



# Relatório de Atividades e Contas Consolidadas 2023

Grupo Público  
Universidade  
do Minho



Universidade  
do Minho  
1974-2024





## Índice

I – MENSAGEM DO REITOR .....	13
II – ATIVIDADES DO GRUPO PÚBLICO UMINHO .....	16
1. GRUPO PÚBLICO UMINHO.....	17
1.1. Identificação do Grupo Público UMinho.....	17
1.2. Breve resumo das entidades consolidadas.....	19
1.2.1. Universidade do Minho.....	19
1.2.2. Serviços de Ação Social da Universidade do Minho.....	22
1.2.3. Associação Centro de Medicina P5 .....	23
1.2.4. Associação Ciência Inovação e Saúde - Braga .....	24
1.2.5. Associação de Psicologia da Universidade do Minho.....	25
1.2.6. Centro para a Valorização de Resíduos .....	26
1.2.7. Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho .....	27
1.2.8. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.....	28
1.2.9. Instituto Confúcio.....	29
1.2.10. Centro Clínico Académico de Braga .....	30
1.2.11. Centro de Computação Gráfica .....	31
1.2.12. Instituto de Design de Guimarães .....	31
1.2.13. Associação Centro Ciência Viva de Guimarães.....	32
1.2.14. Casa de Sarmento .....	33
1.2.15. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros .....	34
1.2.16. Centro de Estudos Jurídicos do Minho.....	35
1.2.17. Centro Nanotecnologia Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes .....	35
1.2.18. Expertissues – European Institute of Excellence for Tissue .....	37
1.2.19. Centro em Rede de Investigação de Antropologia.....	38
III – RELATO FINANCEIRO .....	40
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	41
2.1. Enquadramento macroeconómico internacional .....	41
2.2. Enquadramento macroeconómico nacional .....	42
3. ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICO-FINANCEIRA E DE GESTÃO CONSOLIDADA.....	43
3.1. Análise orçamental consolidada .....	43
3.1.1. Recebimentos e pagamentos consolidados .....	43
3.1.2. Direitos e obrigações consolidados.....	45
3.1.3. Principais indicadores orçamentais consolidados.....	47
3.2. Análise económica e financeira consolidada .....	49
3.2.1. Posição financeira: Balanço consolidado .....	49
3.2.1.1. Ativo consolidado .....	49
3.2.1.2. Património líquido consolidado .....	49
3.2.1.3. Passivo consolidado .....	50
3.2.2. Desempenho: Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidada .....	50

3.2.2.1. Estrutura dos rendimentos consolidados .....	51
3.2.2.2. Estrutura dos gastos consolidados .....	51
3.2.3. Alterações na posição financeira: Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.....	52
3.2.4. Principais indicadores económicos e financeiros consolidados .....	53
3.3. Análise de gestão consolidada .....	57
3.3.1. Mapas da contabilidade de gestão consolidada .....	57
3.3.2. Resultados por atividade.....	57
3.3.3. Resultados da atividade de ensino.....	59
3.3.4. Resultado da atividade de investigação .....	60
3.3.5. Resultado da atividade interação com a sociedade .....	61
3.3.6. Rendimentos gerais e gastos não incorporados .....	63
4. Capacidade de endividamento .....	64
5. Factos ocorridos após a data do balanço .....	64
6. Obrigação de apresentação de contas consolidadas.....	64
7. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.....	65
8. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS.....	66
8.1. Demonstração consolidada do desempenho orçamental .....	66
8.2. Demonstração consolidada de direitos e obrigações por naturezas .....	67
8.3. Anexo às demonstrações orçamentais consolidadas .....	68
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....	69
9.1. Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 .....	69
9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidada do período findo em 31 de dezembro de 2023 .....	70
9.3. Demonstração dos Resultados por Funções Consolidada do período findo em 31 de dezembro de 2023 .....	71
9.4. Demonstração consolidada das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2023	72
9.5. Demonstração consolidada dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro 2023	73
9.6. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas – período 2023 .....	74

## Índice de tabelas

Tabela 1 – Entidades do Grupo Público UMinho.....	17
Tabela 2 - Indicadores UMinho, em euros .....	21
Tabela 3 - Indicadores SASUM, em euros.....	22
Tabela 4 - Indicadores ACMP5, em euros.....	23
Tabela 5 - Indicadores B'ACIS, em euros .....	24
Tabela 6 - Indicadores APsi, em euros.....	25
Tabela 7 - Indicadores CVR, em euros .....	26
Tabela 8 - Indicadores TecMinho, em euros .....	28
Tabela 9 - Indicadores BLCS, em euros.....	28
Tabela 10 - Indicadores IC, em euros .....	30
Tabela 11 - Indicadores 2CA-Braga, em euros.....	30
Tabela 12 - Indicadores CCG, em euros.....	31
Tabela 13 - Indicadores IDEGUIL, em euros .....	32
Tabela 14 - Indicadores CCVG, em euros .....	32
Tabela 15 - Indicadores CS, em euros.....	33
Tabela 16 - Indicadores PIEP, em euros .....	34
Tabela 17 - Indicadores CEJUR, em euros .....	35
Tabela 18 - Indicadores CeNTI, em euros.....	37
Tabela 19 – Indicadores da Expertissues, em euros.....	37
Tabela 20 – Indicadores da CRIA, em euros .....	38
Tabela 21 - Desagregação dos recebimentos consolidados .....	43
Tabela 22 - Desagregação dos pagamentos consolidados .....	44
Tabela 23 - Desagregação dos direitos consolidados.....	45
Tabela 24 - Desagregação das obrigações consolidadas .....	46
Tabela 25 - Indicadores orçamentais .....	47
Tabela 26 - Estrutura do ativo consolidado, em euros.....	49
Tabela 27 - Estrutura do património líquido consolidado, em euros.....	49
Tabela 28 - Estrutura do passivo consolidado, em euros .....	50
Tabela 29 - Estrutura dos resultados consolidados, em euros.....	50
Tabela 30 - Estrutura dos rendimentos consolidados, em euros .....	51
Tabela 31 - Estrutura dos gastos consolidados, em euros .....	52
Tabela 32 - Estrutura dos recebimentos e pagamentos consolidados, em euros .....	52
Tabela 33 – Rendimentos, em euros .....	57
Tabela 34 – Gastos, em euros .....	59
Tabela 35 – Resultados por atividade, em euros .....	59
Tabela 36 - Rendimentos e gastos atividade Ensino, em euros .....	60
Tabela 37 - Rendimentos e gastos por aluno, em euros .....	60
Tabela 38 - Rendimentos e gastos da atividade Investigação, em euros .....	61
Tabela 39 - Rendimentos e gastos da atividade Interação com a Sociedade, em euros.....	62

Tabela 40 – Resultado bruto por produtos/serviços SASUM, em euros .....	62
Tabela 41 – Apuramento por produtos/serviços SASUM, em euros.....	63
Tabela 42 - Rendimentos e Gastos não incorporados.....	63
Tabela 43 - Capacidade de endividamento, em euros .....	64
Tabela 44 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros .....	76
Tabela 45 - Vida útil do ativo fixo tangível .....	76
Tabela 46 - Vida útil das propriedades de investimento .....	77
Tabela 47 - Vida útil do ativo intangível .....	77
Tabela 48 - Ativos intangíveis – Variação da quantia bruta das amortizações acumuladas, em euros ....	82
Tabela 49 - Ativos intangíveis – Variação na quantia escriturada, em euros .....	83
Tabela 50 - Ativos fixos tangíveis – Variação da quantia bruta das depreciações, em euros .....	83
Tabela 51 - Ativos fixos tangíveis – Variação da quantia escriturada, em euros.....	84
Tabela 52 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros .....	84
Tabela 53 – Bens alienados e/ou abatidos, em euros .....	85
Tabela 54 - Locações operacionais – locatários, em euros .....	85
Tabela 55 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros.....	86
Tabela 56 - Propriedades de investimento - variação da quantia bruta das depreciações, em euros.....	86
Tabela 57 - Propriedades de investimento – Variação da quantia escriturada, em euros.....	87
Tabela 58 - VPT das propriedades de investimento, em euros .....	87
Tabela 59 - Inventários, em euros .....	87
Tabela 60 - Movimentos do período, em euros .....	88
Tabela 61 - Rendimentos de transações com contraprestação, em euros .....	88
Tabela 62 - Rendimentos de transações sem contraprestação, em euros.....	88
Tabela 63 – Provisões de 2023 em euros .....	89
Tabela 64 – Provisões de 2022 em euros .....	89
Tabela 65 - Identificação das provisões, em euros.....	89
Tabela 66 - Passivos contingentes, em euros .....	89
Tabela 67 - Investimentos financeiros, em euros.....	90
Tabela 68 – Aplicação do MEP, em euros.....	90
Tabela 69 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros .....	92
Tabela 70 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros .....	92
Tabela 71 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, de 2023, em euros .....	92
Tabela 72 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, de 2022, em euros .....	92
Tabela 73 - Outras contas a receber, em euros.....	92
Tabela 74 - Caixa e depósitos, em euros .....	93
Tabela 75 - Património líquido, em euros .....	93
Tabela 76 - Património líquido, em euros .....	93
Tabela 77 - Fornecedores, em euros .....	93
Tabela 78 - Estado e outros entes públicos, em euros.....	93
Tabela 79 - Outras contas a pagar, em euros .....	94
Tabela 80 – Garantias Não Pecuniárias 2023, em euros .....	94

Tabela 81 - Benefícios dos empregados, em euros .....	95
Tabela 82 - Listagem de entidades controladas – incluídas no Grupo Público UMinho .....	95
Tabela 83 - Listagem de entidades associadas .....	95
Tabela 84 - Listagem de outras entidades relacionadas .....	96
Tabela 85 - Listagem de serviços e fundos autónomos .....	96
Tabela 86 - Listagem das unidades diferenciadas .....	96
Tabela 87 - Transações entre partes relacionadas, em euros .....	98
Tabela 88- Resultado da atividade de ensino de 2023, em euros .....	101
Tabela 89- Resultado da atividade de ensino de 2022, em euros.....	101
Tabela 90- Resultado da atividade de investigação de 2023, em euros .....	101
Tabela 91- Resultado da atividade de investigação de 2022, em euros .....	101
Tabela 92- Resultado da atividade de interação com a sociedade de 2023, em euros .....	102
Tabela 93- Resultado da atividade de interação com a sociedade de 2022, em euros .....	102
Tabela 94- Fluxo de tesouraria por entidades controladas de 2023, em euros .....	103
Tabela 95- Fluxo de tesouraria por entidades controladas de 2022, em euros .....	103
Tabela 96 – Perímetro de consolidação .....	110
Tabela 97 – Interesses não controlados pelo Grupo Público UMinho .....	111
Tabela 98 – Resumo da posição financeira das entidades controladas, em euros .....	114
Tabela 99 – Resumo do desempenho financeiro das entidades controladas, em euros .....	115
Tabela 100 – Entidades associadas .....	115
Tabela 101 – Resumo da informação financeira das associadas, em euros.....	116
Tabela 102 – Percentagem de interesse em outras entidades .....	116
Tabela 103 – Impacto no resultado pela aplicação do MEP, em euros.....	117
Tabela 104 – Diferimentos, em euros .....	118
Tabela 105 – Bases de Rateio de imputação dos Gastos Gerais às Unidades/Produtos, em euros.....	119
Tabela 106 - Resultados por atividades, em euros.....	120
Tabela 107 - Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas das entidades do Grupo Público UMinho.....	120

## Índice de Figuras

Figura 1 - Rentabilidade do Património Líquido .....	54
Figura 2 - Rentabilidade do Ativo .....	54
Figura 3 - Rentabilidade Económica .....	55
Figura 4 - Margem EBITDA.....	55
Figura 5 - Solvabilidade .....	55
Figura 6 - Autonomia Financeira .....	55
Figura 7 - Liquidez Geral .....	56
Figura 8 - Grupo Público UMinho .....	74

## Lista de abreviaturas e acrónimos

2CA-Braga	Centro Clínico Académico de Braga
4LIFELAB	Laboratório Colaborativo (Associação)
ACMP5	Associação Centro de Medicina Digital P5
ADB	Arquivo Distrital de Braga
ADRAVE	Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave
ADSE	Assistência na Doença a Servidores do Estado
ADVID	Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
AEDOAVE	Agência de Energia do Ave
AF	Ações de Formação
AFT	Ativos Fixos Tangíveis
AFTEBI	Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
<i>Alumni</i> Medicina	Núcleo de Antigos Estudantes de Medicina da UMinho
AMAVE	Associação dos Municípios do Vale do Ave
APCTP	Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto
APSI	Associação de Psicologia
Associação TECMEAT	Associação Centro de Competências do Agroalimentar Para o Setor das Carnes
AVEPARK	Parque de Ciência e Tecnologia, S.A
B2E	Laboratório Colaborativo para a Bioeconomia Azul
B'ACIS	Associação Ciência, Inovação e Saúde
BATPOWER - Associação Portuguesa	Associação Portuguesa Para O Cluster das Baterias
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
BIOREF	Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias
BLC3	Campus de Tecnologia e Inovação
BLCS	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
BPB	Biblioteca Pública de Braga
BUILT CoLAB	Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro
CC	Conselho Cultural
CC2	Classificador Complementar 2
CCG	Centro de Computação Gráfica
CCVG	Centro Ciência Viva de Guimarães
CECOLAB	Associação CECOLAB - <i>Collaborative Laboratory Towards Circular Economy</i>
CEIIA	Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
CEJUR	Centro de Estudos Jurídicos do Minho
CEN	Comité Europeu de Normalização
CeNTI	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIBE	Classificador de Inventário dos Bens do Estado
CIRC	Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CITEVE	Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário
CNC	Comissão de Normalização Contabilística
Colab4Food	Laboratório Colaborativo para a Inovação da Indústria Alimentar

CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia
CS	Casa de Sarmento
CTIC	Centro Tecnológico das Indústrias do Couro
CVR	Centro para a Valorização de Resíduos
DTX	Laboratório Colaborativo em Transformação Digital
EAAD	Escola de Arquitetura, Arte e Design
EBIT	<i>Earnings Before Interest and Taxes</i>
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i>
EBT	<i>Earnings Before Taxes</i>
EC	Escola de Ciências
ED	Escola de Direito
EEng	Escola de Engenharia
EEG	Escola de Economia e Gestão
EIT	Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia
ELACH	Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas
Emed	Escola de Medicina
Epsi	Escola de Psicologia
ESE	Escola Superior de Enfermagem
EXPERTISSUES	<i>European Institute of Excellence for Tissue</i> , EEIG-AEIE
FAQ	<i>Frequently Asked Questions</i>
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FMI	Fundo Monetário Internacional
FSE	Fornecimento de Serviços Externos
Fundação CEER	Fundação Centro de Estudos Euro-regionais
FURNISH	<i>Fast Urban Responses for NEW Inclusive Spaces and Habitat</i>
GG	Gastos Gerais
GPA	Gabinete de Processos Académicos
HSK	Exame <i>Hanyu Shuiping Kaoshi</i>
HSKK	Exame <i>Hanyu Shuiping Kouyu Kaoshi</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
I3Bs	Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos
IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
IC	Instituto Confúcio
ICS	Instituto de Ciências Sociais
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
IDEGUI	Instituto de Design de Guimarães
IDITE Minho	Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho
IE	Instituto de Educação
IGAP	Instituto de Gestão e Administração Pública
IGCP	Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública
INESC TEC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
INTEGRALAR	Intervenção de Excelência no Setor Agro-Alimentar
IPCA	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
IPSAS	<i>International Public Sector Accounting Standards</i>

IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares
ISPG	Instituto do Petróleo e Gás
KWh	Quilowatt-hora
L.C.S.D. Associação Data Colab	Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados
LAB2PT	Laboratório de Paisagens, Património e Território
LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
LOPTC	Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas
m3	metro cúbico
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
NCP	Norma de Contabilidade Pública
NCRF-ESNL	Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo
OE	Orçamento do Estado
OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
p.p	Pontos Percentuais
PC	Prestações de Serviços Especializados com Incorporação de Conhecimento
PCT	Portal de Ciência e Tecnologia
PD	Projetos Diretos
PG	Pós-Graduações
PIB	Produto Interno Bruto
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POOLNET	Cluster de Competitividade e Tecnologia <i>Engineering &amp; Tooling</i>
PREVPAP	Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública
ProChild - CoLAB	Laboratório Colaborativo ProChild
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PT	Prestações de Serviços Técnicos Especializados
PTAG	Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RLP	Resultado Líquido do Período
RNAP	Reposição Não Abatida aos Pagamentos
RPG 3	<i>Reporting Service Performance Information</i>
SASUM	Serviços de Ação Social da UMinho
Setor AEC	Arquitetura, Engenharia e Construção
SMS	Sociedade Martins Sarmento
SNC	Sistema de Normalização Contabilística
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SNC-ESNL	Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo
SPINPARK	Centro de Incubação de Base Tecnológica
SROC	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
SS	Segurança Social

TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
TICE.PT	Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica
UA	Unidade de Arqueologia
UD	Unidade Diferenciada
UE	União Europeia
UGA	Unidade de Governo e Administração
UMinho	Universidade do Minho
UniLEO	Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental
UO	Unidade Orgânica
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação
US	Unidades de Serviços
USAAE	Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação
USAII	Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização
USAPI	Unidade de Serviços de Apoio a Projetos de Investigação
USDB	Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas
USFP	Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial
USGA	Unidade de Serviços de Gestão Académica
USRH	Unidade de Serviços de Recursos Humanos
VARD 2015	Vale do Ave Região Digital, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada
VPT	Valor Patrimonial Tributário

## I – MENSAGEM DO REITOR

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Relatório de Atividades e Contas Consolidadas do Grupo Público da Universidade do Minho, deverá dar conta da atividade desenvolvida pelo Grupo Público UMinho (Universidade do Minho) no ano transato, com um foco particular na atividade da Universidade, mas abrangendo um importante conjunto das entidades de interface.

A interação com a sociedade constitui um dos eixos essenciais de concretização da missão da Universidade. A expressiva colaboração com o tecido económico e social que caracteriza a UMinho exprime-se, também, através da sua participação no capital de diversas entidades, públicas e privadas, com e sem fins lucrativos, cuja ação se orienta para a promoção do progresso económico, social e cultural, decorrente da aplicabilidade do conhecimento científico obtido nas atividades de ensino e investigação da Universidade.

O Grupo UMinho é constituído, para além da Universidade, por 7 entidades controladas, por 12 entidades associadas e por 41 outras participadas, sendo que, de todas estas, apenas as 20 primeiras fazem parte do perímetro de consolidação que este Relatório objetiva.

O Relatório procede na secção subsequente a uma breve descrição das atividades de cada uma daquelas entidades, de que se apresentam, igualmente, os principais indicadores económico-financeiros respeitantes a 2023 e, como termo de comparação, a 2022, indicando-se a respetiva variação.

A terceira parte do Relatório, que inclui o Relato orçamental e financeiro do Grupo, evidencia os resultados obtidos, cabendo destacar, no que diz respeito aos principais indicadores orçamentais consolidados, que os recebimentos consolidados totais registados em 2023 rondaram os 172,6 M€, valor que compara com os 158,8 M€ registados em 2022, verificando-se, em consequência, uma variação positiva na receita arrecadada de cerca de 13,8 M€, justificada, essencialmente, devido à Dotação do OE e de recebimentos das entidades financiadoras dos projetos de investigação. Em 2023, os pagamentos consolidados totais ascenderam a 161,2 M€, face aos 149,6 M€ registados no ano transato; o aumento, verificado, no montante de 11,6 M€, justifica-se, essencialmente, pelo aumento de despesas com o pessoal (4,3 M€), de transferências correntes (4,1 M€) e pelo aumento com aquisição de bens e serviços (2,4 M€).

Em 2023, verificaram-se alterações nas diversas classes das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Público UMinho, quando comparado com o período homólogo, sendo de realçar que o total do ativo consolidado ascendeu a 219,4 M€ (face aos 203,6 M€ em 2022), o passivo consolidado rondou os 62,7 M€ (56,5 M€ em 2022), o património líquido consolidado aproximou-se dos 156,6 M€ (147,1 M€ em 2022), os rendimentos consolidados ascenderam a 182,2 M€ (161,2 M€ em 2022) e os gastos consolidados ascenderam a 172,3 M€ (157,9 M€ em 2022).

O resultado líquido consolidado do período ascendeu a cerca de 9,8 M€ (3,3 M€ em 2022), tendo o EBITDA do período rondado os 18,6 M€ (12,1 M€ em 2022).

Estes resultados são obtidos no quadro da concretização da missão que a Universidade para si definiu: gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade. Esta definição subjaz à ação de todas as entidades do Grupo Público UMinho e constitui uma orientação que ilumina o seu projeto.

Assumindo em permanência os princípios estatutários que orientam a sua ação - o respeito e a promoção da dignidade da pessoa humana, a igualdade, a participação democrática, o pluralismo de opiniões e de orientações –, a UMinho prosseguirá o seu caminho de instituição aberta ao seu contexto, relevante pela natureza dos impactos que produz, de instituição cosmopolita, aberta à diversidade de pessoas e de projetos, de universidade inclusiva, em compromisso com uma sociedade mais justa, prosseguindo uma cultura de qualidade que tem na garantia da coesão e da solidariedade intrainstitucional elementos caracterizadores.

Para tal, o Grupo Público conta com o elevado compromisso dos professores e investigadores, dos estudantes de todos os ciclos de estudos e de formações não conferentes de grau, dos trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, que têm sido essenciais para a construção de respostas aos grandes desafios com que a região e o País se confrontam.

Rui Vieira de Castro

Reitor



## **II – ATIVIDADES DO GRUPO PÚBLICO UMINHO**

---

## 1. GRUPO PÚBLICO UMINHO

### 1.1. Identificação do Grupo Público UMinho

A interação com a sociedade representa uma das dimensões basilares de atividade da Universidade do Minho (UMinho). Neste âmbito, a UMinho mantém uma forte colaboração com o tecido económico e social, através da sua participação no capital de diversas entidades, públicas e privadas, com e sem fins lucrativos. Esta interação implica um envolvimento expressivo na comunidade, o qual favorece o seu progresso económico, social e cultural, decorrente da aplicabilidade do conhecimento científico obtido nas atividades de ensino e investigação.

Decorrente do anteriormente exposto, o Grupo Público UMinho é constituído pela entidade-mãe, a UMinho, e pelas suas participadas, tal como evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1 – Entidades do Grupo Público UMinho

Entidades do Grupo Público UMinho	% Controlo 2023	Referencial Contabilístico	Método de consolidação
<b>ENTIDADE-MÃE</b>			
UMinho	---	SNC-AP	---
<b>ENTIDADES CONTROLADAS</b>			
SASUM	100,00	SNC-AP	Cons. Integral
ACMP5	90,00	NCRF-ESNL	Cons. Integral
B'ACIS	90,00	NCRF-ESNL	Cons. Integral
TecMinho	81,85	NCRF-ESNL	Cons. Integral
APSI	80,00	NCRF-ESNL	Cons. Integral
CVR	56,25	SNC	Cons. Integral
EXPERTISSUES	50,00	SNC	Cons. Integral
<b>ENTIDADES ASSOCIADAS</b>			
BLCS	50,00	SNC-AP	MEP
IC	50,00	SNC-AP	MEP
2CA-Braga	50,00	NCRF-ESNL	MEP
CCG	41,76	NCRF-ESNL	MEP
IDEGUI	34,09	NCRF-ESNL	MEP
CCVG	33,33	NCRF-ESNL	MEP
CS	33,33	NCRF-ESNL	MEP
PIEP	31,39	NCRF-ESNL	MEP
IDITE Minho	25,45	NCRF-ESNL	MEP
CEJUR	25,00	NCRF-ESNL	MEP
CRIA	25,00	NCRF-ESNL	MEP
CeNTI	19,05	NCRF-ESNL	MEP
<b>OUTRAS PARTICIPADAS</b>			
Associação Fibrenamics	17,54	NCRF-ESNL	Custo
SPINPARK	14,29	---	Custo
BLC3	14,29	---	Custo
LIP	14,29	---	Custo
AVEPARK	10,61	---	Custo
4LIFELAB	10,53	---	Custo
IGAP	9,09	---	Custo
Laboratório da Paisagem	8,33	---	Custo
Associação TECMEAT	8,33	---	Custo
Associação BIP4DAB	8,33	---	Custo
B2E	7,69	---	Custo
DTX	7,58	---	Custo
AFTEBI	7,45	---	Custo
CIM	7,14	---	Custo
ProChild – CoLab	6,25	---	Custo
CECoLab	5,26	---	Custo
INESC TEC	5,26	---	Custo
Associação RAIL CoLAB	5,26	---	Custo

Entidades do Grupo Público UMinho	% Controlo 2023	Referencial Contabilístico	Método de consolidação
BIOREF	5,00	---	Custo
BUILT CoLAB	5,00	---	Custo
WATER CO-RE COLAB Associação	5,00	---	Custo
L.C.S.D – Associação <i>Data Colab</i>	5,00	---	Custo
Colab4food	4,41	---	Custo
Fundação CEER	3,57	---	Custo
ISPG	3,34	---	Custo
APCTP	3,45	---	Custo
BATPOWER - Associação Portuguesa	2,90	---	Custo
AEDOAVE	2,00	---	Custo
TICE.PT	1,19	---	Custo
Oficina Inovação - BIC Minho	1,00	---	Custo
POOL NET	0,98	---	Custo
OPEN	0,98	---	Custo
INTEGRALAR	0,72	---	Custo
SMART WASTE	0,63	---	Custo
VARD 2015	0,57	---	Custo
ADRAVE	0,44	---	Custo
IDARN	0,35	---	Custo
CITEVE	0,16	---	Custo
Fundação Bienal de Arte de Cerveira	0,08	---	Custo
Fundação Portugal África	0,06	---	Custo
ADVID	<20		

Da análise da Tabela 1 conclui-se que o Grupo Público UMinho é composto por 61 entidades, comprovando-se a forte interação da UMinho com a sociedade. Contudo, importa salientar que apenas 20 daquelas entidades fazem parte do perímetro de consolidação. Assim, importa referir que:

- nos casos em que a percentagem de controlo da UMinho é superior a 50%, as entidades foram integradas pelo método de consolidação integral;
- nas situações em que a percentagem de controlo é superior a 20% e igual ou inferior a 50%, as entidades foram integradas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

No que respeita à entidade Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CeNTI), apesar da percentagem de controlo da UMinho ser inferior a 20%, esta foi incluída no perímetro de consolidação pelo MEP, uma vez que da leitura dos seus estatutos verifica-se que a entidade-mãe detém influência significativa, em virtude dos seus órgãos sociais serem constituídos por membros da UMinho.

Já no que diz respeito às entidades Centro para a Valorização de Resíduos (CVR), Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho (TecMinho) e EXPERTISSUES (*European Institute of Excellence for Tissue*, EEIG-AEIE), estas foram incluídas no perímetro de consolidação como entidades controladas pela UMinho pois, apesar dos direitos de voto serem iguais ou inferiores a 50%, a UMinho detém o controlo destas entidades por via dos elementos que constituem os seus órgãos sociais, pelo que foi assumido a percentagem de participação.

Em relação ao Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho (IDITE Minho), em virtude deste Instituto se encontrar em processo de liquidação, a participação da UMinho não foi incluída no perímetro de consolidação, tendo sido constituída uma perda por imparidade, correspondente à totalidade do valor da participação financeira. Quanto à entidade Centro em Rede de Investigação de Antropologia (CRIA) não existe percentagem de participação devido à inexistência de entrada inicial para o seu capital, pelo que apesar de fazer parte do perímetro de consolidação não se procedeu à aplicação do MEP.

Importa referir que a entidade Associação Ciência, Inovação e Saúde (B'ACIS) detém 25% da entidade Icognitus4all – It Solutions, Lda, pelo que a participação desta entidade se encontra reconhecida ao MEP nas suas contas separadas. Consequentemente, a entidade-mãe do Grupo Público UMinho detém

indiretamente 22,50% da entidade Icognitus4all – It Solutions, Lda., razão pela qual a participação também se encontra reconhecida ao MEP.

Quanto às restantes entidades, uma vez que a percentagem de controlo da UMinho é inferior a 20%, a participação financeira detida foi mensurada ao custo de aquisição.

## 1.2. Breve resumo das entidades consolidadas

De seguida apresenta-se um resumo da atividade desenvolvida em 2023, por cada uma das 20 entidades incluídas no perímetro de consolidação.

### 1.2.1. Universidade do Minho

A Universidade do Minho representa cerca de 88,86% do património líquido do Grupo Público UMinho, do qual é a entidade-mãe. Este facto justifica o destaque particular neste Relatório das suas atividades, respigando-se alguns dos aspetos essenciais do Relatório de Atividades e Contas Separadas, submetido em 31 de março de 2023.

O Plano de Atividades da Universidade do Minho para 2023 ([www.uminho.pt](http://www.uminho.pt)) foi estruturado em torno de objetivos programáticos e medidas de operacionalização definidos em função dos eixos de missão da Universidade – Educação, Investigação e Inovação, Interação com a Sociedade e Internacionalização – e das áreas de ação que enquadram aquela missão – Qualidade Institucional, Qualidade de Vida nos campi e Infraestruturas e Sustentabilidade Financeira.

Apresentam-se, de seguida, alguns dos aspetos principais da atividade da Universidade.

No final de 2023, a UMinho tinha inscritos 20.660 estudantes de grau, dando assim um importante contributo para a qualificação de pessoas, sistemas, organizações e instituições, concorrendo de forma muito significativa para o desenvolvimento social, económico, tecnológico, cultural e científico, à escala regional, nacional e internacional.

Estes estudantes frequentavam uma oferta educativa diversificada, composta por mais de 240 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Paralelamente, a Universidade iniciou, em 2022, o desenvolvimento do programa Aliança de Pós-Graduação, um ambicioso programa composto por 112 cursos de formação pós-graduada, que foram concebidos e estão ou serão desenvolvidos no quadro dos programas Impulso Jovens e Impulso Adultos, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

No domínio da educação, merecem, também, destaque as múltiplas iniciativas orientadas para a inovação e a capacitação pedagógica dos docentes que foram promovidas, algumas delas desenvolvidas no quadro de parcerias com outras instituições nacionais e internacionais. Iniciou-se também o debate sobre “microcredenciais”, matéria que no contexto europeu vem conhecendo cada vez maior visibilidade e atenção.

No âmbito do apoio à atividade dos estudantes cabe realçar o desenvolvimento de diversos programas de apoio à sua integração institucional, de acompanhamento dos percursos académicos e de transição para o mercado de trabalho, de desenvolvimento de competências transversais, de prevenção, sinalização e apoio na qualidade da saúde mental e psicológica, bem como o alargamento do apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais. A Universidade do Minho – cofinanciada pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH) - Skills 4 Pós-COVID Competências para o Futuro no Ensino Superior – desenvolveu um programa piloto com um conjunto de atividades destinadas a apoiar estudantes do 1º ano com dificuldades académicas e promover o seu sucesso.

Uma das ações esteve direcionada para o corpo docente, capacitando-o de ferramentas e metodologias de ensino-aprendizagem ativas.

Foram lançados em 2023 os concursos de conceção para a construção de novas residências em Guimarães e Braga, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos estudantes, proporcionando as melhores condições possíveis para a aprendizagem a todos os níveis.

De sublinhar a significativa participação em importantes projetos de inovação, designadamente aqueles que decorrem da materialização da parceria UMinho/Bosch e das Agendas Mobilizadoras, aprovadas no âmbito do PRR.

No ensino e na investigação, a UMinho reforçou a sua presença internacional através da participação ativa em diversas associações, com destaque para a Associação Europeia de Universidades, o Grupo

Compostela de Universidades, o *SGroup-Universities in Europe*, o Grupo Tordesilhas de Universidades e o Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu.

A Aliança Europeia *Arqus*, em que a UMinho participa desde 2022, representa um dos mais expressivos contextos em que a UMinho afirma a sua vocação de Universidade aberta ao mundo e comprometida com uma materialização internacional do seu projeto, nos domínios da educação superior, da investigação e da inovação. A Aliança *Arqus* integra as universidades de Granada, Graz, Leipzig, Lyon 1, Maynooth, Minho, Padua, Vilnius e Wroclaw, universidades de investigação, abrangentes, e com forte envolvimento no desenvolvimento regional.

Realça-se a intensa atividade cultural, participando na promoção das comemorações dos centenários dos nascimentos de Agustina Bessa-Luís e de Maria Ondina Braga, no apoio a iniciativas culturais de relevo ao nível da região e do país, como os Encontros de Imagem ou a Bienal de Arte e Tecnologia Index, na promoção de múltiplos espetáculos de música erudita e no apoio a candidaturas da comunidade artística e cultural da região.

Na ação das unidades culturais importa referir também a apresentação e disponibilização pública do Arquivo de Vítor de Sá, pelo Arquivo Distrital de Braga, e a reorganização das unidades museológicas afetas à UMinho, visando uma maior articulação com entidades culturalmente significativas da região, do país e da Galiza. A Universidade promoveu, ainda, a 30ª edição do Prémio Victor Sá de História Contemporânea.

No quadro de uma estreita colaboração com os municípios, concretizou-se a ampliação da rede de Casas de Conhecimento com a integração dos municípios de Arcos de Valdevez, Chaves, Melgaço e Évora.

A UMinho, ao longo do ano de 2023, esteve envolvida com diversos processos tendentes à sua modernização, ao nível da organização institucional e dos processos administrativos. Neste âmbito, foi lançada a revisão dos Estatutos da Universidade, visando uma maior plasticidade da organização e o reforço dos níveis de autonomia e de responsabilidade das unidades orgânicas; foi desenvolvido um novo modelo de elaboração e gestão do orçamento da Universidade, adotando-se orçamentos por unidade orgânica; foi iniciado um ambicioso programa de simplificação dos procedimentos administrativos e de modernização dos sistemas de informação; foram adotadas medidas e procedimentos visando assegurar a conformidade normativa dos processos administrativos.

As atividades de educação, investigação e interação com a sociedade são desenvolvidas por uma comunidade que para além dos estudantes, é composta por cerca de 3.000 pessoas, entre docentes, investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão. No final de 2023, a Universidade tinha contratados 1.371 docentes (1.365 em 2022), 354 investigadores (375 no ano anterior) e 755 trabalhadores técnicos administrativos e de gestão (722 em 2022).

Em dezembro de 2023 encontravam-se abertos 144 concursos de recrutamento de docentes para as categorias de professor catedrático (19), professor associado (115) e professor auxiliar (26). Na mesma ocasião estavam a decorrer 20 concursos para investigadores de carreira: investigador auxiliar (12), investigador principal (7) e investigador coordenador (1).

O corpo de investigadores da Universidade conheceu alterações que decorrem da dinâmica dos projetos. Aumentou o número de investigadores de carreira – que, no final de 2023 eram 44 face aos 17 existentes em 2020 e aos 36 existentes no final de 2022. Os próximos anos serão de especial complexidade, face ao término dos contratos dos investigadores realizados ao abrigo do Decreto-Lei 57/2016; a UMinho vem assumindo as suas responsabilidades, promovendo a criação de uma carreira própria de técnico superior de gestão de ciência e tecnologia e assumindo estrategicamente o reforço da carreira de investigação e a promoção dos investigadores de carreira.

A gestão do corpo de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão tem sido confrontada com dinâmicas próprias do mercado de trabalho que, em áreas como as tecnologias de informação e comunicação, vêm obrigando a Universidade a reorientar a sua estratégia, terceirizando muitos dos serviços. Foram perfilhados mecanismos de qualificação dos trabalhadores, designadamente através de procedimentos de mobilidade intercategorias e intercarreiras. Permanecem, neste grupo, problemas decorrentes ainda da turbulência no desenvolvimento do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP); foi um processo com grande impacto na Instituição e num significativo número de trabalhadores, em resultado das condições de lançamento e de concretização do Programa.

Ao longo da última década a UMinho, em toda a sua extensão, sentiu os efeitos de opções que o Estado português foi assumindo no que respeita ao financiamento do ensino superior, pela não aplicação das disposições legais, em vigor, relativas ao financiamento do ensino superior, e a sua substituição pela aplicação de um modelo baseado no histórico, conduziu à absurda situação de as instituições que, nos

últimos anos, mas cresceram, respondendo à procura social de educação superior, terem sido fortemente penalizadas pelo seu desenvolvimento.

Esta situação, traduziu-se na incompreensível e inaceitável situação de o financiamento por estudante da Universidade do Minho, através do Orçamento de Estado, ser cerca de um terço do valor que corresponde a outras instituições.

Este facto teve impactos muito graves na vida da Universidade, que se viu obrigada a redobrados esforços para assegurar a qualidade do ensino que oferece e da investigação que realiza. Garantir a estabilidade e a sustentabilidade financeiras da Universidade foi, neste cenário, uma preocupação permanente.

O ano de 2023, no plano orçamental, particularmente no que diz respeito às dotações do Orçamento do Estado (OE), representou um ponto de viragem, pois a Universidade viu reconhecida a discriminação negativa de que vinha sendo objeto e iniciou um processo de convergência com as restantes instituições do ensino superior em função da revisão pela tutela dos critérios de financiamento das universidades.

A UMinho continuou a prossecução da sua missão baseando a sua ação nos princípios de promoção da dignidade da pessoa humana, da igualdade, da participação democrática e do pluralismo de opiniões, assumindo, nos termos estatutários, uma cultura de qualidade e de busca de excelência assente na responsabilidade, na prestação pública de contas e na prevalência do interesse geral.

Em suma, durante o ano de 2023, apesar da dimensão dos desafios com que foi confrontada, em resultado do compromisso dos seus professores e investigadores, dos seus estudantes de todos os ciclos de estudos e dos seus trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, a UMinho assegurou, com elevada qualidade, o essencial da sua missão, orientada para a educação de alto nível das novas gerações, para o alargamento das fronteiras do conhecimento humano e para a promoção do desenvolvimento social e económico da região e do País.

No que diz respeito ao desempenho orçamental importa destacar que o orçamento inicial da UMinho em 2023 cifrou-se nos 183 M€, pelo que a previsão de receita inicial comparativamente ao ano transato estimava-se em mais 20,6 M€. Considerando este aumento do orçamento, destaca-se a arrecadação de receita orçamental em mais 13,3 M€ (8,25%) comparativamente ao ano de 2022, a qual atingiu no ano de 2023 os 164,4 M€.

Já no que diz respeito ao desempenho económico-financeiro, em 2023 foi apurado um resultado líquido no montante de 9,2 M€, pelo que se verifica um aumento de cerca de 5,9 M€ face a 2022, decorrente essencialmente do aumento de rendimentos oriundos da atividade de investigação (10,7 M€), do aumento da transferência do Orçamento do Estado (8,9 M€), do aumento das transferências concedidas no âmbito dos projetos financiados (5,3 M€), do aumento dos fornecimentos e serviços externos (4,4 M€) e do aumento dos gastos com o pessoal (3,7 M€).

Na tabela infra apresentam-se os principais indicadores económico-financeiros respeitantes à atividade da UMinho, nos últimos dois anos, e respetiva variação.

Tabela 2 - Indicadores UMinho, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	197 796 134,94	181 144 439,12	16 651 695,82
	Total do Passivo	58 612 802,80	50 439 234,59	8 173 568,21
	Total do Património Líquido	139 183 332,14	130 705 204,53	8 478 127,61
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	167 715 573,72	148 588 383,72	19 127 190,00
	Total de Gastos	158 562 985,91	145 297 399,92	13 265 585,99
	Resultado Líquido do Período	9 152 587,81	3 290 983,80	5 861 604,01
Indicadores	Autonomia Financeira	70,37%	72,16%	-1,79 p.p.
	Solvabilidade	237,46%	259,13%	-21,67 p.p.
	Liquidez Geral	130,70%	112,21%	18,49 p.p.
	Rentabilidade Património Líquido	6,58%	2,52%	4,06 p.p.

Da análise da Tabela 2 conclui-se que, em 31 de dezembro de 2023, se verifica uma variação positiva no ativo da UMinho, em relação ao período homólogo, na ordem dos 16,7 M€, justificada, essencialmente, pelo aumento das disponibilidades. É ainda de realçar, o aumento de 8,5 M€ no património líquido, em virtude, sobretudo, do aumento do resultado líquido do período.

A variação positiva registada no Resultado Líquido do Período (RLP), no montante de 5,9 M€, justifica-se, essencialmente, pelo aumento de rendimentos oriundos das transferências correntes obtidas (19,6 M€). Por outro lado, verifica-se o aumento dos gastos com o pessoal (3,7 M€), dos fornecimentos e serviços

externos (4,4 M€) maioritariamente referentes ao I&D, e das transferências e subsídios concedidos (5,3 M€).

Ao nível dos indicadores, é de realçar a variação positiva de 18,49 p.p. da liquidez geral, justificada pelo aumento do ativo, particularmente na rubrica de caixa e depósitos em 17,5 M€. Importa referir que apesar de se ter verificado uma diminuição do rácio de solvabilidade, este permite concluir que a UMinho consegue solver todos os seus compromissos no médio e longo prazo.

Pela análise do rácio da autonomia financeira constata-se uma redução de 1,79 p.p da capacidade de o património líquido da UMinho financiar o seu ativo total, em virtude do aumento do ativo ser superior ao aumento verificado no património líquido.

### **1.2.2. Serviços de Ação Social da Universidade do Minho**

Em consonância com os Estatutos da UMinho, os Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM) são parte integrante da entidade-mãe, contudo gozam de autonomia administrativa e financeira e têm como missão, de acordo com os seus Estatutos, proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência no ensino superior e de integração na vida social e académica, através da prestação de serviços nas áreas de alojamento, alimentação, desporto e cultura, apoio médico e psicológico, assim como, na atribuição de bolsas de estudo aos estudantes mais carenciados. Importa realçar que é possibilitada a participação dos estudantes nas atividades dos SASUM, permitindo-lhes auferir contrapartidas pecuniárias, desde que o seu percurso académico não seja prejudicado.

Os SASUM dispõem de 10 residências universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães - com uma capacidade de alojamento global de 1.274 camas, tendo-se verificado elevadas taxas de ocupação. No que diz respeito a refeições, durante o ano de 2023 foram servidas um total de 467.086 (subsiadiadas e não subsidiadas), o que, face ao período homólogo, representa uma redução de 10.466 refeições. Quanto à atividade desportiva, observou-se um aumento de 36.837 utilizações.

Com o intuito de prosseguir oportunidades de inovação e de modernização, em 2023 foram definidos quatro objetivos estratégicos, tais como, explorar a tecnologia, de forma a acompanhar a transformação digital e dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2022; reformular a gestão e reforçar a proximidade, com o intuito de fazer face aos desafios atuais; sustentabilidade e projetos de impacto, com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental; e diversificação de serviços e preparação de novos investimentos, com a expectativa de aumentar a resiliência económica da organização.

As fontes de receita dos SASUM passaram por profundas transformações em virtude da pandemia da Covid-19. Assim, os SASUM pretendem desenvolver um conjunto de programas orientados para a diversificação dos seus serviços, tais como:

- Alargamento da oferta de serviços médicos e desportivos em função das necessidades e tendências observadas, como por exemplo, campos de *padel*;
- Criação de novas ementas alimentares e desenvolvimento de novos modelos de entrega e consumo de refeições;
- Avaliação, conceção e criação de um espaço destinado à prestação de serviços de apoio à infância na área do desporto, constituindo assim uma nova valência e potenciando o bem-estar da Comunidade Académica;
- Envolvimento na construção de novas residências no âmbito do PRR; e
- Envolvimento na gestão do programa de Eficiência Energética na Administração Pública para as cantinas de Azurém e Gualtar.

A Tabela 3 evidencia a evolução da posição e do desempenho financeiro dos SASUM entre os anos de 2022 e 2023.

Tabela 3 - Indicadores SASUM, em euros

<b>Principais Indicadores</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Variação</b>
Posição Financeira	Total do Ativo	16 720 455,00	16 538 741,60	181 713,40
	Total do Passivo	1 287 174,38	991 402,75	295 771,63
	Total do Património Líquido	15 433 280,62	15 547 338,85	-114 058,23
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	9 616 104,56	8 329 694,69	1 286 409,87
	Total de Gastos	9 425 676,34	8 418 651,99	1 007 024,35
	Resultado Líquido do Período	190 428,22	-88 957,30	279 385,52
Indicadores	Autonomia Financeira	92,30%	94,01%	-1,70 p.p.
	Solvabilidade	1 199,00%	1 568,22%	-369,21 p.p.

Liquidez Geral	198,70%	152,75%	45,95 p.p.
Rentabilidade do Património Líquido	1,23%	-0,57%	1,81 p.p.

Como se observa da análise da tabela anterior, a 31 de dezembro de 2023 o total do ativo dos SASUM registou uma variação positiva de cerca de 181,7 k€ face a 31 de dezembro de 2022. Esta variação justifica-se, essencialmente, pelo aumento do ativo corrente, na rubrica de outros créditos a receber no montante de 226,7 k€ e na rubrica de depósitos à ordem, de 272,5 k€, compensadas com a diminuição da rubrica dos ativos fixos tangíveis (418 k€). A variação negativa verificada nos fundos patrimoniais, em cerca de 114,1 k€, deve-se, especialmente, à diminuição da rubrica de ajustamentos/outras variações no fundo patrimonial em 304,5 k€.

O aumento verificado no resultado líquido do período de 279,4 k€ é justificado, essencialmente, pelo aumento nas rubricas transferências e subsídios correntes obtidos (720,6 k€), vendas (289,9 k€) e prestações de serviços (268,5 k€). Por outro lado, verificou-se um aumento das rubricas de gastos com pessoal (348,5 k€), custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (270,8 k€) e provisões (237,2 k€).

No que concerne à análise dos principais indicadores, importa salientar que os rácios de autonomia financeira, de solvabilidade apresentam-se bastante positivos, contudo ligeiramente inferiores quando comparados com o ano anterior. Por outro lado, o rácio da liquidez geral apresenta uma melhoria de 45,95 p.p., devido, essencialmente, ao aumento do ativo corrente (571,9 k€).

### 1.2.3. Associação Centro de Medicina P5

A Associação Centro de Medicina P5 (ACMP5) é uma organização sem fins lucrativos, resultado de uma parceria entre a UMinho, através da sua Escola de Medicina, e os *Alumni Medicina* (Núcleo de Antigos Estudantes de Medicina da UMinho), e tem por objetivo o desenvolvimento de atividades orientadas para a promoção da saúde pública, através do recurso a novas tecnologias digitais. Apesar da sua atividade apenas ter sido iniciada a 6 de fevereiro de 2019, a sua constituição remonta a 29 de dezembro de 2018.

Em 2023, no âmbito da atividade e missão da ACMP5 foram renovados os protocolos de colaboração com os municípios de Paredes de Coura e Braga e estabeleceram-se novos protocolos de colaboração para disponibilização do Avaliador de Sintomas, Consultas Online e Sessões e Programas de Promoção da Saúde. No que concerne à Unidade de Investigação, obteve-se a confirmação do apoio decorrente da candidatura ao PRR, que se traduziu num investimento de aproximadamente 1,3 M€ para desenvolvimento de atividades que deverão estar concluídas até 2025. A Unidade de IT reforçou a sua equipa e teve, em 2023, o término da plataforma P5 *Healt Connect*, a qual já se encontra certificada.

Os principais indicadores da atividade da ACMP5 dos últimos 2 anos são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 - Indicadores ACMP5, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	269 007,51	242 662,91	26 344,60
	Total do Passivo	244 710,81	240 226,55	4 484,26
	Total dos Fundos Patrimoniais	24 296,70	2 436,36	21 860,34
Desempenho Financeiro	Rendimentos	594 942,60	339 598,47	255 344,13
	Gastos	573 082,26	506 561,64	66 520,62
	Resultado Líquido do Período	21 860,34	-166 963,17	188 823,51
Indicadores	Autonomia Financeira	9,03%	1,00%	8,03 p.p.
	Solvabilidade	9,93%	1,01%	8,91 p.p.
	Liquidez Geral	106,55%	99,55%	7,00 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	89,97%	-6 852,98%	6 942,95 p.p.

Da análise da Tabela 4 importa referir que em relação à posição financeira da ACMP5, em 2023, verificou-se a necessidade de se realizarem ajustamentos prévios à consolidação, os quais se traduziram na redução no montante de 1.003.643,07€ na rubrica de diferimentos do passivo, na redução do montante de 1.207.127,51€ da rubrica de outras contas a receber e um aumento da rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis no montante de 203.484,44€, ambas do ativo. Este ajustamento deve-se ao facto desta entidade reconhecer na contabilidade o direito a receber no momento da assinatura do contrato (associado à atividade de investigação), diferente do preconizado pela FAQ 42 e na Orientação Técnica n.º 6, ambas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Considerando o referido ajustamento, em conformidade do já efetuado no ano transato, verifica-se um aumento do ativo, em cerca de 26,3 k€, o qual se deve, essencialmente, ao aumento verificado na rubrica caixa e depósitos bancários (19,9 k€).

A ACMP5 atingiu um resultado líquido positivo no montante de 188,8 k€, reflexo de um aumento dos rendimentos oriundos dos subsídios à exploração (221,2 k€).

Relativamente aos rácios, conclui-se que a atividade da ACMP5 traduz uma melhoria do desempenho em 2023, visto que todos indicadores apresentam variações positivas, as quais decorrem do aumento generalizado dos fundos patrimoniais em 21,9 k€, por via do resultado líquido do período positivo. Apesar de se ter verificado uma melhoria dos rácios de autonomia financeira e de solvabilidade, os mesmos ainda traduzem uma diminuta capacidade de liquidar as suas dívidas no curto prazo, assim como de solver os seus compromissos no médio e longo prazo.

#### 1.2.4. Associação Ciência Inovação e Saúde - Braga

A B'ACIS é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 2018, como resultado de uma parceria entre a UMinho, através da Escola de Medicina (EMed) e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), e o Núcleo de Antigos Estudantes de Medicina da UMinho. Esta Associação tem por missão o incremento do conhecimento científico e a promoção da inovação através do fomento de atividades científico-tecnológicas, no âmbito das Ciências da Vida e Saúde.

A B'ACIS desenvolve atividade em três unidades de negócio, nomeadamente na prestação de serviços de I&D, na inovação e na formação científica avançada.

No ano de 2023, a B'ACIS contribuiuativamente para a promoção da inovação nas áreas da biomedicina, da medicina clínica e das ciências da vida e saúde na UMinho.

Neste contexto, e a título de exemplo, durante o ano de 2023, a B'ACIS:

- Consolidou o seu papel na valorização e transferência do conhecimento, tendo tido um acréscimo nas atividades na promoção do Empreendedorismo e na Ligação Universidade-Indústria, em particular no primeiro semestre do ano;
- Submeteu a registo 3 novas patentes, sendo dois pedidos provisórios e um pedido PCT (Portal de Ciência e Tecnologia);
- Em 2023, a B'ACIS apoiou a atividade das empresas *spin-off*, como a *iCognitus*, a BNML, a *IplexMed* e a *KARIION Therapeutics* e apoiou a criação de uma nova empresa *spin-off*, a *Screen4Health*; e
- Organizou 28 cursos de formação avançada, representando um aumento do número de cursos relativamente ao ano anterior.

A Tabela 5 apresenta os principais indicadores económicos e financeiros, respeitantes à atividade da B'ACIS, nos dois últimos anos de atividade.

Tabela 5 - Indicadores B'ACIS, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	439 885,18	520 499,78	-80 614,60
	Total do Passivo	255 152,03	348 897,70	-93 745,67
	Total dos Fundos Patrimoniais	184 733,15	171 602,08	13 131,07
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	510 891,61	441 251,60	69 640,01
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	497 760,54	425 424,04	72 336,50
	Resultado Líquido do Período	13 131,07	15 827,56	-2 696,49
Indicadores	Autonomia Financeira	42,00%	32,97%	9,03 p.p.
	Solvabilidade	72,40%	49,18%	23,22 p.p.
	Liquidez Geral	158,36%	139,72%	18,64 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos patrimoniais	7,11%	9,22%	-2,12 p.p.

Conforme se observa da análise da tabela anterior, a 31 de dezembro de 2023, a posição financeira da B'ACIS registou uma diminuição do passivo de 93,7 k€, essencialmente, afeto à rubrica de diferimentos do passivo corrente. Verificou-se ainda uma diminuição do ativo em cerca de 80,6 k€, relativamente ao período homólogo, associado às rubricas de outros ativos correntes e caixa e depósitos bancários.

Ao nível do desempenho financeiro, apesar do aumento da estrutura de rendimentos (69,6 k€) justificada, pelos serviços prestados em 2023, as quais atingiram o montante de 391 k€ (76,55% do total de

rendimentos), salienta-se a variação negativa do resultado líquido do período (2,7 k€) derivada, essencialmente, do aumento de fornecimentos e serviços externos (64,2 k€) e dos outros gastos (20,9 k€).

Relativamente aos indicadores, todos apresentam variações positivas, exceto a rendibilidade do capital próprio, associada à diminuição do resultado líquido do período. É de realçar que a liquidez geral se situa nos 158,36%, pelo que a entidade consegue liquidar todas as suas dívidas no curto prazo.

### 1.2.5. Associação de Psicologia da Universidade do Minho

A Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APsi), constituída em 2016, tem por objetivo a prestação de serviços de psicologia à comunidade em geral, em interligação estreita com a UMinho, através da Escola de Psicologia (EPsi) e dos SASUM, garantindo o desenvolvimento técnico-científico ou científico-tecnológico e formativo de profissionais altamente especializados.

Este projeto, em atividade desde 2016, intervém na sociedade, através da prestação de serviços na área de psicologia, com o objetivo de contribuir para uma melhoria da qualidade de vida da população, apoiando pessoas carenciadas, referenciadas pelas entidades locais e institucionais (municípios e outras associações).

Assim, a APsi tem-se destacado na aprovação, promoção, coordenação e apoio a projetos de interação com a sociedade no domínio da Psicologia e domínios afins, de acordo com os princípios e objetivos da EPsi, nomeadamente, através das seguintes ações:

- Disseminação e divulgação dos resultados das atividades de investigação e de produção do conhecimento de modo a promover uma intervenção psicológica de base científica;
- Promover atividades de formação, difusão e desenvolvimento nos diferentes domínios da Psicologia;
- Prestar serviços à comunidade académica e à sociedade em geral;
- Promover o intercâmbio de ideias e experiências entre os associados e entre estes e o conjunto da comunidade científica, no sentido de incrementar o conhecimento da psicologia e de salientar a sua importância nos domínios da investigação científica; e
- Promover e patrocinar a edição de publicações conforme os objetivos da APsi, desde que contribuam para um melhor esclarecimento público sobre as implicações e relevância da psicologia.

Durante o ano de 2023, foram realizadas diversas atividades no âmbito dos três pilares organizativos:

- Na Unidade de Intervenção Psicológica foi dada continuidade da resposta à academia UMinho com a Linha de Intervenção Psicológica em Crise da UMinho, realizaram-se atividades previstas no Plano de Ação da “Prevenção do Assédio na UMinho” e no âmbito do projeto *CoAction Against Covid-19*, e foram feitas consultas de especialidade da Subunidade de Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia Escolar e da Educação e Psicologia Social, Comunitária e das Organizações;
- Relativamente à Unidade de Formação e Desenvolvimento Profissional, foram desenvolvidas atividades como:
  - O Curso Livre Terapia Narrativa Re-Autoria;
  - Sessões Novos olhares sobre a educação pré-escolar: contextos educativos e neurodesenvolvimento;
  - Formação Skills4Parenting+; e
  - Webinares e workshops.
- Quanto à Unidade de Projetos e Inovação foram desenvolvidos doze projetos no âmbito da APsi-UMinho (como entidade parceira ou proponente).

As variações ao nível da posição e do desempenho financeiro registadas nos últimos dois anos encontram-se evidenciadas na Tabela 6.

Tabela 6 - Indicadores APsi, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	124 708,30	120 461,48	4 246,82
	Total do Passivo	56 172,02	36 301,22	19 870,80
	Total dos Fundos Próprios	68 536,28	84 160,26	-15 623,98
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	473 744,53	369 487,28	104 257,25
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	466 986,15	361 588,78	105 397,37

	Resultado Líquido do Período	6 758,38	7 898,50	-1 140,12
Indicadores	Autonomia Financeira	54,96%	69,86%	-14,91 p.p.
	Solvabilidade	122,01%	231,84%	-109,83 p.p.
	Liquidez Geral	210,81%	303,64%	-92,83 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	9,86%	9,39%	0,48 p.p.

Conforme se observa da análise da tabela anterior, a 31 de dezembro de 2023, a posição financeira da APsi registou um aumento do ativo, em cerca de 4,2 k€, bem como um aumento do passivo no montante de 19,9 k€, relativamente ao período homólogo.

A variação nos rendimentos decorre, essencialmente, das alterações verificadas nas rubricas de vendas e serviços prestados, na qual se verificou um aumento de cerca de 208,2 k€, por outro lado, os subsídios à exploração diminuíram 103,9 k€.

A variação positiva registada nos gastos deve-se, essencialmente, ao aumento dos fornecimentos e serviços externos (130,3 k€) e, em sentido inverso, os gastos com o pessoal desceram 23,6 k€.

Relativamente aos indicadores, é de realçar uma diminuição tanto na capacidade de financiar a sua atividade através de recursos próprios, como de liquidar as suas dívidas no curto prazo e de solver os seus compromissos no médio e longo prazo. Ainda assim, o rácio de solvabilidade e liquidez geral mostram capacidade de cumprir com todos os compromissos perante terceiros.

### 1.2.6. Centro para a Valorização de Resíduos

O CVR, em atividade desde 2002, centrou a sua atividade durante o ano de 2023 na prestação de Serviços Técnicos Laboratoriais e de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico na área da prevenção, tratamento e valorização de resíduos.

O ano de 2023 foi marcado pelo arranque do projeto de Financiamento Base, *Mission2GG-Grow Green*, enquadrado na Missão Interface e Financiado pelo PRR e pela Conferencia Internacional *Wastes 2023*, coorganizada localmente com a Universidade de Coimbra.

Os investigadores do CVR efetuaram as seguintes publicações:

- 4 artigos em revistas científicas internacionais;
- 10 capítulos no livro “*Wastes: Solutions, Treatments and Opportunities IV, 1st Edition, 2023, CRC Press*”; e
- O capítulo “*Wine production wastes, valorization and prospectives*” no livro *Advances and Challenges in Hazardous Waste Management* editado em 2023 por *Hosam M. Saleh*.

O CVR assegurou ainda a sua presença em 4 Conferências Internacionais onde foram apresentados trabalhos diversos em curso no CVR.

Deve ainda ser destacado o reforço das parcerias já anteriormente estabelecidas, de forma a marcar presença nos eventos e grupos de trabalho promovidos no seio do *Smart Waste Portugal* e do CentroHabitat.

A Tabela 7 evidencia as variações ao nível da posição e do desempenho financeiro registadas nos últimos dois anos de atividade.

Tabela 7 - Indicadores CVR, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	2 324 138,52	3 378 685,14	-1 054 546,62
	Total do Passivo	770 977,53	1 735 891,09	-964 913,56
	Total do Capital Próprio	1 553 160,99	1 642 794,05	-89 633,06
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	1 124 379,60	1 011 153,34	113 226,26
	Total de Gastos (incluso impostos e rendimento)	1 204 202,92	964 754,41	239 448,51
	Resultado Líquido do Período	-79 823,32	46 398,93	-126 222,25
Indicadores	Autonomia Financeira	66,83%	48,62%	18,21 p.p.
	Solvabilidade	201,45%	94,64%	106,82 p.p.
	Liquidez Geral	144,61%	125,70%	18,91 p.p.
	Rentabilidade do Capital Próprio	-5,14%	2,82%	-7,96 p.p.

Da análise da Tabela 7, quanto à posição financeira denota-se uma variação negativa no passivo, no montante de 964,4 k€, e no ativo no valor de 1,1 M€. Estas variações negativas resultam da aplicação da Orientação Técnica n.º 6 da Comissão de Normalização Contabilística, de 14 de abril de 2023, sobre o

“Tratamento contabilístico da assinatura de um contrato de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR”.

Por sua vez, a variação negativa do capital próprio no montante de 89,6 k€, resultado da variação negativa do resultado líquido em 126,2 k€. Esta variação é o reflexo do aumento dos fornecimentos e serviços externos (139,3 k€) e do aumento dos gastos com o pessoal (113,5 k€), apesar de se ter verificado um aumento das prestações de serviços (121,4 k€), o qual não foi suficiente para compensar o aumento dos gastos.

Relativamente aos indicadores, todos registaram variações positivas, exceto a rendibilidade do capital próprio, sendo de realçar os rácios de liquidez geral e de solvabilidade, em que ambos sofreram uma melhoria significativa, como resultado da diminuição do passivo.

### 1.2.7. Associação Universidade - Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho

A TecMinho foi constituída em 24 de julho de 1990, no seio da UMinho.

Ao longo do ano de 2023, o Departamento de Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo prosseguiu a sua atividade de identificação, promoção e consolidação de iniciativas de valorização dos resultados de investigação da UMinho, através de licenciamento, estabelecimento de parcerias com empresas (desde microempresas a multinacionais) e apoio à criação de novas empresas intensivas em conhecimento.

No que se refere à gestão da propriedade industrial, cabe destacar os resultados da atividade do Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial:

- 24 novos pedidos de patente;
- 6 sessões de divulgação de propriedade intelectual;
- 76 contratos de consórcio analisados; e
- 59 outros acordos de transferência de tecnologia.

Na área de comercialização de Ciência e Tecnologia, foram identificadas 7 novas tecnologias/resultados de I&D da UMinho com potencial comercial, bem como foi efetuada a divulgação e *marketing* desses resultados. Identificaram-se, ainda, parceiros empresariais para exploração, negociação e gestão de acordos para a sua transferência. Em 2023, a TecMinho apresentou uma dinâmica relevante na participação em projetos nacionais e internacionais, centralmente geridos pela unidade de comercialização de ciência e tecnologia.

Na área do empreendedorismo, a TecMinho promoveu uma cultura empreendedora na UMinho e apoiou o lançamento de projetos empresariais de base tecnológica e conhecimento intensivo. Para tal promoveu:

- A edição do *SpinUM* – Concurso de Ideias de Negócio, ao qual foram apresentadas a concurso 18 candidaturas;
- O apoio na fase de pré-arranque e arranque da empresa, 10 projetos empresariais;
- Uma dinâmica relevante, na participação em projetos nacionais e internacionais, tais como, “*GreenEye – Erasmus for Young Entrepreneurs*”, “*UI-CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo*”, “*ON-COMMERCE*”, “*Minho Inovação – PA.10 Minho inovação: Inovação, Qualificação e Empreendedorismo*”; e
- Criação de 4 novas *spin-offs* da UMinho.

O Departamento de Formação Contínua realizou cursos de formação para os indivíduos em geral, sendo que relativamente às empresas e outras entidades, as intervenções foram desenvolvidas através de projetos integrados de formação, contemplando as necessidades de desenvolvimento dos seus colaboradores.

As atividades de formação do Departamento de Formação e Desenvolvimento inseriram-se nas seguintes tipologias:

- Formação intra-organização;
- Formação interempresas;
- Formação intraempresas;
- Formação contínua para quadros superiores;

- Formação à distância;
- Seminários/workshops;
- Projetos de desenvolvimento humano, profissional e organizacional; e
- Projetos de investigação em educação e formação.

Em 2023, a Prestação de Serviços Especializados à Comunidade, processada via TecMinho, totalizou 128 serviços, o que corresponde a um aumento no volume de atividade desenvolvida, quando comparado com o ano de 2022, no qual foram levados a cabo 124 serviços.

As principais variações económico-financeiras da atividade da TecMinho, apresentam-se na Tabela 8.

Tabela 8 - Indicadores TecMinho, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	2 271 806,60	3 388 513,96	-1 116 707,36
	Total do Passivo	1 544 212,03	2 788 968,84	-1 244 756,81
	Total do Capital Próprio	727 594,57	599 545,12	128 049,45
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	2 891 241,11	2 799 087,49	92 153,62
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	2 763 191,66	2 719 570,51	43 621,15
	Resultado Líquido do Período	128 049,45	79 516,98	48 532,47
Indicadores	Autonomia Financeira	32,03%	17,69%	14,33 p.p.
	Solvabilidade	47,12%	21,50%	25,62 p.p.
	Liquidez Geral	131,15%	113,69%	17,46 p.p.
	Rentabilidade do Capital Próprio	17,60%	13,26%	4,34 p.p.

Conforme se observa da análise da tabela anterior, a 31 de dezembro de 2023, a posição financeira da TecMinho registou uma diminuição do passivo no montante de 1,2 M€, bem como a diminuição do ativo, em cerca de 1,1 M€, relativamente ao período homólogo. Esta variação negativa resulta da aplicação da Orientação Técnica nº 6 da Comissão de Normalização Contabilística, de 14 de abril de 2023, sobre o “Tratamento contabilístico da assinatura de um contrato de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR”.

Ao nível do desempenho financeiro verificou-se um aumento dos rendimentos (92,2 k€), e um aumento dos gastos (43,6 k€). Estas variações traduziram-se num resultado líquido positivo de aproximadamente 48,5 k€, justificado, maioritariamente, pelo aumento dos rendimentos associados a vendas e serviços prestados em 101,7 k€.

Relativamente aos indicadores, todos registaram variações positivas, sendo de realçar os rácios de liquidez geral e o de solvabilidade, em que ambos sofreram uma melhoria significativa, como resultado da diminuição do passivo.

### 1.2.8. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

O objetivo principal da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS) é, nos termos dos seus estatutos, a “prestação de um serviço de leitura pública, desenvolvendo e prosseguindo as suas atribuições de acordo com a moderna conceção”. Assim, ao longo dos seus últimos 19 anos, a BLCS tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços a favor da comunidade local e regional, promovendo o desenvolvimento de diferentes literacias junto dos cidadãos, ligadas à leitura, escrita, informação, comunicação e cultura científica, para uma sociedade mais informada e inclusiva. Efetivamente a BLCS ambiciona destacar-se a nível nacional pela oferta de serviços e disponibilização de fundos bibliográficos diversificados, valorizando as novas tecnologias aplicadas aos diferentes serviços, de modo a potenciar a pesquisa e recuperação da informação de forma objetiva e eficiente junto dos seus utilizadores.

No ano de 2023, a BLCS continuou a manter o nível de qualidade dos serviços prestados, bem como, de iniciativas culturais e educativas. De modo a consolidar e alargar o seu papel na comunidade, a BLCS promoveu novos programas formativos, educativos e culturais, nomeadamente através da realização de eventos e atividades para as diferentes categorias: crianças, adultos, seniores e público em geral.

Os principais indicadores económico-financeiros respeitantes à atividade da BLCS nos últimos dois anos, e respetiva variação, são apresentados na Tabela 9.

Tabela 9 - Indicadores BLCS, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	69 135,43	145 193,53	-76 058,10
	Total do Passivo	2 583,80	0,00	2 583,80

	Total do Património Líquido	66 551,63	145 193,53	-78 641,90
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	118 923,06	181 511,38	-62 588,32
	Total de Gastos	197 564,96	173 987,69	23 577,27
	Resultado Líquido do Período	-78 641,90	7 523,69	-86 165,59
Indicadores	Autonomia Financeira	96,26%	100,00%	-3,74 p.p.
	Solvabilidade	2 575,73%	-	-
	Liquidez Geral	1 431,69%	-	-
	Rentabilidade do Património Líquido	-118,17%	5,18%	-123,35 p.p.

Da análise da Tabela 9, verifica-se uma diminuição significativa, tanto ao nível da posição financeira, como do desempenho financeiro da BLCS, traduzida através dos indicadores.

No ano de 2023, o ativo sofreu uma diminuição, em 76,1 k€, devido essencialmente à rubrica de caixa e depósitos, e o passivo aumentou em 2,6 k€, justificado, pelo aumento das dívidas aos fornecedores. Quanto à diminuição no património líquido, no montante de 78,6 k€, deveu-se, essencialmente, ao efeito do resultado líquido do período negativo.

O resultado líquido do período é justificado, essencialmente, pelo aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos e com a diminuição da rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos.

Quanto aos indicadores apresentados, importa referir que a autonomia financeira deixou de se manter nos 100% descendo para os 96,26%. Relativamente aos rácios de solvabilidade e liquidez, estes apresentam-se bastante positivos pelo que a entidade consegue solver todos os seus compromissos no curto, médio e longo prazo.

### 1.2.9. Instituto Confúcio

O Instituto Confúcio (IC), é uma Unidade Diferenciada (UD) da UMinho criada em associação com o *Hanban* – Gabinete Nacional de Divulgação da Língua Chinesa no Mundo, e vocacionada para o desenvolvimento e aprofundamento dos Estudos Chineses e para a difusão da língua e cultura chinesas na Universidade e na região envolvente, tendo iniciado a sua atividade, com os seus órgãos devidamente estabelecidos, no ano de 2006.

Ao longo do ano de 2023, o IC promoveu uma série de atividades didáticas e culturais, especificamente no que se refere ao projeto “Ensino de Chinês nas Escolas”, em articulação com 18 escolas de ensino básico e secundário, privadas e públicas, compreendendo um universo de 594 alunos, distribuídos por 55 turmas em vários níveis de aprendizagem e aprofundamento de chinês. Ainda relacionado com este projeto foram reforçadas duas outras iniciativas de grande importância para o IC, designadamente: a *Confucius Classroom*, no colégio Luso-Internacional do Porto, inaugurado a 22 de novembro de 2019, e o Programa de Intercâmbio “Escolas-Irmãs Portugal-China”.

No quadro daquilo que constitui uma das missões do IC, destaca-se a divulgação da língua e cultura chinesa e a promoção da aproximação entre Portugal e a China, tendo sido novamente realizados, ao longo do ano de 2023, os ciclos de conferências intitulados “Património de Origem Chinesa em Portugal”, “Grandes Vultos da Cultura Chinesa” e “Portugal e a China: Uma História partilhada”, tal como um programa de palestras com o título *Intercâmbio cultural e científico*. Adicionalmente, ao longo de 2023, promoveu-se um vasto conjunto de “Oficinas” e “Cursos”, bem como a realização do Exame Oficial de Língua Chinesa – HSK e a realização do Exame Oficial de Oralidade de Língua Chinesa – HSKK.

A tabela seguinte apresenta os principais indicadores referentes à evolução da atividade do IC, entre os anos de 2022 e 2023.

Tabela 10 - Indicadores IC, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	112 748,49	175 217,06	-62 468,57
	Total do Passivo	1 408,68	0,00	1 408,68
	Total do Património Líquido	111 339,81	175 217,06	-63 877,25
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	105 149,27	93 091,81	12 057,46
	Total de Gastos	169 026,52	84 821,62	84 204,90
	Resultado Líquido do Período	-63 877,25	8 270,19	-72 147,44
Indicadores	Autonomia Financeira	98,75%	100,00%	-1,25 p.p.
	Solvabilidade	7 903,84%	-	-
	Liquidez Geral	7 407,82%	-	-
	Rentabilidade do Património Líquido	-57,37%	4,72%	-62,09 p.p.

Da análise da Tabela 10, verifica-se que a posição financeira revela uma variação negativa no ativo no montante de 62,5 k€, decorrente de uma diminuição do caixa e depósitos e de clientes, contribuintes e utentes. Os fundos patrimoniais registaram uma diminuição de 63,9 k€, justificada pelo resultado líquido do período negativo no montante de 72,1 k€.

Quanto aos indicadores, importa apenas destacar que as principais variações identificadas na solvabilidade e liquidez geral se devem ao facto de em 2022 a entidade não apresentar qualquer valor no passivo. Em todo o caso, estes indicadores demonstram que a entidade tem capacidade para cumprir com todas as suas obrigações perante terceiros.

### 1.2.10. Centro Clínico Académico de Braga

O Centro Clínico Académico (2CA-Braga) resulta de uma parceria, sem fins lucrativos, entre a UMinho, através da Escola de Medicina e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde e o Hospital de Braga, E.P.E.

O 2CA-Braga tem por objeto social o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados clínicos mais efetivos, melhorando a qualidade e eficiência assistencial. Os seus principais objetivos consistem na implementação de estrutura independente que desenvolva investigação clínica e de translação de excelência e na constituição de mecanismos de cooperação que tornem possível a participação conjunta em projetos, estudos e exploração de novas ideias e pesquisas de soluções inovadoras.

O ano de 2023 foi um ano de contínuo crescimento para o 2CA-Braga, o centro realizou 270 estudos clínicos, entre os quais, 150 ensaios de estudos de iniciativa da indústria e 120 estudos clínicos da iniciativa investigador/académica.

A Tabela 11 demonstra a evolução da atividade do 2CA-Braga, tendo em consideração os principais indicadores da sua posição e do seu desempenho financeiro.

Tabela 11 - Indicadores 2CA-Braga, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	4 360 617,30	3 789 644,26	570 973,04
	Total do Passivo	2 660 333,72	3 061 459,60	-401 125,88
	Total dos Fundos Patrimoniais	1 700 283,58	728 184,66	972 098,92
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	2 845 660,46	2 136 994,80	708 665,66
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	2 361 647,42	2 125 857,21	235 790,21
	Resultado Líquido do Período	484 013,04	11 137,59	472 875,45
Indicadores	Autonomia Financeira	38,99%	19,22%	19,78 p.p.
	Solvabilidade	63,91%	23,79%	40,13 p.p.
	Liquidez Geral	109,31%	90,36%	18,95 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	28,47%	1,53%	26,94 p.p.

No que diz respeito à Tabela 11, importa destacar que a posição financeira melhorou em 2023, verificando-se uma variação positiva dos fundos patrimoniais no montante de 1 M€, justificada pelo aumento do resultado líquido e pelo aumento dos subsídios ao investimento.

Relativamente aos indicadores apresentados, destaca-se a melhoria verificada no rácio liquidez geral, o qual se situa acima dos 100%, decorrente da diminuição verificada no passivo corrente. Por sua vez, o

rácio de autonomia financeira indica que a atividade do 2CA-Braga é financiada com recurso a fundos próprios, em 38,99% o que demonstra uma excessiva dependência da entidade em relação a terceiros.

### 1.2.11. Centro de Computação Gráfica

O Centro de Computação Gráfica (CCG) é uma entidade privada sem fins lucrativos, fundada em 1993, que atua como um Centro de Interface Tecnológico, responsável por desenvolver e fomentar processos de investigação e inovação, produzindo valor em mercados exigentes e competitivos, no domínio das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica.

O ano de 2023 foi repleto de desafios e conquistas para o Instituto CCG/ZGDV, ao qual se destaca a excelência científica, com o alargamento do ecossistema de investigação a novas entidades de ensino superior.

Em 2023, o CCG/ZGDV apresenta-se à sociedade com mais serviços, nomeadamente, o gabinete de transferência de tecnologia, a formação vocacional e capacitação empresarial e laboratório de certificação de software.

Na tabela seguinte são evidenciados os principais indicadores económico-financeiros, e respetiva variação, respeitantes ao CCG.

Tabela 12 - Indicadores CCG, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	20 724 974,20	22 234 268,37	-1 509 294,17
	Total do Passivo	12 091 769,26	12 391 946,72	-300 177,46
	Total dos Fundos Próprios	8 633 204,94	9 842 321,65	-1 209 116,71
Desempenho Financeiro	Rendimentos	5 360 346,22	3 692 818,80	1 667 527,42
	Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	5 074 091,16	3 460 667,65	1 613 423,51
	Resultado Líquido do Período	286 255,06	232 151,15	54 103,91
Indicadores	Autonomia Financeira	41,66%	44,27%	-2,61 p.p.
	Solvabilidade	71,40%	79,43%	-8,03 p.p.
	Liquidez Geral	125,47%	129,60%	-4,13 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Próprios	3,32%	2,36%	0,96 p.p.

Como se observa da análise da tabela anterior, a 31 de dezembro de 2023 o total do ativo do CCG registou uma variação negativa de cerca de 1,5 M€, face a 31 de dezembro de 2022. Esta variação justifica-se essencialmente pela diminuição da rubrica de outros créditos a receber, no montante de 1,4 M€.

A variação negativa verificada nos fundos patrimoniais, em cerca de 1,2 M€, deve-se, especialmente, à diminuição da rubrica de ajustamentos/outras variações no fundo patrimonial em 1,5 M€.

Ao nível do desempenho financeiro, destaca-se o aumento verificado nos rendimentos, no montante de 1,7 M€, devido, essencialmente, ao aumento dos subsídios, doações e legados à exploração, em 2,1 M€ e outros rendimentos, em 582 k€. Por outro lado, nos trabalhos para a própria entidade verificou-se uma descida 998,7 k€.

Por sua vez, o aumento dos gastos em 1,6 M€ está, essencialmente, relacionado com os gastos com o pessoal, bem como as depreciações e amortizações reconhecidas no período. Estas variações traduziram-se num resultado líquido do período positivo de 286,3 k€.

Apesar da maioria dos indicadores apresentarem uma variação negativa, a entidade ainda se mostra capaz de liquidar todas as suas dívidas no curto prazo.

### 1.2.12. Instituto de Design de Guimarães

A Associação Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI) foi constituída em 2012, para promover e apoiar a promoção de ações na área do *design*. A associação teve como génese a parceria existente entre o Município de Guimarães e a UMinho, no âmbito do projeto CAMPURBIS - Parceria para a Regeneração Urbana da Zona de Couros (2008 – 2012), alargada a um conjunto de sócios fundadores, onde se incluem as principais empresas industriais do concelho de Guimarães, com interesse no *design*.

Finalizado o plano de instalação da associação, na antiga Fábrica de Curtumes da Ramada, o IDEGUI conta atualmente com áreas de formação, geridas pela UMinho, mas abertas a outras instituições de formação. Dispõe ainda de espaços propícios à realização de seminários profissionais e áreas expositivas e de divulgação.

A criação do IDEGUI na cidade de Guimarães permitiu, entretanto, dispor de um vasto conjunto de laboratórios e oficinas onde alunos, *designers* e investigadores, podem desenvolver a sua atividade num ambiente criativo, tirando partido dos mais diversos e modernos meios tecnológicos. O Mestrado em Design de Produto e Serviços e a Licenciatura em Design de Produto da UMinho são desenvolvidos nas instalações do IDEGUI.

O IDEGUI colaborou no projeto FURNISH – *Fast Urban Responses for NEW Inclusive Spaces and Habitat*, iniciativa do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), que responde a um dos principais desafios identificados na cidade de Guimarães.

A Tabela 13 apresenta a evolução da atividade do IDEGUI de 2022 para 2023.

Tabela 13 - Indicadores IDEGUI, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	68 148,22	43 061,11	25 087,11
	Total do Passivo	20 718,04	29 609,35	-8 891,31
	Total dos Fundos Patrimoniais	47 430,18	13 451,76	33 978,42
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	150 070,27	125 379,91	24 690,36
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	116 091,85	112 920,20	3 171,65
	Resultado Líquido do Período	33 978,42	12 459,71	21 518,71
Indicadores	Autonomia Financeira	69,60%	31,24%	38,36 p.p.
	Solvabilidade	228,93%	45,43%	183,50 p.p.
	Liquidez Geral	231,86%	78,01%	153,84 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	71,64%	92,63%	-20,99 p.p.

No que diz respeito à Tabela 13, importa destacar que a posição financeira melhorou em 2023, verificando-se uma variação negativa das rubricas do passivo em 8,9 k€, e uma variação positiva do ativo, em 25,1 k€, devido, essencialmente, à variação positiva da rubrica de caixa e depósitos bancários.

Ao nível do desempenho financeiro, destaca-se o aumento verificado nos rendimentos, no montante de 24,7 k€, devido, essencialmente, do aumento das vendas e prestações de serviços em 23,3 k€ e outros rendimentos e ganhos em 1,5 k€. Por sua vez, o aumento dos gastos em 3,2 k€ está, essencialmente, relacionado um aumento de 13,7 k€ de gastos com o pessoal, os quais foram compensados por uma redução dos fornecimentos e serviços externos no montante de 11,3 k€. Estas variações traduziram-se num resultado líquido do período de cerca de 34 k€.

No que concerne à análise dos principais indicadores, importa salientar a variação positiva da autonomia financeira, da solvabilidade e da liquidez geral, o que se traduz num aumento da capacidade de liquidar e solver os seus compromissos no curto, médio e longo prazo.

### 1.2.13. Associação Centro Ciência Viva de Guimarães

A associação Centro Ciência Viva de Guimarães (CCVG) é uma entidade privada sem fins lucrativos, com vista ao desenvolvimento e promoção de processos de investigação e inovação, de forma a produzir valor em mercados exigentes e competitivos, no domínio das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica.

O ano de 2023 ficou marcado pelo intenso dinamismo no respeitante a atividades escolares, quer as resultantes da articulação com o Pelouro da Educação do Município de Guimarães, quer as que se integraram no Projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, o início da Escola Ciência Viva, cujo arranque efetivo ocorreu em maio e o elevado fluxo de atividades solicitadas pelos Clubes Ciência Viva na Escola.

Durante o ano de 2023 o Curtir Ciência proliferou ações de comunicação e divulgação de ciência, através de atividades externas, criação de exposições para partilha com as escolas parceiras, preparação de ações de formação para docentes, ações de divulgação de ciência para os diversos públicos que visitam o CCGV e os eventos externos organizados por terceiros.

Tabela 14 - Indicadores CCGV, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Ativo	210 080,19	189 578,82	20 501,37
	Passivo	34 103,40	60 263,02	-26 159,62
	Fundo patrimonial	175 976,79	129 315,80	46 660,99
Desempenho Financeiro	Rendimentos	265 338,60	317 015,47	-51 676,87
	Gastos (inclui imposto s/ Rendimento)	218 677,61	186 918,16	31 759,45

	Resultado Líquido do Período	46 660,99	130 097,31	-83 436,32
Rácios	Autonomia Financeira	83,77%	68,21%	15,55 p.p.
	Solvabilidade	516,01%	214,59%	301,42 p.p.
	Liquidez Geral	555,34%	305,73%	249,61 p.p.
	Rentabilidade Património Líquido	26,52%	100,60%	-74,09 p.p.

Da análise da tabela anterior constata-se uma melhoria da posição financeira, devido ao aumento do ativo, essencialmente, pelo aumento da rubrica de ativos fixos tangíveis em 17,1 k€ e da rubrica de caixa e depósitos bancários, em 15,1 k€ e à diminuição da rubrica de diferimentos presente no passivo em cerca de 29,2 k€.

Quanto ao desempenho financeiro, destaca-se a diminuição do resultado líquido do período em 83,4 k€, fruto da diminuição significativa das transferências correntes e subsídios à exploração obtidos (151,6 k€), compensada em parte pelo aumento das prestações de serviços em 93,9 k€.

No que concerne à análise dos principais indicadores, verifica-se uma melhoria da posição e do desempenho financeiro, uma vez que todos os indicadores apresentam uma variação positiva, à exceção da rentabilidade do capital próprio, dada a redução verificada no resultado líquido do período de 83,4 k€.

#### 1.2.14. Casa de Sarmento

A Casa de Sarmento – Centro de Estudos do Património (CS) é uma UD da UMinho, instituída através de um protocolo de cooperação entre o Município de Guimarães, a Sociedade Martins Sarmento (SMS) e a UMinho. A sua principal missão consiste em estabelecer uma ligação mais profunda entre a Universidade e a comunidade vimaranense, assim como, apoiar o desenvolvimento da missão científica e cultural da SMS.

Na atividade desenvolvida por esta entidade, assume particular importância o tratamento, a catalogação e a divulgação do acervo bibliográfico, documental e museológico da SMS, assim como, a colaboração em projetos de investigação que valorizem o seu acervo.

De forma sucinta, descrevem-se em seguida as principais atividades da CS em 2023:

- Digitalização de documentos, tratamento de imagens e publicação na web, tais como, a digitalização de periódicos da Biblioteca Pública de Braga (BPB) e digitalização do livro antigo da Biblioteca Vítor Aguiar e Silva, no âmbito de um projeto de mestrado, coordenado pela Professora Idalete Dias;
- Higienização, inventário e descrição de arquivos;
- Atividades promovidas pela Casa de Sarmento, tais como o ciclo de conferências “Novos Olhares”, ações de formação, organização de workshop e apresentações de comunicação;
- Continuação do desenvolvimento do projeto do Repositório Genealógico;
- Participação no projeto de desenvolvimento da Biblioteca Digital da UMinho, inserida no programa de comemoração do 50.º aniversário da UMinho;
- Atualização, manutenção e desenvolvimento da plataforma OMEKA;
- Participação em projetos de investigação, tais como o *Advancing in the knowledge of the Ensenada Cadastre and other cadastres sources: new perspectives based on complementarity, modelization and innovation*, entre outros.

A Tabela 15 apresenta, de forma resumida, a evolução da posição e do desempenho financeiro da CS entre os anos de 2022 e 2023.

Tabela 15 - Indicadores CS, em euros

Principais Indicadores		2023	2022 (reexpresso)	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	34 850,26	46 366,76	-11 516,50
	Total do Passivo	12 496,97	15 982,54	-3 485,57
	Total do Capital Próprio	22 353,29	30 384,22	-8 030,93
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	80 587,66	71 249,82	9 337,84
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	88 618,59	85 297,11	3 321,48
	Resultado Líquido do Período	-8 030,93	-14 047,29	6 016,36
Indicadores	Autonomia Financeira	64,14%	65,53%	-1,39 p.p.

	Solvabilidade	178,87%	190,11%	-11,24 p.p.
	Liquidez Geral	172,06%	193,07%	-21,01 p.p.
	Rentabilidade do Capital Próprio	-35,93%	-46,23%	10,30 p.p.

A entidade CS procedeu à reexpressão dos valores relativos ao período homólogo, através de uma redução da rubrica de clientes e da rubrica fornecedores, no montante de 20€.

Da análise à Tabela 15, quanto à posição financeira, denota-se uma variação negativa do ativo (11,5 k€) devido à diminuição das disponibilidades, do capital próprio (8 k€) associado ao resultado líquido do período. Destaca-se ainda uma diminuição do passivo (3,5 k€), justificada com uma redução associada às dívidas dos fornecedores.

Ao nível do desempenho financeiro, destaca-se o aumento verificado nos rendimentos, no montante de 9,3 k€, devido, essencialmente, do aumento verificado na rubrica de vendas e serviços prestados (7,3 k€). Por sua vez, o aumento dos gastos em 3,3 k€ está, essencialmente, relacionado com o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos e a redução de gastos com o pessoal em 7,2 k€. Estas variações traduziram-se num resultado líquido do período negativo, de cerca de 8 k€.

A CS apresenta indicadores financeiros satisfatórios à exceção da rentabilidade do capital próprio.

### 1.2.15. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros

O Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP) é uma associação de direito privado, de matriz marcadamente tecnológica e científica, com um modelo de gestão empresarial. O PIEP foi constituído em 13 de dezembro de 2000, por iniciativa da indústria e em colaboração com o Departamento de Engenharia de Polímeros da UMinho, com o objetivo de dar resposta às necessidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) das empresas do setor, desenvolvendo novos materiais e apoiando a criação de produtos inovadores, tecnologias de processamento e ferramentas produtivas. O PIEP pretende também contribuir na vertente da formação, apoiando o desenvolvimento de recursos humanos, com capacidade e experiência em inovação industrial na área da engenharia de polímeros. Atendendo à multidisciplinariedade e complexidade dos projetos em que o PIEP está envolvido, a sua interação com a UMinho tem sido extensível a outros departamentos da Universidade, como os Departamentos de Engenharia Mecânica, de Engenharia de Eletrónica Industrial, de Engenharia Civil e o Departamento de Produção e Sistemas.

Para além desta privilegiada relação com a UMinho, o PIEP tem criado parcerias com diversas redes nacionais e internacionais, polos de competitividade e instituições que lhe permitem poder contribuir, em articulação com os diferentes atores, para a definição de estratégias para a inovação e potenciação de negócio, em diversas áreas.

O PIEP encerrou o ano de 2023 com mais duas empresas associadas ao segmento industrial, sendo este segmento o mais significativo, com 51 empresas associadas registadas. Já o segmento das associações setoriais e o segmento público são compostos por 5 e 4 entidades, respetivamente.

A Tabela 16 apresenta a variação dos principais indicadores referentes à evolução da atividade do PIEP, registada em 2023, face a 2022.

Tabela 16 - Indicadores PIEP, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	7 113 433,00	5 988 727,00	1 124 706,00
	Total do Passivo	4 149 162,00	3 774 926,00	374 236,00
	Total do Capital Próprio	2 964 271,00	2 213 800,00	750 471,00
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	4 468 401,00	2 583 604,00	1 884 797,00
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	4 037 130,00	2 404 958,00	1 632 172,00
	Resultado Líquido do Período	431 271,00	178 646,00	252 625,00
Rácios	Autonomia Financeira	41,67%	36,97%	4,71 p.p.
	Solvabilidade	71,44%	58,64%	12,80 p.p.
	Liquidez Geral	109,58%	70,55%	39,03 p.p.
	Rentabilidade do Capital Próprio	14,55%	8,07%	6,48 p.p.

Conforme evidencia a Tabela 16, ao nível da posição financeira, é de destacar o aumento generalizado das rubricas do ativo em cerca de 1,1 M€ (devido ao aumento das disponibilidades), dos fundos patrimoniais na ordem dos 750,5 k€ (associado aos subsídios ao investimento) e do passivo em 374,2 k€ (relacionado com acréscimos de gastos).

Relativamente ao desempenho financeiro, verificou-se um aumento do resultado líquido do período em 252,6 k€, derivado essencialmente do aumento dos subsídios de exploração em 1,8 M€, assim como ao aumento dos gastos com o pessoal em 1,1 M€ e fornecimentos e serviços externos em 311,3 k€.

Consequentemente, os diferentes indicadores traduzem uma melhoria da performance da entidade, comparativamente ao período homólogo.

### 1.2.16. Centro de Estudos Jurídicos do Minho

O Centro de Estudos Jurídicos do Minho (CEJUR) é uma pessoa coletiva de utilidade pública, fundada a 26 de novembro de 1993, que tem como associados a UMinho, a Associação Industrial do Minho, o Município de Braga, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), a Associação de Municípios do Vale do Ave e a Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho. A sua principal missão consiste no desenvolvimento de estudos jurídicos, promovendo para o efeito as iniciativas que entende mais convenientes, como por exemplo, a constituição de grupos de estudo e a realização de conferências e seminários.

A atividade do CEJUR centra-se, fundamentalmente, na publicação de revistas e na oferta formativa. Sendo assegurada a publicação das seguintes revistas:

- Cadernos de Justiça Administrativa;
- Cadernos de Direito Privado; e
- Cadernos de Justiça Tributária.

A tabela seguinte apresenta a evolução da atividade do CEJUR de 2022 para 2023.

Tabela 17 - Indicadores CEJUR, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	226 786,01	177 376,76	49 409,25
	Total do Passivo	27 213,30	15 430,93	11 782,37
	Total dos Fundos Patrimoniais	199 572,71	161 945,83	37 626,88
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	187 527,76	164 919,12	22 608,64
	Total de Gastos (inclui impostos/rendimento)	149 900,88	114 700,78	35 200,10
	Resultado Líquido do Período	37 626,88	50 218,34	-12 591,46
Indicadores	Autonomia Financeira	88,00%	91,30%	-3,30 p.p.
	Solvabilidade	733,36%	1 049,49%	-316,12 p.p.
	Liquidez Geral	833,36%	1 149,49%	-316,12 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	18,85%	31,01%	-12,16 p.p.

Da análise da tabela anterior, quanto à posição financeira do CEJUR, verifica-se o aumento do ativo em 49,4 k€, devido, essencialmente, à variação positiva das rubricas de caixa e depósitos bancários (29,6 k€) e créditos a receber (15,8 k€).

No desempenho financeiro verificou-se uma evolução negativa do resultado líquido do período, na ordem dos 12,6 k€, principalmente, fruto do aumento dos fornecimentos e serviços externos.

Apesar da maioria dos indicadores apresentarem uma variação negativa, a entidade ainda se mostra capaz de solver todos os seus compromissos no médio e longo prazo.

### 1.2.17. Centro Nanotecnologia Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes

O CeNTI é um Instituto de I&DT privado sem fins lucrativos, fundado em 2006, e resulta de uma intensa parceria de 3 Universidades, 2 Centros Tecnológicos e 1 Instituto de Novas Tecnologias: a UMinho, a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, o CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, o CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro e o CEIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel.

O ano de 2023 foi um grande desafio, ditado por:

- Mudança das instalações laboratoriais para o novo edifício;
- Forte crescimento das atividades;
- Crescimento acentuado da equipa, apesar das difíceis condições para realizar novas contratações;

- Forte atividade de investimento em novos meios (especificação, *screening*, seleção, negociação, aquisição e instalação);
- Processo lento de obtenção de reembolsos dos programas de incentivo; e
- Difícil gestão de tesouraria e as consequentes necessidades de financiamento bancário, implicando consideráveis custos.

Apesar disto, o CeNTI atingiu os objetivos a que se propôs, com percentagens de execução dos projetos bem acima dos recebimentos de incentivo.

Na última década, o CeNTI focou-se em três áreas fundamentais (não exclusivas) de aplicação das tecnologias. Em 2022 alargou para quatro o número dessas áreas de aplicação, e em 2023 soma, por consolidação de atividades anteriores, uma quinta área (Processos Industriais). O investimento realizado permitiu criar infraestrutura e abranger áreas de competência diferenciadas que dão hoje uma resposta consolidada e capacidade de inovação a produtos e processos de diferentes setores de aplicação.

Relativamente às atividades de I&DT, o CeNTI dinamizou 50 projetos colaborativos, a nível nacional e internacional. Estes projetos constituem a atividade mais expressiva do instituto.

Na tabela infra apresenta-se a variação dos principais indicadores económicos e financeiros, à data de 31 de dezembro 2023, comparativamente ao ano de 2022.

Tabela 18 - Indicadores CeNTI, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	22 676 583,50	14 337 683,07	8 338 900,43
	Total do Passivo	13 527 475,69	8 019 282,61	5 508 193,08
	Total dos Fundos Patrimoniais	9 149 107,81	6 318 400,46	2 830 707,35
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	9 793 461,36	6 740 476,09	3 052 985,27
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	9 793 799,91	7 111 154,82	2 682 645,09
	Resultado Líquido do Período	-338,55	-370 678,73	370 340,18
Indicadores	Autonomia Financeira	40,35%	44,07%	-3,72 p.p.
	Solvabilidade	67,63%	78,79%	-11,16 p.p.
	Liquidez Geral	83,89%	118,65%	-34,76 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	0,00%	-5,87%	5,86 p.p.

Da análise da Tabela 18, relativamente à posição financeira, é de destacar o aumento generalizado das rubricas do ativo em cerca de 8,3 M€, associado ao aumento dos ativos fixos tangíveis.

Ao nível do desempenho financeiro, destaca-se o aumento verificado nos rendimentos, no montante de 3,1 M€, devido, essencialmente, ao aumento dos subsídios à exploração associados à investigação. Por sua vez, o aumento dos gastos em 2,7 M€ está, essencialmente, relacionado com os gastos com o pessoal em 1,1 M€ e com as depreciações e amortizações reconhecidas no período em 1 M€. Estas variações traduziram-se numa variação positiva do resultado líquido do período em cerca de 370,3 k€.

Relativamente aos indicadores, todos apresentam variações negativas, exceto a rendibilidade do capital próprio. É de realçar que relativamente ao ano de 2022, a entidade apresente uma diminuição na capacidade de liquidar as suas dívidas no curto prazo de 34,76 p.p..

### 1.2.18. Expertissues – European Institute of Excellence for Tissue

A Expertissues é um Agrupamento Europeu de Interesse Económico sem fins lucrativos, constituído em 2009, com o intuito de facilitar o desenvolvimento e melhoria das atividades dos seus membros, nomeadamente:

- Combater e superar a fragmentação existente na Investigação Científica, no campo da Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa;
- Desenvolver novas tecnologias de engenharia de tecidos para tratamentos terapêuticos;
- Desenvolver o conhecimento e a propriedade intelectual;
- Conhecer e implementar cursos europeus de pós-graduação;
- Contribuir para os objetivos do Comité Europeu de Normalização (CEN) e da União Europeia;
- Fomentar a diversidade de género na área da Investigação Europeia; e
- Desenvolver uma plataforma de investigação especializada e altamente especializada e altamente competitiva para convites à apresentação de propostas e projetos.

Tabela 19 – Indicadores da Expertissues, em euros

Principais Indicadores		2023	2022 (reexpresso)	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	115 611,25	47 181,63	68 429,62
	Total do Passivo	49 580,18	59 542,60	-9 962,42
	Total dos Fundos Patrimoniais	66 031,07	-12 360,97	78 392,04
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	35 757,23	0,00	35 757,23
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	21 232,05	9 571,44	11 660,61
	Resultado Líquido do Período	14 525,18	-9 571,44	24 096,62
Indicadores	Autonomia Financeira	57,11%	-26,20%	83,31 p.p.
	Solvabilidade	133,18%	-20,76%	153,94 p.p.
	Liquidez Geral	104,37%	22,40%	81,97 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	22,00%	---	22,00 p.p.

A entidade Expertissues procedeu à reexpressão dos valores relativos ao período homólogo, através de uma redução da rubrica de outras variações no capital próprio, por contrapartida de um reforço da rubrica de outras contas a pagar, no montante de 59.534,29 €, tendo em consideração a Orientação Técnica n.º 6 emitida pela CNC, em 14 de abril de 2023.

Conforme análise da tabela anterior, no que concerne à posição financeira, verifica-se uma variação positiva no total do ativo que se deveu essencialmente ao investimento efetuado na aquisição de equipamentos básicos e de outros ativos fixos tangíveis. Denota-se ainda, uma melhoria nos fundos patrimoniais relativo ao montante apresentado na rubrica outras variações do capital próprio referente ao subsídio atribuído pelo Projeto n.º 22190 (*TERM RES-HUB*), no âmbito do AAC 01/SAICT/2016.

Ao nível do desempenho financeiro, destaca-se o aumento dos rendimentos em 35,8 k€, comparativamente ao período homólogo, bem como o aumento do resultado líquido do período em 24,1 k€.

Relativamente à análise dos indicadores, verifica-se uma melhoria significativa nos mesmos, pelo que a entidade apresenta capacidade para liquidar todas as suas obrigações no curto prazo, mas também para solver todos os compromissos no médio e logo prazo.

### **1.2.19. Centro em Rede de Investigação de Antropologia**

O CRIA tem promovido e integrado redes transnacionais de investigação em antropologia que maximizam recursos, traduzindo-se numa maior solidez científica aos níveis teórico, metodológico e temático. Simultaneamente, o CRIA tem consolidado o seu envolvimento em diversos projetos e programas de investigação teórica e prática.

O CRIA incentiva a organização de encontros científicos e atividades fora da academia e promove a edição de publicações e ações que favoreçam a difusão da investigação e o diálogo com sociedade civil.

A missão do CRIA passa ainda por desenvolver as relações entre investigação e formação, nomeadamente através da organização de cursos e atividades relacionadas com o ensino, para além de acolher estudantes de diferentes ciclos de ensino superior, contribuindo para a sua integração na comunidade científica.

Em 2023 o CRIA é instituição de acolhimento de 80 doutorandos (36 com bolsa FCT). No âmbito da investigação, conta ainda com 16 projetos de âmbito nacional com coordenação CRIA (14 outros projetos como participante) e 1 projeto de âmbito internacional com coordenação CRIA (7 outros projetos como participante).

Na área das edições foi lançado o Volume 27 da Revista Etnográfica (3 números). Foram ainda lançados 5 livros no quadro da Etnográfica Press, projeto editorial do CRIA.

Tabela 20 – Indicadores da CRIA, em euros

Principais Indicadores		2023	2022	Variação
Posição Financeira	Total do Ativo	970 397,34	890 954,48	79 442,86
	Total do Passivo	898 944,36	823 719,63	75 224,73
	Total dos Fundos Patrimoniais	71 452,98	67 234,85	4 218,13
Desempenho Financeiro	Total de Rendimentos	1 505 900,14	1 585 797,26	-79 897,12
	Total de Gastos (inclui imposto s/ o rendimento)	1 503 838,17	1 584 310,55	-80 472,38
	Resultado Líquido do Período	2 061,97	1 486,80	575,17
Indicadores	Autonomia Financeira	7,36%	7,55%	-0,18 p.p.
	Solvabilidade	7,95%	8,16%	-0,21 p.p.
	Liquidez Geral	104,34%	104,58%	-0,24 p.p.
	Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	2,89%	2,21%	0,67 p.p.

Da análise da tabela anterior constata-se que ao nível da posição financeira, o ativo aumentou em 79,4 k€, decorrente, essencialmente, do aumento do ativo corrente, em 76,5 k€, e o passivo corrente aumentou em 75,2 k€, o que se traduz numa melhoria da posição financeira em 4,2 k€.

Relativamente ao desempenho, apesar de se ter verificado uma diminuição dos rendimentos, a entidade apresentou um resultado líquido do período positivo de 2,1 k€, atendendo que a redução dos gastos foi superior à redução dos rendimentos.

Ao nível dos indicadores, não se verificam variações relevantes entre os anos de 2022 e de 2023, sendo que o rácio de liquidez geral demonstra que é possível a CRIA, no curto prazo, liquidar todas as suas dívidas. Contudo, o capital próprio da associação apenas consegue solver 7,95% do seu passivo e apenas consegue financiar 7,36% da sua atividade, o que demonstra uma excessiva dependência da entidade em relação a capitais alheios.

### **III – RELATO FINANCEIRO**

---

## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### 2.1. Enquadramento macroeconómico internacional

O ano de 2023, de acordo com o “*World Economic Outlook Update*” publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em janeiro de 2024, foi marcado pela desaceleração da inflação devido ao aumento das taxas de juro diretoras pelos principais bancos centrais.

No mesmo sentido, o Boletim Económico n.º 2/2023 do Banco Central Europeu (BCE), de março de 2023, indicava que no início de 2023 a atividade económica mundial se mantinha moderada, a redução dos constrangimentos no abastecimento continuava a sustentar o comércio mundial e, apesar da descida da inflação global, as pressões sobre os preços permaneciam fortes. As projeções macroeconómicas de março de 2023 presentes no referido Boletim foram estimadas antes do surgimento de tensões nos mercados financeiros, no qual os especialistas do BCE consideraram que a inflação se fixaria, em média, em 5,3% em 2023, e que o crescimento médio anual do produto interno bruto (PIB) real abrandaria para 1,0% em 2023. Não obstante, de acordo com o Boletim Económico n.º 6/2023 do BCE, de setembro de 2023, e tendo em consideração as tensões dos mercados financeiros, mantiveram-se essas projeções.

De acordo com as “Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema” de dezembro de 2023 do BCE, a inflação continuou a ser afetada pela subida dos preços dos produtos energéticos, contudo, prevê-se uma diminuição da taxa de inflação em 3 p.p. de 2022 para 2023, atingindo uma taxa de 5,4%, e mantendo esta tendência de descida em 2024 para 2,7%, em 2025 para 2,1% e para 1,9% em 2026, em consonância com o objetivo do Banco Central Europeu de atingir uma taxa de inflação anual a rondar os 2%.

Tendo por base o documento referido no parágrafo anterior, verificou-se que o crescimento económico na área do euro diminuiu ligeiramente no terceiro trimestre de 2023, uma vez que se situou em -0,1%, resultado da diminuição do valor acrescentado nos setores da indústria transformadora e da construção, enquanto que o valor acrescentado no setor dos serviços aumentou. Nesta trajetória, prevê-se que o crescimento real anual do PIB na área do euro em 2024 recupere gradualmente, apoiado por aumentos do rendimento real e da procura externa. Por sua vez, prevê-se que a taxa de crescimento do PIB real mundial (excluindo a área do euro) seja de 3,1% em 2024 e de 3,2% em 2025 e 2026. No que diz respeito às importações mundiais (excluindo a área do euro), estas situaram-se em 1,1% em 2023, contudo, projeta-se que estas cresçam 3,0% em 2024 e 2025, e 3,2% em 2026. No que concerne à política monetária, o impacto das medidas adotadas desde dezembro de 2021 continua a repercutir-se na economia real, além disso, o crescimento dos empréstimos diminuiu de forma significativa produzindo efeitos negativos sobre a oferta de crédito, afetando, principalmente, o investimento empresarial e, em menor grau, o consumo privado, contudo, prevê-se que este efeito negativo na economia comece a dissipar-se, apesar das políticas monetárias adotadas.

No documento em análise, destacam-se ainda cenários relativos a uma potencial intensificação do conflito no Médio Oriente, sendo que se o mesmo for prolongado no tempo, poderá existir um encerramento parcial do estreito de Ormuz, com repercuções mais fortes para a economia mundial e a área do euro. Neste sentido, considerando o risco extremo deste conflito e a elevada incerteza quanto à evolução do mesmo, todas as estimativas devem ser efetuadas com um elevado grau de prudência.

Resta referir que se prevê que a taxa de crescimento do PIB para a área do euro seja de 0,8% em 2024, 1,5% em 2025 e 2026.

## 2.2. Enquadramento macroeconómico nacional

---

A economia portuguesa de acordo com o Programa de Estabilidade 2023-2027, tal como o resto do mundo, continua a atravessar um elevado grau de incerteza, uma vez que se encontra condicionada pelo conflito espoletado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, num contexto de relevantes tensões geopolíticas, assim como pelas pressões inflacionistas dos últimos anos que começam a recuar e pela subida das taxas de juro que pesam sobre as famílias e as empresas.

Importa referir que após a recuperação do choque pandémico, projeta-se um abrandamento da atividade da económica portuguesa, a convergir com área do euro, considerando as projeções do Boletim Económico do Banco de Portugal de dezembro de 2023, as quais apontavam para um PIB de 1,2% em 2024 (redução de 0,9 p.p. face a 2023), e um PIB de 2% para 2025 e 2026. Adicionalmente, a inflação verificada nos preços dos produtos energéticos e alimentares e o aumento das taxas de juro reais, traduziu-se no primeiro semestre de 2023 numa moderação das despesas das famílias, nomeadamente, devido ao aumento das prestações dos seus empréstimos. Não obstante, os impulsos dos fundos europeus de investimento, designadamente do Plano de Recuperação e Resiliência, alavancaram o investimento público, que deverá compensar uma eventual queda do investimento privado, o qual foi condicionado pelo clima de incerteza e pelo aumento significativo dos custos de financiamento.

O boletim referido no parágrafo anterior expõe que apesar de uma evolução do PIB, a taxa de inflação manter-se-á numa trajetória descente, com a variação anual a reduzir-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025 e 2026.

No que diz respeito ao mercado de trabalho, apesar do aumento das taxas de juros, este manteve um comportamento favorável, apresentando uma taxa de desemprego de 6,5% em 2023, contudo, prevê-se para o período de 2024 a 2026 que esta taxa aumente para 7,2%.

Por fim, a evolução económica portuguesa assume-se como muito incerta, prevalecendo os riscos de um baixo crescimento económico, justificada pela subida das taxas de juro e um abrandamento da procura externa.

### 3. ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICO-FINANCEIRA E DE GESTÃO CONSOLIDADA

#### 3.1. Análise orçamental consolidada

A análise orçamental que se apresenta teve em consideração as contas consolidadas apresentadas pelo Grupo Público UMinho no período de relato. Para tal, analisaram-se as principais variações ao nível da ótica financeira, nomeadamente quanto às liquidações e obrigações, e da ótica monetária, pagamentos e recebimentos, refletidas nas demonstrações orçamentais consolidadas.

Para a elaboração das demonstrações orçamentais consolidadas e em conformidade com o preceituado na NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, procedeu-se à consolidação orçamental através do método da simples agregação, tendo-se incluído no perímetro de consolidação os SASUM.

##### 3.1.1. Recebimentos e pagamentos consolidados

A tabela infra apresenta informação relativa à desagregação dos recebimentos consolidados do Grupo Público UMinho, discriminados por rubrica orçamental, com o objetivo de efetuar uma análise comparativa entre períodos e rubricas.

Tabela 21 - Desagregação dos recebimentos consolidados

RECEBIMENTOS	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	(€)	Peso (%)	(€)	Peso (%)	(€)	(%)
<b>Receita Corrente</b>	<b>154 126 216,12</b>	<b>89,28</b>	<b>145 646 377,16</b>	<b>91,70</b>	<b>8 479 838,96</b>	<b>5,82</b>
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R2 Contrib. SS, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R3 Taxas, multas e out. penal.	21 658 384,02	12,55	22 372 539,06	14,09	-714 155,04	-3,19
R4 Rend. de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R5 Transferências Correntes	121 022 271,59	70,11	113 500 707,35	71,46	7 521 564,24	6,63
R51 Administrações Públicas	85 749 006,08	49,67	76 591 884,55	48,22	9 157 121,53	11,96
R511 Adm. Central - Estado	85 100 694,74	49,30	73 334 500,38	46,17	11 766 194,36	16,04
R512 Adm. Central – Out. ent.	380 936,54	0,22	3 242 403,53	2,04	-2 861 466,99	-88,25
R513 Segurança Social	267 374,80	0,15	14 980,64	0,01	252 394,16	1 684,80
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R52 Exterior - UE	31 613 741,01	18,31	33 250 620,30	20,94	-1 636 879,29	-4,92
R53 Outras	3 659 524,50	2,12	3 658 202,50	2,30	1 322,00	0,04
R6 Vendas de bens e serviços	9 588 162,98	5,55	9 374 996,64	5,90	213 166,34	2,27
R7 Outras receitas correntes	1 857 397,53	1,08	398 134,11	0,25	1 459 263,42	366,53
<b>Receita de capital</b>	<b>17 931 758,69</b>	<b>10,39</b>	<b>12 987 481,14</b>	<b>8,18</b>	<b>4 944 277,55</b>	<b>38,07</b>
R8 Vendas de bens de invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R9 Transferências de capital	17 931 638,69	10,39	12 987 481,14	8,18	4 944 157,55	38,07
R91 Administrações Públicas	17 903 837,94	10,37	12 987 481,14	8,18	4 916 356,80	37,85
R911 Adm. Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R912 Adm. Central – Out. ent.	17 903 837,94	10,37	12 987 481,14	8,18	4 916 356,80	37,85
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R92 Exterior - UE	27 800,75	0,02	0,00	0,00	27 800,75	-
R93 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R10 Outras receitas de capital	120,00	0,00	0,00	0,00	120,00	-
R11 RNAP	271 194,47	0,16	193 671,10	0,12	77 523,37	40,03
R12 Rec. c/ ativos financ.	300 000,00	0,17	0,00	0,00	300 000,00	-
R13 Rec. c/ passivos financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>Total Recebimentos</b>	<b>172 629 169,28</b>	<b>100,00</b>	<b>158 827 529,40</b>	<b>100,00</b>	<b>13 801 639,88</b>	<b>8,69</b>

Conforme se pode observar pela análise da tabela anterior, verifica-se uma variação positiva de 13,8 M€ (8,69%) entre os montantes recebidos em 2023 e o período homólogo.

No que diz respeito aos recebimentos correntes, estes representam 89,28% dos recebimentos totais do Grupo Público UMinho, sendo de realçar o aumento de cerca de 7,5 M€ na rubrica transferências correntes, justificado essencialmente pelas transferências da administração central – Estado, que representa 49,30% do total da receita arrecadada, na qual se inclui a dotação do OE, que registou um reforço de 9,3 M€.

A variação positiva presente em outras receitas correntes é justificada pelo recebimento de montantes associados à restituição do IVA no âmbito do DL n.º 84/2017, de 21 de julho, no montante de 1,5 M€.

Importa ainda destacar que as receitas cobradas em taxas, multas e outras penalidades sofreram uma variação negativa de 0,7 M€, associada, essencialmente à redução de cursos relativo ao ciclo de mestrado integrado para o ano letivo 2023/2024, assim como à redução do número de estudantes (222) que frequentaram a UMinho em 2023 face aos estudantes registados em 2022.

No que diz respeito aos recebimentos de capital, em 31 de dezembro de 2023, estes representam 10,39% dos recebimentos totais do Grupo Público UMinho, verificando-se uma variação positiva de 2,21 p.p., quando comparado com 31 de dezembro de 2022. Este aumento de 4,9 M€ justifica-se, essencialmente, pelo recebimento de verbas que visam financiar despesas de capital associadas à atividade de I&D do Grupo Público.

Importa realçar que em 2023 apesar de existir uma verba associada à atividade de I&D que ainda se encontra como extraorçamental, no montante de 8,7 M€ associados a projetos financiados pelo PRR, nas verbas arrecadadas no âmbito da atividade de investigação do Grupo Público UMinho verificou-se uma variação positiva de cerca de 3,2 M€, face ao ano de 2022.

Decorrente do exposto nos parágrafos anteriores, pode-se concluir que o aumento dos recebimentos do Grupo Público UMinho, em cerca de 13,8 M€, deve-se, na sua maioria, ao aumento da dotação do OE, assim como das verbas recebidas no âmbito da atividade de I&D e dos recebimentos associados à restituição do IVA no âmbito do DL n.º 84/2017, de 21 de julho.

A Tabela 22 apresenta informação relativa à desagregação dos pagamentos consolidados do Grupo Público UMinho, por rubrica orçamental, com o objetivo de efetuar uma análise comparativa entre períodos e rubricas.

Tabela 22 - Desagregação dos pagamentos consolidados

PAGAMENTOS	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	(€)	Peso (%)	(€)	Peso (%)	(€)	(%)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>154 650 266,32</b>	<b>95,92</b>	<b>143 659 672,27</b>	<b>96,02</b>	<b>10 990 594,05</b>	<b>7,65</b>
D1 Despesas com o pessoal	109 057 317,94	67,64	104 764 900,73	70,02	4 292 417,21	4,10
D11 Rem. Certas e Permanentes	86 976 924,46	53,95	83 151 549,22	55,58	3 825 375,24	4,60
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	1 922 959,65	1,19	1 851 448,22	1,24	71 511,43	3,86
D13 Segurança Social	20 157 433,83	12,50	19 761 903,29	13,21	395 530,54	2,00
D2 Aquisição de bens e serviços	27 499 213,07	17,06	25 105 379,04	16,78	2 393 834,03	9,54
D3 Juros e outros encargos	54 869,25	0,03	207 571,85	0,14	-152 702,60	-73,57
D4 Transferências correntes	17 022 197,19	10,56	12 944 144,83	8,65	4 078 052,36	31,50
D41 Administrações Públicas	1 470 214,34	0,91	1 964 283,65	1,31	-494 069,31	-25,15
D411 Adm. Central – Estado	1 060,39	0,00	12 605,96	0,01	-11 545,57	-91,59
D412 Adm. Central – Out. ent.	1 469 153,95	0,91	1 951 677,69	1,30	-482 523,74	-24,72
D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D42 Inst. sem Fins Lucrativos	2 408 824,83	1,49	2 030 790,67	1,36	378 034,16	18,62
D43 Famílias	8 530 208,30	5,29	8 070 868,43	5,39	459 339,87	5,69
D44 Outras	4 612 949,72	2,86	878 202,08	0,59	3 734 747,64	425,27
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D6 Outras despesas correntes	1 016 668,87	0,63	637 675,82	0,43	378 993,05	59,43
<b>Despesas de capital</b>	<b>6 257 930,33</b>	<b>3,88</b>	<b>5 854 113,79</b>	<b>3,91</b>	<b>403 816,54</b>	<b>6,90</b>
D7 Investimento	6 257 930,33	3,88	5 854 113,79	3,91	403 816,54	6,90
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D811 Adm. Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D812 Adm. Central – Out. ent.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

PAGAMENTOS	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	(€)	Peso (%)	(€)	Peso (%)	(€)	(%)
D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D82 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D9 Outras desp. de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D10 Desp. com ativos financ.	316 500,00	0,20	102 500,00	0,07	214 000,00	208,78
D11 Desp. c/ passivos financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>Total Despesa</b>	<b>161 224 696,65</b>	<b>100,00</b>	<b>149 616 286,06</b>	<b>100,00</b>	<b>11 608 410,59</b>	<b>7,76</b>

No que concerne aos pagamentos consolidados do Grupo Público UMinho, e em comparação com o ano de 2022, verificou-se uma variação positiva, de aproximadamente 7,76%, atingindo em 2023 um total de pagamentos no montante de 161,2 M€.

Tal como verificado no ano anterior, em 2023, os pagamentos relacionados com as despesas correntes representam quase a totalidade dos pagamentos do Grupo Público (95,92%). Destes, destacam-se as despesas com pessoal que aumentaram cerca de 4,3 M€, justificado, essencialmente, pelas variações positivas verificadas na entidade-mãe decorrente, nomeadamente, da contratação de recursos humanos em 1,6 M€, dos encargos decorrentes de alterações obrigatórias de posição remuneratória em 1 M€, da atualização do subsídio de refeição no âmbito da Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril, com efeito a 01/01/2023, em 0,7 M€, dos encargos decorrentes de atualizações salariais relacionados com o PREVPAP em 0,5 M€, e ainda das atualizações salariais decorrentes do DL 84-F/2022, de 16 de dezembro, em 0,3 M€.

O aumento verificado na rubrica de transferências correntes em cerca de 4,1 M€, face ao ano 2022, resulta do aumento das transferências para parceiros no âmbito da atividade de investigação pelo Grupo Público UMinho.

Nos pagamentos efetuados com a aquisição de bens e serviços correntes verifica-se um aumento de cerca de 2,4 M€, que reflete o aumento das aquisições no âmbito da atividade de I&D, assim como a manutenção dos preços elevados em 2023, sendo de destacar um aumento nas deslocações e estadas, nos outros trabalhos especializados e nas aquisições de material de laboratório e reagentes.

Relativamente às despesas de capital, apesar de representarem uma pequena parte (3,88%) dos pagamentos totais do Grupo Público UMinho, e terem sofrido uma diminuição na representatividade da despesa, estas sofreram um aumento de aproximadamente 0,4 M€, devido principalmente à aquisição de ativos para a atividade de investigação do Grupo Público.

### 3.1.2. Direitos e obrigações consolidados

A Tabela 23 apresenta os direitos consolidados do Grupo Público UMinho, discriminados por rubrica orçamental, com o objetivo de se efetuar uma análise comparativa ao peso de cada rubrica relativamente ao total dos direitos, bem como à variação entre períodos.

Tabela 23 - Desagregação dos direitos consolidados

DIREITOS	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	(€)	Peso (%)	(€)	Peso (%)	(€)	(%)
<b>Direitos Correntes</b>	<b>154 661 845,17</b>	<b>89,25</b>	<b>146 799 112,04</b>	<b>91,74</b>	<b>7 862 733,13</b>	<b>5,36</b>
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R2 Contrib. SS, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R3 Taxas, multas e out. penal.	22 664 173,02	13,08	23 264 909,61	14,54	-600 736,59	-2,58
R4 Rend. de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R5 Transferências Correntes	120 943 559,54	69,79	113 621 323,20	71,01	7 322 236,34	6,44
R51 Administrações Públicas	85 749 006,08	49,48	76 554 884,62	47,84	9 194 121,46	12,01
R511 Adm. Central - Estado	85 100 694,74	49,11	73 334 500,38	45,83	11 766 194,36	16,04
R512 Adm. Central – Out. ent.	380 936,54	0,22	3 205 403,60	2,00	-2 824 467,06	-88,12
R513 Segurança Social	267 374,80	0,15	14 980,64	0,01	252 394,16	1 684,80
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R52 Exterior - U.E	31 509 773,72	18,18	33 426 103,21	20,89	-1 916 329,49	-5,73
R53 Outras	3 684 779,74	2,13	3 640 335,37	2,28	44 444,37	1,22
R6 Vendas de bens e serviços	9 196 710,08	5,31	9 514 745,12	5,95	-318 035,04	-3,34

DIREITOS	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	(€)	Peso (%)	(€)	Peso (%)	(€)	(%)
R7 Outras receitas correntes	1 857 402,53	1,07	398 134,11	0,25	1 459 268,42	366,53
<b>Direitos de capital</b>	<b>17 931 758,69</b>	<b>10,35</b>	<b>12 987 481,14</b>	<b>8,12</b>	<b>4 944 277,55</b>	<b>38,07</b>
R8 Vendas de bens de invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R9 Transferências de capital	17 931 638,69	10,35	12 987 481,14	8,12	4 944 157,55	38,07
R91 Administrações Públicas	17 903 837,94	10,33	12 987 481,14	8,12	4 916 356,80	37,85
R911 Adm. Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R912 Adm. Central – Out. ent.	17 903 837,94	10,33	12 987 481,14	8,12	4 916 356,80	37,85
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R92 Exterior - UE	27 800,75	0,02	0,00	0,00	27 800,75	-
R93 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
R10 Outras receitas de capital	120,00	0,00	0,00	0,00	120,00	-
R11 RNAP's	398 330,66	0,23	224 558,10	0,14	173 772,56	77,38
R12 Rec. ativos financ.	300 000,00	0,17	0,00	0,00	300 000,00	-
R13 Rec. passivos financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>Total de Direitos</b>	<b>173 291 934,52</b>	<b>99,83</b>	<b>160 011 151,28</b>	<b>100,00</b>	<b>13 280 783,24</b>	<b>8,30</b>

Como se pode verificar da análise da tabela acima, os direitos correntes representam aproximadamente 89,25% (91,74% em 2022) dos direitos totais do Grupo Público UMinho, onde se destaca a rubrica de transferências correntes da administração central - estado, a qual inclui a dotação do OE, cujo peso da rubrica é de 49,11% (45,83% em 2022).

Quanto aos direitos totais verifica-se um aumento de 13,3 M€, dos quais 12,3 M€ estão relacionados com transferências (correntes e de capital), onde está incluído o reforço do OE em 9,3 M€. Consequentemente, existe um montante de 3 M€ associados a direitos de projetos financiados, nos quais ainda não está incorporada a verba de 8,7 M€ reconhecida como extraorçamental, associada a projetos financiados pelo PRR. Note-se que estas verbas, segundo as orientações da DGO, apenas poderão ser reconhecidas como receita orçamental após a execução da despesa.

Com o objetivo de se efetuar uma análise comparativa ao peso de cada rubrica relativamente ao total das obrigações consolidadas do Grupo Público UMinho, apresentam-se na Tabela 24 as obrigações consolidadas, discriminadas por rubrica orçamental.

Tabela 24 - Desagregação das obrigações consolidadas

OBRIGAÇÕES	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	(€)	Peso (%)	(€)	Peso (%)	(€)	(%)
<b>Obrigações Correntes</b>	<b>159 113 872,38</b>	<b>96,00</b>	<b>147 864 708,06</b>	<b>96,04</b>	<b>11 249 164,32</b>	<b>7,61</b>
D1 Despesas com o pessoal	113 076 425,90	68,22	108 204 500,36	70,28	4 871 925,54	4,50
D11 Rem. Certas e Perman.	89 279 140,01	53,87	85 196 446,41	55,34	4 082 693,60	4,79
D12 Abonos Var. ou Eventuais	1 955 110,81	1,18	1 875 038,50	1,22	80 072,31	4,27
D13 Segurança Social	21 842 175,08	13,18	21 133 015,45	13,73	709 159,63	3,36
D2 Aquisição de bens e serv.	27 705 058,94	16,72	25 720 971,86	16,71	1 984 087,08	7,71
D3 Juros e outros encargos	54 869,25	0,03	227 921,28	0,15	-173 052,03	-75,93
D4 Transferências correntes	17 136 689,42	10,34	12 950 236,10	8,41	4 186 453,32	32,33
D41 Administrações Públicas	1 470 214,34	0,89	1 964 283,65	1,28	-494 069,31	-25,15
D411 Adm. Central — Estado	1 060,39	0,00	12 605,96	0,01	-11 545,57	-91,59
D412 Adm. Central – Out. ent.	1 469 153,95	0,89	1 951 677,69	1,27	-482 523,74	-24,72
D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42 Inst. sem Fins Lucrativos	2 518 824,83	1,52	2 031 710,84	1,32	487 113,99	23,98
D43 Famílias	8 534 700,53	5,15	8 076 039,53	5,25	458 661,00	5,68
D44 Outras	4 612 949,72	2,78	878 202,08	0,57	3 734 747,64	425,27
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 Outras despesas correntes	1 140 828,87	0,69	761 078,46	0,49	379 750,41	49,90
<b>Obrigações de capital</b>	<b>6 313 380,77</b>	<b>3,81</b>	<b>5 993 747,07</b>	<b>3,89</b>	<b>319 633,70</b>	<b>5,33</b>
D7 Investimento	6 313 380,77	3,81	5 993 747,07	3,89	319 633,70	5,33
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

OBRIGAÇÕES	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	(€)	Peso (%)	(€)	Peso (%)	(€)	(%)
D811 Adm. Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D812 Adm. Central – Out. ent.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D82 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
D10 Desp. c/ ativos financ.	316 500,00	0,19	102 500,00	0,07	214 000,00	208,78
D11 Desp. c/ passiv. financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>Total de Obrigações</b>	<b>165 743 753,15</b>	<b>100,00</b>	<b>153 960 955,13</b>	<b>100,00</b>	<b>11 782 798,02</b>	<b>7,65</b>

Quanto às obrigações consolidadas do Grupo Público UMinho, estas sofreram uma variação positiva de 7,65% face ao período homólogo, e na linha do que se verifica nos pagamentos consolidados, também as obrigações consolidadas correntes são as mais significativas, as quais representam cerca de 96% (96,04% em 2022) do total das obrigações do Grupo.

Tal como nos pagamentos consolidados, o aumento na rubrica de despesas com o pessoal é justificado pela contratação de recursos humanos, dos encargos decorrentes de alterações obrigatórias de posição remuneratória, da atualização do subsídio de refeição no âmbito da Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril, com efeito a 01/01/2023, dos encargos decorrentes de atualizações salariais relacionados com o PREVPAP, e ainda das atualizações salariais decorrentes do DL 84-F/2022, de 16 de dezembro.

Quanto à rubrica de transferências correntes, verifica-se um aumento de 4,2M€, tal como referido no ponto 3.1.1, justifica-se essencialmente pelo aumento das transferências para parceiros no âmbito da atividade de investigação pelo Grupo Público UMinho.

Quanto à rubrica de aquisições de bens e serviços, esta registou uma variação positiva de cerca de 2 M€ e como explicado no ponto referente aos pagamentos consolidados, é justificado pela manutenção dos preços elevados em 2023, além das aquisições no âmbito da atividade de I&D.

As obrigações de capital, tal como justificado nos pagamentos consolidados, sofreram uma variação positiva de 0,3 M€, sendo maioritariamente aquisições de ativos para a atividade de investigação do Grupo Público, não sendo uma variação relevante face ao período homólogo.

### 3.1.3. Principais indicadores orçamentais consolidados

Em resumo, considera-se pertinente destacar, o evidenciado na Tabela 25, referente aos principais indicadores orçamentais consolidados do Grupo Público UMinho, em 31 de dezembro de 2023 e período homólogo.

Tabela 25 - Indicadores orçamentais

Indicadores	31/12/2023	31/12/2022	Variação (2023-2022)
Recebimentos totais (sem operações de tesouraria)	172 629 169,28	158 827 529,40	13 801 639,88
Recebimentos correntes/Recebimentos totais	89,28%	91,70%	-2,42 p.p
Pagamentos totais (sem operações de tesouraria)	161 224 696,65	149 616 286,06	11 608 410,59
Pagamentos correntes/Pagamentos totais	95,92%	96,02%	-0,10 p.p
Direitos totais	173 291 934,52	160 011 151,28	13 280 783,24
Direitos correntes/Direitos totais	89,25%	91,74%	-2,49 p.p
Obrigações totais	165 743 753,15	153 960 955,13	11 782 798,02
Obrigações correntes/Obrigações totais	96,00%	96,04%	-0,04 p.p

Do exposto na tabela anterior pode-se concluir que:

- Os recebimentos consolidados totais registados em 2023, cifraram-se em cerca de 172,6 M€, sendo que em 2022 atingiram, aproximadamente, 158,8 M€. Verifica-se assim uma variação positiva de receita arrecadada pelo Grupo Público, no montante de 13,8 M€;
- Os recebimentos correntes continuam a ter a maior representatividade dos recebimentos do Grupo Público, tendo-se verificado uma ligeira diminuição, face ao ano de 2022, na ordem dos 2,42 p.p., atingindo, contudo, em 2023 um peso de 89,28%;
- No ano de 2023, os pagamentos consolidados totais ascenderam a 161,2 M€, enquanto que no ano transato haviam ascendido a 149,6 M€. Tal como exposto anteriormente, este aumento, no montante de 11,6 M€, justifica-se, essencialmente, pelo aumento das rubricas de despesas com

o pessoal (4,3 M€), aquisição de bens e serviços (2,4 M€), transferências correntes (4,1 M€), outras despesas correntes (0,4 M€) e despesas de investimento (0,4 M€).

- Tal como já verificado em 2022, os pagamentos correntes consolidados em 2023, continuaram a representar quase a totalidade dos pagamentos do Grupo Público, tendo estes ascendido a 95,92%; e
- Importa salientar que as obrigações consolidadas em 2023, ascenderam a cerca de 165,7 M€, enquanto que os pagamentos consolidados ascenderam a 161,2 M€, pelo que existe um diferencial de cerca de 4,5 M€ de obrigações, que serão pagas com recurso a recebimentos de 2024.

Do exposto pode-se concluir que tanto os recebimentos/direitos correntes como os pagamentos/obrigações correntes, continuam a representar a maior fatia da atividade orçamental do Grupo Público UMinho.

## 3.2. Análise económica e financeira consolidada

A presente análise económica e financeira teve em consideração as contas consolidadas apresentadas pelo Grupo Público UMinho no período de relato. Para tal, analisaram-se as principais variações ao nível das óticas financeira, económica e monetária, refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Para a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foi definido o perímetro de consolidação, conforme apresentado na tabela 1, do ponto 1.1., tendo-se aplicado o método da consolidação integral às entidades controladas (SASUM, ACMP5, B'ACIS, APsi, CVR, TecMinho e EXPERTISSLUES) e o método da equivalência patrimonial às entidades associadas (BLCS, IC, 2CA-Braga, CCG, IDEGUI, CS, PIEP, CCVG, CeNTI e CEJUR). As restantes entidades nas quais a UMinho detém uma participação, mas sem influência significativa não foram incluídas no perímetro de consolidação, estando as mesmas reconhecidas pelo modelo do custo.

### 3.2.1. Posição financeira: Balanço consolidado

#### 3.2.1.1. Ativo consolidado

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução das principais rubricas do ativo a 31 de dezembro de 2023, comparativamente ao período homólogo.

Tabela 26 - Estrutura do ativo consolidado, em euros

ATIVO	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	Valor	(%)	Valor	(%)	(€)	(%)
Ativo não corrente	138 633 822,56	63,20	141 311 715,28	69,40	-2 677 892,72	-1,90
Dev. p/ transf. e subs. não reemb.	14 325 170,75	6,53	14 095 801,01	6,92	229 369,74	1,63
Clientes, contribuintes e utentes	22 014 213,63	10,04	23 074 944,46	11,33	-1 060 730,83	-4,60
Outro ativo corrente	2 867 863,17	1,31	2 011 431,01	0,99	856 432,16	42,58
Caixa e depósitos	41 517 910,53	18,93	23 121 072,63	11,36	18 396 837,90	79,57
<b>Total</b>	<b>219 358 980,64</b>	<b>100,0</b>	<b>203 614 964,39</b>	<b>100,0</b>	<b>15 744 016,25</b>	<b>7,73</b>

Ao nível de análise financeira, referente aos anos de 2023 e 2022, é possível destacar uma variação positiva de cerca de 15,7 M€. Este aumento é justificado essencialmente pelos seguintes pontos:

- A rubrica caixa e depósitos registou um acréscimo no montante de cerca de 18,4 M€, em 2023, justificado, essencialmente, pela entrada de receita da entidade-mãe referente aos adiantamentos iniciais dos projetos financiados pelo PRR em 2023 (cerca de 9,2 M€), assim como, pelo reembolso dos pedidos de pagamento finais decorrente do encerramento do programa quadro PT2020 (tendo-se apurado em 2023, uma receita abatida dos pagamentos no montante de cerca de 7 M€);
- O ativo não corrente registou uma diminuição de aproximadamente 2,7 M€, em virtude da diminuição de ativos fixos tangíveis, uma vez que não houve aquisições que compensassem as depreciações;
- A diminuição das dívidas de clientes, contribuintes e utentes, no montante de 1,1 M€, é justificada, essencialmente pela cobrança de dívidas dos anos anteriores; e
- Aumento da rubrica outro ativo corrente em cerca de 0,9 M€, nomeadamente, respeitantes, ao reconhecimento efetuado na entidade-mãe, na rubrica estado e outros entes públicos, de importâncias a receber no âmbito da restituição do IVA ao abrigo do DL n.º 84/2017, de 21 de julho.

#### 3.2.1.2. Património líquido consolidado

A evolução das principais rubricas do património líquido consolidado em 31 de dezembro de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, é apresentada na tabela seguinte:

Tabela 27 - Estrutura do património líquido consolidado, em euros

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	Valor	(%)	Valor	(%)	(€)	(%)
Património	140 621 464,39	89,78	140 621 464,39	95,58	0,00	0,00
Resultados transitados	-68 787 934,33	-43,92	-71 651 817,19	-48,70	2 863 882,86	4,00
Ajustamentos em ativos financeiros	6 714 282,09	4,29	5 876 317,06	3,99	837 965,03	14,26
Excedentes de revalorização	3 488,67	0,00	3 650,93	0,00	-162,26	-4,44

<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>		<b>Variação 2023-2022</b>	
	<b>Valor</b>	<b>(%)</b>	<b>Valor</b>	<b>(%)</b>	<b>(€)</b>	<b>(%)</b>
Outras variações no património líquido	67 356 002,96	43,00	67 971 341,53	46,20	-615 338,56	-0,91
Resultado líquido do período	9 838 672,75	6,28	3 264 064,89	2,22	6 574 607,86	201,42
Interesses que não controlam	879 192,12	0,56	1 038 546,17	0,71	-159 354,05	-15,34
<b>Total</b>	<b>156 625 168,66</b>	<b>100,00</b>	<b>147 123 567,79</b>	<b>100,00</b>	<b>9 501 600,87</b>	<b>6,46</b>

Conforme evidenciado na tabela anterior, o montante do património líquido consolidado ascendeu a 156,6 M€, o qual evidencia um aumento de aproximadamente 9,5 M€, face a 31 de dezembro de 2022, correspondendo a um acréscimo de 6,46%, que decorre, fundamentalmente, do seguinte:

- A rubrica de resultados transitados do Grupo Público UMinho apresentou um aumento que ascende a 2,9 M€, justificada, essencialmente, pela incorporação do resultado líquido do ano de 2022; e
- O resultado líquido do período consolidado atingiu o montante de 9,8 M€, representando uma variação positiva de cerca de 6,6 M€ face ao período homólogo, decorrente, essencialmente, do resultado obtido pela entidade-mãe (9,2 M€).

### **3.2.1.3. Passivo consolidado**

Em 2023, o passivo do Grupo Público UMinho registou um aumento no montante de 6,2 M€ (11,05%), conforme evidenciado na tabela infra.

Tabela 28 - Estrutura do passivo consolidado, em euros

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>		<b>Variação 2023-2022</b>	
	<b>Valor</b>	<b>(%)</b>	<b>Valor</b>	<b>(%)</b>	<b>(€)</b>	<b>(%)</b>
Passivo não corrente	1 648 984,73	2,63	1 697 874,70	3,01	-48 889,97	-2,88
Fornecedores	399 226,74	0,64	1 390 554,54	2,46	-991 327,80	-71,29
Estado e outros entes públicos	4 382 440,41	6,99	3 870 672,44	6,85	511 767,97	13,22
Outras contas a pagar	39 123 825,08	62,36	29 551 575,46	52,31	9 572 249,62	32,39
Diferimentos	17 089 190,24	27,24	19 901 122,27	35,23	-2 811 932,03	-14,13
Outro passivo corrente	90 144,78	0,14	79 597,19	0,14	10 547,59	13,25
<b>Total</b>	<b>62 733 811,98</b>	<b>100,00</b>	<b>56 491 396,60</b>	<b>100,00</b>	<b>6 242 415,38</b>	<b>11,05</b>

Relativamente à evolução do passivo consolidado do Grupo Público UMinho importa destacar o seguinte:

- A rubrica de outras contas a pagar apresenta uma variação positiva de 9,6 M€, referente, essencialmente, ao reconhecimento de importâncias recebidas no âmbito de financiamentos de projetos de I&D a título de adiantamento, para as quais ainda não se verificaram as condições de reconhecimento do ativo;
- Os diferimentos apresentam uma variação negativa de 2,8 M€, justificada, essencialmente, pelos ajustes efetuados no reconhecimento dos subsídios derivados da aplicação da Orientação Técnica nº 6 da Comissão de Normalização Contabilística, de 14 de abril de 2023, sobre o “Tratamento contabilístico da assinatura de um contrato de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR”. Adicionalmente, também se verifica uma redução do rendimento a reconhecer dos contratos programa e do reconhecimento de transferências a efetuar para parceiros, no âmbito da atividade de I&D;
- A dívida a fornecedores no final do ano 2023 registou uma redução de aproximadamente 1 M€ (71,29%), face ao período homólogo, denotando o esforço efetuado pelo Grupo Público UMinho no pagamento de todas as faturas que se mostrem em conformidade.

### **3.2.2. Desempenho: Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidada**

Em 2023, o Grupo Público UMinho obteve um resultado líquido do período positivo, na ordem de 9,8 M€ (em 2022 fixou-se em 3,3 M€), tendo-se verificado uma variação positiva face ao ano anterior, de aproximadamente 6,5 M€ (198,08%), conforme apresentado na tabela infra.

Tabela 29 - Estrutura dos resultados consolidados, em euros

<b>RUBRICA</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Variação 2023-2022</b>	
			<b>(€)</b>	<b>(%)</b>
Impostos e taxas	23 976 664,48	23 670 132,48	306 532,00	1,30
Vendas	1 792 062,83	1 504 530,67	287 532,16	19,11

RUBRICA	31/12/2023	31/12/2022	Variação 2023-2022	
			(€)	(%)
Prestações de serviços	9 227 568,83	9 671 726,31	-444 157,48	-4,59
Transferências correntes e subsídios correntes obtidos	136 923 662,97	116 697 671,56	20 225 991,41	17,33
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	391 587,30	128 932,23	262 655,07	203,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 834 670,62	-1 564 899,35	-269 771,27	17,24
Fornecimentos e Serviços Externos	-27 006 695,54	-22 625 862,51	-4 380 833,03	19,36
Gastos com pessoal	-112 271 398,23	-107 961 554,66	-4 309 843,57	3,99
Transferências e subsídios concedidos	-17 324 065,86	-12 241 505,28	-5 082 560,58	41,52
Prestações sociais	-5 467,98	-8 693,48	3 225,50	-37,10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 291 826,37	-627 184,74	-664 641,63	105,97
Provisões (aumentos/reduções)	-638 336,46	194 806,96	-833 143,42	-427,68
Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-10 000,00	0,00	-10 000,00	-
Aumentos/reduções de justo valor	-15,69	71,74	-87,43	-121,87
Outros rendimentos e ganhos	9 356 415,18	8 775 925,75	580 489,43	6,61
Outros gastos e perdas	-2 665 145,42	-3 520 591,14	855 445,72	-24,30
<b>EBITDA</b>	<b>18 620 339,42</b>	<b>12 093 506,54</b>	<b>6 526 832,88</b>	<b>53,97</b>
Depreciações e amortizações	-8 740 310,36	-8 487 930,14	-252 380,22	2,97
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>9 880 029,06</b>	<b>3 605 576,40</b>	<b>6 274 452,66</b>	<b>174,02</b>
Resultado financeiro	-22 744,59	-274 680,73	251 936,14	-91,72
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>	<b>9 857 284,47</b>	<b>3 330 895,67</b>	<b>6 526 388,80</b>	<b>195,93</b>
Imposto sobre o rendimento	-18 180,04	-30 101,90	11 921,86	-39,61
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9 839 104,43</b>	<b>3 300 793,77</b>	<b>6 538 310,66</b>	<b>198,08</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>				
Detentores do capital da entidade-mãe	9 838 672,75	3 264 064,89	6 574 607,86	201,42
Interesses que não controlam	431,68	36 728,87	-36 297,19	-98,82

### 3.2.2.1. Estrutura dos rendimentos consolidados

A estrutura dos rendimentos do Grupo Público UMinho é apresentada na Tabela 30, sendo que o total de rendimentos reflete uma evolução positiva de aproximadamente 21 M€ (13,01%), face ao período de 2022. Esta variação justifica-se principalmente devido ao aumento identificado na rubrica de transferências e subsídios obtidos em cerca de 20,2 M€, justificado pela execução dos projetos financiados no âmbito da atividade de I&D do Grupo Público UMinho (10,9 M€) e pelo aumento da Dotação do Orçamento do Estado que obteve um reforço de 9,3 M€.

Tabela 30 - Estrutura dos rendimentos consolidados, em euros

RENDIMENTOS	31/12/2023		31/12/2022		Variação 2023-2022	
	Valor	(%)	Valor	(%)	(€)	(%)
Impostos e taxas	23 976 664,48	13,16	23 670 132,48	14,68	306 532,00	1,30
Vendas	1 792 062,83	0,98	1 504 530,67	0,93	287 532,16	19,11
Prestações de serviços	9 227 568,83	5,07	9 671 726,31	6,00	-444 157,48	-4,59
Transferências e subsídios correntes obtidos	136 923 662,97	75,17	116 697 671,56	72,39	20 225 991,41	17,33
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	465 588,35	0,26	200 956,63	0,13	264 631,71	131,69
Reversões de imparidades	208 774,09	0,11	295 057,03	0,18	-86 282,94	-29,24
Redução de provisões	212 583,69	0,12	382 328,67	0,24	-169 744,98	-44,40
Aumentos de justo valor	0,00	0,00	71,74	0,00	-71,74	-100,00
Outros rendimentos e ganhos	9 356 415,18	5,14	8 775 925,75	5,45	580 489,43	6,61
Juros e rendimentos similares obtidos	101,81	0,00	50,96	0,00	50,85	99,78
<b>Total</b>	<b>182 163 422,23</b>	<b>100,00</b>	<b>161 198 451,80</b>	<b>100,00</b>	<b>20 964 970,42</b>	<b>13,01</b>

### 3.2.2.2. Estrutura dos gastos consolidados

No período de 2023, a estrutura dos gastos do Grupo Público UMinho, apresentada na Tabela 31, evidencia uma variação total positiva de cerca de 14,4 M€, que se justifica pelo seguinte:

- Aumento de aproximadamente 5,1 M€ na rubrica de transferência e subsídios concedidos, justificado essencialmente pelo aumento significativo de transferência para parceiros no âmbito da atividade de I&D;
- Aumento da rubrica de fornecimentos e serviços externos na ordem dos 4,4 M€, justificada pela execução dos projetos financiados no âmbito da atividade de I&D, além da manutenção dos preços elevados em 2023;
- Aumento dos gastos com o pessoal em 4,3 M€, decorrente da contratação de recursos humanos, dos encargos decorrentes de alterações obrigatórias de posição remuneratória, da atualização do subsídio de refeição no âmbito da Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril, com efeito a 01/01/2023, dos encargos decorrentes de atualizações salariais relacionados com o PREVPAP, e ainda das atualizações salariais decorrentes do DL 84-F/2022, de 16 de dezembro; e,
- Diminuição da rubrica de outros gastos e perdas de aproximadamente 0,9 M€, referente à especialização de rendimento referente a notas de crédito de propinas.

**Tabela 31 - Estrutura dos gastos consolidados, em euros**

<b>GASTOS</b>	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>		<b>Variação 2023-2022</b>	
	<b>Valor</b>	<b>(%)</b>	<b>Valor</b>	<b>(%)</b>	<b>(€)</b>	<b>(%)</b>
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	74 001,05	0,04	72 024,41	0,05	1 976,64	2,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 834 670,62	1,06	1 564 899,35	0,99	269 771,27	17,24
Fornecimentos e serviços externos	27 006 695,54	15,67	22 625 862,51	14,33	4 380 833,03	19,36
Gastos com o pessoal	112 271 398,23	65,16	107 961 554,66	68,39	4 309 843,57	3,99
Transferências e subsídios concedidos	17 324 065,86	10,05	12 241 505,28	7,75	5 082 560,58	41,52
Perdas por imparidade	1 510 600,46	0,88	922 241,77	0,58	588 358,69	63,80
Prestações sociais	5 467,98	0,00	8 693,48	0,01	-3 225,50	-37,10
Provisões	850 920,15	0,49	187 521,71	0,12	663 398,44	353,77
Reduções de justo valor	15,69	0,00	0,00	0,00	15,69	-
Outros gastos e perdas	2 665 145,42	1,55	3 520 591,14	2,23	-855 445,72	-24,30
Gastos de depreciação e amortização	8 740 310,36	5,07	8 487 930,14	5,38	252 380,22	2,97
Juros e gastos similares suportados	22 846,40	0,01	274 731,69	0,17	-251 885,29	-91,68
<b>Total</b>	<b>172 306 137,76</b>	<b>100,00</b>	<b>157 867 556,14</b>	<b>100,00</b>	<b>14 438 565,93</b>	<b>9,15</b>

### **3.2.3. Alterações na posição financeira: Demonstração consolidada dos fluxos de caixa**

O Grupo Público UMinho, no período de 2023, registou uma variação de caixa e seus equivalentes positiva, em cerca de 8 M€, conforme se demonstra na tabela seguinte:

**Tabela 32 - Estrutura dos recebimentos e pagamentos consolidados, em euros**

<b>RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Variação 2023-2022</b>	
			<b>(€)</b>	<b>(%)</b>
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>				
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>129 896 514,73</b>	<b>119 066 483,45</b>	<b>10 830 031,28</b>	<b>9,10</b>
Clientes	13 494 106,79	13 004 869,09	489 237,70	3,76
Utentes	21 658 384,02	22 372 539,06	-714 155,04	-3,19
Outros recebimentos/ pagamentos	94 744 023,92	83 689 075,30	11 054 948,62	13,21
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>17 998 495,67</b>	<b>13 087 997,27</b>	<b>4 910 498,40</b>	<b>37,52</b>
Ativos fixos tangíveis	120,00	0,00	120,00	-
Investimentos financeiros	4 405,48	3 399,10	1 006,38	29,61
Outros ativos	743,61	405,97	337,64	83,17
Subsídios ao investimento	89 388,64	96 711,06	-7 322,42	-7,57
Transferência de capital	17 903 837,94	12 987 481,14	4 916 356,80	37,85
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>7 500,00</b>	<b>6 000,00</b>	<b>1 500,00</b>	<b>25,00</b>
Realização de capital e outros instrumentos de capital	7 500,00	6 000,00	1 500,00	25,00
<b>Total de Recebimentos</b>	<b>147 902 510,40</b>	<b>132 160 480,72</b>	<b>15 742 029,68</b>	<b>11,91</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>				
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>122 548 302,06</b>	<b>115 273 705,71</b>	<b>7 274 596,35</b>	<b>6,31</b>
Fornecedores	30 342 244,87	27 193 454,61	3 148 790,26	11,58

RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS		31/12/2023	31/12/2022	Variação 2023-2022	
Recebimentos Provenientes de:				(€)	(%)
Pessoal	92 206 057,19	88 080 251,10	4 125 806,09	4,68	
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>6 879 692,51</b>	<b>6 409 000,90</b>	<b>470 691,61</b>	<b>7,34</b>	
Ativos fixos tangíveis	6 243 527,32	6 007 508,71	236 018,61	3,93	
Ativos intangíveis	319 414,14	297 924,33	21 489,81	7,21	
Investimentos Financeiros	316 500,00	102 500,00	214 000,00	208,78	
Outros ativos	251,05	1 067,86	-816,81	-76,49	
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>77 677,93</b>	<b>75 115,50</b>	<b>2 562,43</b>	<b>3,41</b>	
Financiamento obtidos	53 380,72	54 043,19	-662,47	-1,23	
Juros e gastos similares	6 987,47	3 762,57	3 224,90	85,71	
Redução de capital e de outros instrumentos de capital	17 309,74	17 309,74	0,00	0,00	
<b>Total de Pagamentos</b>	<b>129 505 672,50</b>	<b>121 757 822,11</b>	<b>7 747 850,39</b>	<b>6,36</b>	
<b>Fluxo das Atividades Operacionais</b>	<b>7 348 212,67</b>	<b>3 792 777,74</b>	<b>3 555 434,93</b>	<b>93,74</b>	
<b>Fluxo das Atividades de Investimento</b>	<b>11 118 803,16</b>	<b>6 678 996,37</b>	<b>4 439 806,79</b>	<b>66,47</b>	
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento</b>	<b>-70 177,93</b>	<b>-69 115,50</b>	<b>-1 062,43</b>	<b>1,54</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>18 396 837,90</b>	<b>10 402 658,61</b>	<b>7 994 179,29</b>	<b>76,85</b>	

Os recebimentos provenientes das atividades operacionais representam 87,83% (129,9 M€) dos recebimentos totais, enquanto os provenientes das atividades de investimento corresponderam a 12,17% (18 M€). Quanto aos recebimentos de atividades de financiamento, estes ascenderam a aproximadamente 7,5 k€, os quais têm uma representatividade residual no total dos recebimentos.

No que se refere aos pagamentos respeitantes às atividades operacionais, estes representam 94,63% da globalidade dos pagamentos do Grupo Público UMinho, sendo que 75,24% referem-se a pagamento de despesas com o pessoal, em aproximadamente 92,2 M€. Por sua vez, os pagamentos respeitantes às atividades de investimento representaram 5,31%, atingindo cerca de 6,9 M€. Por fim, os pagamentos de atividades de financiamento ascenderam a 77,7 k€, representando apenas 0,06% dos pagamentos totais do Grupo Público UMinho.

De referir que, no âmbito dos procedimentos de consolidação foram eliminados na totalidade, os fluxos de caixa relativos a transações entre entidades controladas e a UMinho.

### 3.2.4. Principais indicadores económicos e financeiros consolidados

De um modo geral, em 2023, verificaram-se alterações nas diversas classes das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Público UMinho, quando comparado com o período homólogo, sendo de realçar que:

- O total do ativo consolidado ascendeu a 219,4 M€ (203,6 M€ em 2022);
- O passivo consolidado rondou os 62,7 M€ (56,5 M€ em 2022);
- O património líquido consolidado ascendeu aos 156,6 M€ (147,1 M€ em 2022), dos quais 0,9 M€ (1 M€ em 2022) são relativos a interesses não controlados;
- Os rendimentos consolidados ascenderam a 182,2 M€ (161,2 M€ em 2022);
- Os gastos consolidados ascenderam a 172,3 M€ (157,9 M€ em 2022);
- O resultado líquido consolidado do período ascendeu a cerca de 9,8 M€ (3,3 M€ em 2022);
- O EBITDA do período rondou os 18,6 M€ (12,1 M€ em 2022).

Importa referir que o *International Public Sector Accounting Standard Board*, no RPG 3 – *Reporting Service Performance Information*, recomenda que, em complemento às demonstrações financeiras, as entidades divulguem, no relatório de gestão, informação sobre o seu desempenho. Em sintonia com este organismo internacional, a Unidade de Implementação da Lei de enquadramento Orçamental (UniLEO), no Modelo de Prestação de Contas das Entidades Públicas, refere que tal informação complementar é um precioso auxílio aos diferentes utilizadores, dado que, tratando-se de informação relevante, não só contribui para a compreensão do resultado da entidade, como possibilita avaliar a extensão, a eficiência e a eficácia do desempenho da organização na alocação de recursos que faz na prossecução da sua atividade e, por consequência, apurar responsabilidades e tomar decisões.

Na sequência do exposto, são apresentados de seguida os indicadores económicos e financeiros consolidados, que se consideram mais relevantes para a análise da evolução do Grupo Público UMinho, com referência a 31 de dezembro de 2023, bem como, a variação dos mesmos, face ao período homólogo:

**Rentabilidade do património líquido e rentabilidade do ativo**

**Rentabilidade  
Património Líquido**

4,06 p.p.  
 6,28% 2023  
2,22% 2022

Figura 1 - Rentabilidade do Património Líquido

**Rentabilidade  
Ativo**

2,88 p.p.  
 4,49% 2023  
1,60% 2022

Figura 2 - Rentabilidade do Ativo

No que respeita à rentabilidade do património líquido (resultado líquido período consolidado/património líquido) em 2023 verificou-se um aumento de 4,06 p.p.. Da mesma forma, a rentabilidade do ativo (resultado líquido/ativo) registou um acréscimo de 2,88 p.p.. Estas variações positivas decorrem do aumento de cerca de 6,6 M€ verificado no resultado líquido do período consolidado.

### Rentabilidade Económica

## Rentabilidade Económica



Figura 3 - Rentabilidade Económica

O indicador da rentabilidade económica (EBITDA/Ativo) apresenta um aumento de 2,55 p.p., face ao período homólogo, atingindo os 8,49% em 2023, face a 5,94% em 2022. Esta variação explica-se pelo aumento, em cerca de 6,5 M€, do resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e traduz-se numa melhoria da atividade operacional do Grupo Público UMinho.

### Margem EBITDA

## Margem EBITDA



Figura 4 - Margem EBITDA

A margem EBITDA (EBITDA/vendas, serviços prestados e impostos e taxas) traduz a relação do EBITDA nas vendas, serviços prestados e impostos e taxas. Como se pode observar, a percentagem da margem EBITDA em 2023 atingiu os 53,21%, representando um aumento de 18,50 p.p. face ao ano 2022, justificado, essencialmente, pela melhoria da atividade operacional do Grupo Público UMinho, decorrente do aumento dos rendimentos associados às transferências correntes obtidas.

### Solvabilidade

## Solvabilidade

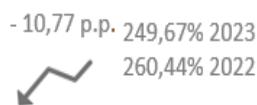


Figura 5 - Solvabilidade

O indicador de solvabilidade (património líquido/passivo total) permite avaliar a capacidade do Grupo Público UMinho para fazer face aos compromissos assumidos a médio e longo prazo. No período em análise verifica-se uma diminuição da solvabilidade apresentada em 10,77 p.p., devido ao aumento verificado no passivo.

### Autonomia Financeira

## Autonomia Financeira

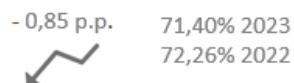


Figura 6 - Autonomia Financeira

A autonomia financeira (património líquido/ativo total) avalia a capacidade do património líquido consolidado financeiramente o seu ativo total consolidado. Assim, no período em análise o Grupo Público

apresenta uma redução na capacidade de financiar as suas atividades através de recursos próprios em 0,85 p.p. (de 72,26% em 31/12/2022, para 71,40% em 31/12/2023), consequência do ativo ter registado um aumento superior ao verificado no património líquido.

#### Liquidez Geral

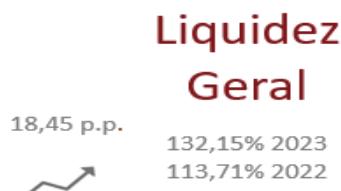


Figura 7 - Liquidez Geral

O indicador da liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) traduz a capacidade que o Grupo Público UMinho tem para liquidar as suas dívidas no curto prazo. Como se pode observar, a percentagem de liquidez geral em 2023 atingiu os 132,15%, correspondendo a um aumento de 18,45 p.p. face a 2022, essencialmente justificado pelo aumento dos meios líquidos financeiros em 18,4 M€.

### 3.3. Análise de gestão consolidada

O sistema de contabilidade de gestão começou a ser implementado na entidade-mãe em 2019, em consonância com os requisitos exigidos pela NCP 27 – Contabilidade de Gestão e decorrente das necessidades de reporte interno e externo do Grupo Público UMinho, tendo como objetivos a análise e divulgação dos gastos e rendimentos imputados às atividades desenvolvidas pelo Grupo Público UMinho. Neste sentido, torna-se necessário divulgar que as atividades do Grupo Público UMinho, foram estabelecidas de acordo com os Estatutos da UMinho, desagregando-se em:

- Atividade de ensino;
- Atividade de investigação; e
- Atividade de interação com a sociedade.

A análise de gestão que se expõe neste ponto, teve em consideração as contas apresentadas por todas as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação do Grupo Público UMinho, pelo que se incluem todos os rendimentos e gastos das entidades-filhas na atividade de interação com a sociedade.

#### 3.3.1. Mapas da contabilidade de gestão consolidada

Em 2023, foram imputados os rendimentos e gastos por atividades do Grupo Público UMinho. Para uma melhor compreensão do exercício efetuado na área da contabilidade de gestão, importa relembrar que a UMinho é composta por diferentes tipos de unidades, consoante os objetivos, estrutura, natureza e autonomia.

Em conformidade com o preceituado no §35 da NCP 27, para além de se apresentar os resultados pelas atividades acima mencionadas, apresentam-se ainda os resultados pelos seguintes indicadores:

- Por aluno;
- Por atividade de apoio aos estudantes, considerando:
  - Departamento de Alimentação;
  - Departamento de Apoio Social;
  - Departamento de Desporto e Cultura;
- Rendimentos e gastos ambientais.

#### 3.3.2. Resultados por atividade

De acordo com a NCP 27, a apresentação dos resultados por atividades, tem como objetivo prestar informação sobre o RLP aos diversos utilizadores das demonstrações financeiras de uma entidade, assim como, proceder à divulgação dos rendimentos e gastos gerais não incorporados às respetivas atividades.

Os rendimentos do Grupo Público UMinho foram imputados às atividades de acordo com a tabela infra:

Tabela 33 – Rendimentos, em euros

Atividades	Rendimentos		Total
	Diretos	Indiretos	
Ensino	107 238 923,88	1 325 152,89	108 564 076,77
Investigação	53 775 315,22	657 651,26	54 432 966,48
Interação com a sociedade	19 015 682,72	94 445,67	19 110 128,39
<b>Rendimentos incorporados</b>	<b>180 029 921,82</b>	<b>2 077 249,82</b>	<b>182 107 171,64</b>
Rendimentos gerais não incorporados	0,00	56 250,59	56 250,59
<b>Rendimentos antes de impostos</b>	<b>180 029 921,82</b>	<b>2 133 500,41</b>	<b>182 163 422,23</b>

O Grupo Público UMinho obteve em 2023 um montante total de rendimentos de 182,2 M€, os quais foram imputados quase na totalidade às atividades, sendo apenas reconhecidos como rendimentos gerais não incorporados o montante de 56,3 k€, sem expressão significativa no resultado. Estes rendimentos não incorporados dizem respeito à venda de sucata, colaboração de estudantes e encargos administrativos que não decorre da atividade normal do Grupo Público UMinho.

Por sua vez, os gastos do Grupo Público UMinho foram imputados às atividades conforme exposto na tabela seguinte:



Tabela 34 – Gastos, em euros

Atividades	Gastos		Total
	Diretos	Indiretos	
Ensino	97 623 683,39	7 716 484,02	105 340 167,41
Investigação	45 712 397,63	2 665 306,71	48 377 704,34
Interação com a sociedade	17 553 860,91	684 445,81	18 238 306,72
<b>Gastos incorporados</b>	<b>160 889 941,93</b>	<b>11 066 236,54</b>	<b>171 956 178,47</b>
Gastos gerais não incorporados	0,00	349 959,29	349 959,29
<b>Gastos antes de impostos</b>	<b>160 889 941,93</b>	<b>11 416 195,83</b>	<b>172 306 137,76</b>

Da análise da tabela anterior, verifica-se que os gastos em 2023 ascenderam a 172,3 M€, sendo de realçar que:

- Foram imputados às atividades um total de 172 M€; e
- Existem gastos não incorporados, que incluem os gastos ambientais, administrativos e outros gastos, no montante de 350 k€, os quais correspondem a 0,2% do total dos gastos antes de impostos.

Assim, importa referir que o Grupo Público UMinho obteve um RLP consolidado antes de impostos de aproximadamente 9,9 M€, conforme demonstra a tabela infra:

Tabela 35 – Resultados por atividade, em euros

Atividades	Total
Ensino	3 223 909,36
Investigação	6 055 262,14
Interação com a sociedade	871 821,67
<b>Resultados das atividades</b>	<b>10 150 993,17</b>
Rendimentos gerais não incorporados	56 250,59
Gastos gerais não incorporados	349 959,29
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>9 857 284,47</b>

Através da análise da tabela anterior, importa salientar que o resultado da investigação representa 61,43% do resultado antes de impostos do Grupo Público UMinho.

### 3.3.3. Resultados da atividade de ensino

O resultado da atividade de ensino foi obtido através das Unidades Orgânicas (UO) pertencentes ao Grupo Público UMinho, apurando-se um resultado positivo em cerca de 3,2 M€, conforme tabela infra.

O resultado da atividade de ensino advém da entidade-mãe do Grupo Público UMinho, sendo considerada a imputação de rendimentos de propinas e outras taxas cobradas aos alunos, a dotação do OE e os rendimentos de algumas unidades de serviço que apoiam esta atividade, sendo estes rendimentos classificados como diretos a esta atividade. Quanto aos rendimentos indiretos, são considerados nesta atividade, os rendimentos com a especialização dos subsídios dos edifícios; a reversão de provisões e outros rendimentos que não foi possível imputar diretamente às atividades, através do peso dos rendimentos diretos da atividade de ensino.

Foram ainda imputados a esta atividade rendimentos gerados na Unidade de Governo e Administração (UGA), como por exemplo juros de dívidas de utentes, certidões dos serviços académicos, multas, emolumentos académicos, entre outros, os quais foram imputados às Unidades considerando o peso do aluno ponderado.

Relativamente aos gastos diretos à atividade de ensino, são considerados os gastos suportados nas dimensões de funcionamento das Unidades, das dimensões das Unidades de apoio ao ensino, como sendo a dimensão da Unidade de Serviços de Gestão Académica (USGA), do Gabinete de Processos Académicos (GPA), da Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação (USAAE), da Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização (USAII) e outras dimensões associadas ao ensino (Pós-Graduação – PG e Ação de Formação – AF). Como custos indiretos, são imputados os gastos gerais identificados na Nota 23 do Anexo às Demonstrações Financeiras, os gastos com depreciações dos equipamentos e edifícios, e ainda outros gastos (de estrutura), para os quais não se conseguiu apurar diretamente a atividade, pelo que foram imputados às atividades pelo peso dos gastos diretos.

Tabela 36 - Rendimentos e gastos atividade Ensino, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	1 855 182,09	2 635 086,30	-779 904,21
EC	9 619 244,34	14 284 658,99	-4 665 414,65
ED	4 592 300,99	3 335 070,05	1 257 230,94
EEG	9 467 054,84	7 949 358,24	1 517 696,60
EENG	31 572 213,79	24 765 647,62	6 806 566,17
ELACH	4 009 036,63	5 569 645,79	-1 560 609,16
EMED	4 545 984,91	5 764 459,18	-1 218 474,27
EPSI	2 793 108,57	2 470 403,05	322 705,52
ESE	2 040 704,93	2 258 004,48	-217 299,55
I3B'S	193 785,63	296 340,48	-102 554,85
ICS	4 811 287,06	5 272 465,87	-461 178,81
IE	5 389 783,40	6 495 864,34	-1 106 080,94
UGA	27 674 389,59	24 243 163,02	3 431 226,57
<b>Total Grupo Público</b>	<b>108 564 076,77</b>	<b>105 340 167,41</b>	<b>3 223 909,36</b>

Desta forma, considerando que em 2023 a entidade-mãe tinha 20.751 alunos equivalentes e considerando todos os rendimentos e gastos diretos e indiretos a cada unidade, o Grupo Público UMinho apurou o rendimento/gasto médio por aluno exposto na tabela seguinte. Contudo, importa referir que para este apuramento, os rendimentos e gastos do ensino reconhecidos na UGA foram imputados às UOEI com base no peso dos rendimentos diretos das Unidades presentes na tabela anterior.

Tabela 37 - Rendimentos e gastos por aluno, em euros

Aluno	2023					
	Rendimentos (€)	Gastos (€)	Nº de alunos equiv.	Rendimento médio aluno	Gasto médio aluno	Resultado por aluno
EAAD	2 469 432,06	3 173 178,10	531,08	4 649,83	5 974,95	-1 325,12
EC	12 910 888,52	17 168 186,60	2 698,82	4 783,90	6 361,37	-1 577,47
ED	6 159 169,45	4 707 669,34	1 630,04	3 778,54	2 888,07	890,47
EEG	12 717 869,70	10 797 118,78	2 791,19	4 556,43	3 868,29	688,15
EENG	42 399 063,33	34 250 123,42	6 482,46	6 540,58	5 283,51	1 257,08
ELACH	5 392 647,07	6 781 708,42	1425,41	3 783,23	4 757,72	-974,50
EMED	6 069 023,46	7 098 662,84	1030,61	5 888,77	6 887,83	-999,06
EPSI	3 745 121,69	3 304 380,23	674,08	5 555,90	4 902,06	653,84
ESE	2 744 998,98	2 874 976,19	412,38	6 656,48	6 971,67	-315,19
I3B'S	260 665,49	354 928,20	56,00	4 654,74	6 338,00	-1 683,26
ICS	6 470 056,29	6 725 571,55	1 599,73	4 044,47	4 204,19	-159,72
IE	7 225 140,74	8 103 663,75	1419,2	5 091,00	5 710,02	-619,03
<b>Total Grupo Público</b>	<b>108 564 076,77</b>	<b>105 340 167,41</b>	<b>20 751,00</b>	<b>5 231,75*</b>	<b>5 076,39*</b>	<b>155,36*</b>

\*Resultado obtido através da divisão dos rendimentos, gastos ou resultados do ensino, pelo número de alunos equivalentes.

### 3.3.4. Resultado da atividade de investigação

No resultado da atividade de investigação foram considerados todos os rendimentos e gastos da entidade-mãe, respeitante às dimensões carregadas no módulo de gestão de projetos (com exceção das dimensões relativas a projetos diretos, e aos projetos do programa Erasmus+, da responsabilidade da Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização (USAII), emprego científico, da Unidade de Serviços de Apoio a Projetos de Investigação (USAII) e outras dimensões associadas à atividade de investigação. Foram imputados indiretamente a esta atividade os rendimentos dos subsídios ao investimento, reversão de provisões, entre outros rendimentos que não foi possível imputar diretamente às atividades, através do peso dos rendimentos diretos da atividade de investigação. Na sequência do exposto, a tabela seguinte apresenta a desagregação dos rendimentos e gastos afetos à atividade de investigação do Grupo Público UMinho.

Tabela 38 - Rendimentos e gastos da atividade Investigação, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	45 414,10	54 834,34	-9 420,24
EC	6 964 245,54	5 678 069,01	1 286 176,53
ED	586 046,13	537 247,57	48 798,56
EEG	929 853,45	877 246,97	52 606,48
EENG	25 072 426,62	19 991 212,92	5 081 213,70
ELACH	868 610,78	864 509,41	4 101,37
EMED	5 057 428,94	4 988 636,34	68 792,60
EPSI	1 733 720,01	2 141 802,70	-408 082,69
ESE	225 560,69	172 651,12	52 909,57
I3B'S	4 398 421,62	6 041 549,15	-1 643 127,53
ICS	1 677 274,09	1 336 773,35	340 500,74
IE	775 069,17	949 405,06	-174 335,89
LAB2PT	662 201,09	810 069,95	-147 868,86
UGA	5 436 694,25	3 933 696,45	1 502 997,80
<b>Total Grupo Público</b>	<b>54 432 966,48</b>	<b>48 377 704,34</b>	<b>6 055 262,14</b>

Da análise da tabela anterior pode constatar-se que o resultado da atividade de investigação cifra-se em cerca 6,1 M€. Importa, contudo, referir que a UGA, embora não seja uma unidade de investigação, tem projetos de investigação relevantes para a atividade do Grupo Público UMinho, ao qual foram ainda imputados os rendimentos dos projetos Bosch e Continental, tal como se verificou no orçamento por Unidade para 2023.

### 3.3.5. Resultado da atividade interação com a sociedade

Nesta atividade estão incluídos todos os rendimentos apresentados no Grupo Público UMinho, nomeadamente, as vendas e prestações de serviços (estudos, pareceres e consultoria), parques, loja UMinho e outros rendimentos, da entidade-mãe, assim como, os rendimentos e gastos de todas as entidades-filhas pertencentes ao Grupo Público UMinho.

Concretamente, no que diz respeito à entidade-mãe, importa ainda referir que se imputou a esta atividade o seguinte:

- Os rendimentos indiretos referentes aos subsídios afetos aos edifícios, reversão de provisões, entre outros que não foram possíveis de imputar diretamente às atividades, através do peso dos rendimentos diretos da atividade de interação com a sociedade;
- Os gastos diretos à atividade de interação com a sociedade, sendo considerados para o efeito os gastos suportados nas dimensões de prestações de serviços especializados com incorporação de conhecimento (PC), as prestações de serviços técnicos especializados (PT), os projetos diretos (PD) das UOs, das dimensões das Unidades de apoio à interação com a sociedade Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB), BPB, Arquivo Distrital de Braga (ADB), BLCS, Unidade de Arqueologia (UA), Conselho Cultural (CC); e
- Os gastos gerais identificados na alínea I) da nota 23 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, consoante os critérios definidos nessa nota, os gastos com depreciações dos equipamentos e edifícios, e ainda outros gastos, para os quais não se conseguiu apurar diretamente a atividade, e que foram imputados de acordo com o peso dos gastos diretos de cada atividade.

**Tabela 39 - Rendimentos e gastos da atividade Interação com a Sociedade, em euros**

<b>Unidades</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Gastos</b>	<b>Total</b>
EAAD	29 784,12	13 199,56	16 584,56
EC	11 951,49	67 077,27	-55 125,78
ED	37 351,63	14 353,81	22 997,82
EEG	288 711,59	268 450,18	20 261,41
EENG	565 095,66	511 142,38	53 953,28
ELACH	356 696,28	114 159,09	242 537,19
EMED	80 551,38	48 698,26	31 853,12
EPSI	138 487,37	226 225,37	-87 738,00
ESE	620,05	18 162,60	-17 542,55
I3B'S	631,98	0,00	631,98
ICS	48 470,89	84 380,43	-35 909,54
IE	37 003,37	168 616,12	-131 612,75
UGA	1 858 276,38	1 756 586,41	101 689,97
SASUM	9 559 951,17	9 364 978,65	194 972,52
ACMP5	594 942,60	571 008,33	23 934,27
B'ACIS	510 891,61	493 689,38	17 202,23
APSI	473 744,53	465 189,62	8 554,91
CVR	1 124 379,60	1 203 148,69	-78 769,09
TECMINHO	2 891 241,11	2 754 007,47	137 233,64
Expertissues	35 757,23	21 232,05	14 525,18
BLCS	0,00	39 320,95	-39 320,95
IC	0,00	31 938,63	-31 938,63
2'CA	193 605,22	0,00	193 605,22
CCG	103 309,45	0,00	103 309,45
IDEGUI	244,64	0,00	244,64
Casa Sarmento	0,00	2 676,98	-2 676,98
PIEP	135 375,97	0,00	135 375,97
CENTI	0,00	64,49	-64,49
CCVG	3 331,59	0,00	3 331,59
CEJUR	29 721,47	0,00	29 721,47
<b>Total Grupo Público</b>	<b>19 110 128,39</b>	<b>18 238 306,72</b>	<b>871 821,67</b>

Tendo em consideração que os SASUM apresentam os seus resultados desagregados por diversos produtos/serviços (alimentação, apoio social e desporto e cultura), considera-se pertinente expor os mesmos. Neste sentido, a tabela seguinte apresenta estes resultados sem qualquer ajustamento de consolidação.

**Tabela 40 – Resultado bruto por produtos/serviços SASUM, em euros**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Rendimentos (1)</b>	<b>Gastos (2)</b>	<b>Resultado Bruto (3)=(1)-(2)</b>
<b>Alimentação</b>	<b>5 942 610,24</b>	<b>5 777 868,10</b>	<b>164 742,14</b>
Bares	2 856 250,26	2 389 490,34	466 759,92
Cantinas	2 033 637,05	2 418 836,04	-385 198,99
Restaurantes	429 529,79	442 507,70	-12 977,91
Grill's	623 193,14	527 034,02	96 159,12
<b>Apoio social</b>	<b>2 651 709,72</b>	<b>2 356 397,65</b>	<b>295 312,07</b>
Alojamento	2 241 200,91	1 777 105,82	464 095,09
Bolsas	218 415,52	403 326,39	-184 910,87
Apoio ao bem-estar do estudante	192 093,29	175 965,44	16 127,85
<b>Desporto e cultura</b>	<b>1 151 959,63</b>	<b>1 417 841,23</b>	<b>-265 881,60</b>
Atividade desportiva	1 081 959,63	1 347 841,23	-265 881,60
Atividade cultural	70 000,00	70 000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>9 746 279,59</b>	<b>9 552 106,99</b>	<b>194 172,60</b>

Tabela 41 – Apuramento por produtos/serviços SASUM, em euros

Produtos/Serviços	Tipo de Unidades (4)	N.º de Unidades (5)	Rend. médio por unidade (6) = (1)/(5)	Gasto médio por unidade (7) = (2)/(5)	Apuramento por Unidade (8) = (6)-(7)
Alimentação - bares	N.º de atendimentos	1 720 108	1,66	1,39	0,27
Alimentação - cantinas	N.º de refeições servidas	381 154	5,34	6,35	-1,01
Alimentação - restaurante	N.º de refeições servidas	17 449	24,62	25,36	-0,74
Alimentação - grill	N.º de refeições servidas	68 483	9,10	7,70	1,40
Apoio Social - alojamento	N.º de camas	1 274	1 759,18	1 394,90	364,28
Apoio Social - bolsas	N.º de candidatos	6 858	31,85	58,81	-26,96
Apoio Social - apoio ao bem-estar	n.º de consultas	2 007	95,71	87,68	8,04
Desporto e Cultura - desporto	N.º de usos	192 171	5,63	7,01	-1,38
Desporto e Cultura - cultura	N.º de grupos	15	4 666,67	4 666,67	0,00

Da análise das tabelas anteriores, verifica-se que os produtos/serviços de alojamento, apoio ao bem-estar, grill e bares, apresentaram um resultado positivo conjunto de 1 M€, a atividade cultural apresentou um resultado nulo e todos os restantes serviços apresentaram resultados negativos, em cerca de 849 k€.

### 3.3.6. Rendimentos gerais e gastos não incorporados

Tendo em consideração o § 38 da NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), no período de 2023 o Grupo Público UMinho suportou 350 k€ com gastos não incorporados às atividades da entidade-mãe, os quais se decompõe em seguida:

- Gastos ambientais, no montante de 65,5 k€, relativos a taxas e recolha de resíduos perigosos;
- Gastos administrativos, no montante de 224,5 k€, relativos aos gastos com o funcionamento da Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial (USFP), da Unidade de Serviços de Recursos Humanos (USRH), do Gabinete do Reitor, do Gabinete do Administrador, entre outros; e
- Outros gastos, no montante de 59,9 k€, relativos a gastos que não estão relacionados com as atividades principais dos SASUM, nomeadamente colaborações dos estudantes e os encargos com água de edifícios nos quais os SASUM não desenvolvem atividade.

Por outro lado, foram reconhecidos rendimentos gerais não incorporados no montante de 56,3 k€, relacionados com a venda de sucata na entidade-mãe, rendimentos provenientes da colaboração dos estudantes e os encargos com água de edifícios nos quais a entidade-filha SASUM não desenvolve atividade. Estes rendimentos e gastos não decorrem da atividade normal do Grupo Público UMinho, pelo que se apurou um resultado não incorporado às atividades negativo de 293,7 k€.

Tabela 42 - Rendimentos e Gastos não incorporados

Rendimentos e Gastos não incorporados	Montante (€)
Rendimentos gerais	56 250,59
Gastos não incorporados	349 959,29
Gastos ambientais	65 526,77
Gastos administrativos	224 534,75
Gastos financeiros	0,00
Outros Gastos	59 897,77
<b>Resultado</b>	<b>-293 708,70</b>

## 4. Capacidade de endividamento

À data de 31 de dezembro de 2023, a UMinho não tinha qualquer dívida bancária. Contudo, a sua capacidade de endividamento, de acordo com o definido no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, aferida em sede das demonstrações financeiras consolidadas, ascende a 82,1 M€ (48,7 M€ em 31 de dezembro de 2022), conforme evidenciado na Tabela 43.

Tabela 43 - Capacidade de endividamento, em euros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	219 358 980,64	203 614 964,39
Endividamento	129 125,20	182 505,92
+ Financiamentos bancários	129 125,20	182 505,92
- Locações financeiras	0,00	0,00
Património Líquido	156 625 168,66	147 123 567,79
<i>Cash-flow</i>	20 519 145,94	12 184 372,81
<b>Grau de autonomia financeira</b>	<b>71,40%</b>	<b>72,26%</b>
<b>Quádruplo do Cash-flow</b>	<b>82 076 583,76</b>	<b>48 737 491,26</b>

Apesar de se continuar a não mostrar cumprido o limite de 75% estabelecido para o grau de autonomia financeira em 2023 (72,26% em 31/12/2022), a UMinho, nos termos do n.º 2 do art.º 115.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior – RJIES), pode recorrer ao crédito, em conformidade com o preceituado na Lei, mediante autorização, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela.

## 5. Factos ocorridos após a data do balanço

Após o encerramento do período, à data de 31 de dezembro de 2023, e até à presente data, não se verificaram quaisquer acontecimentos que possam ter efeitos materialmente relevantes sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Contudo, importa salientar que o cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia e o recente conflito Israelo-Palestiniano os principais catalisadores.

No que diz respeito ao conflito espoletado pela invasão da Rússia na Ucrânia, este já se desenrola há mais de um ano e meio em território europeu, exercendo um impacto significativo na inflação mundial, mas com especial enfase na área do euro, sendo que até ao momento não se vislumbram perspetivas de resolução do mesmo.

Mais recentemente, o mundo testemunhou um ataque terrorista em Israel, agravando as já delicadas relações entre Israel e a Palestina e resultando num conflito militar entre Israel e o Hamas. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membro da União Europeia.

Adicionalmente, destacam-se as atuais incertezas políticas relacionadas com o novo quadro político português, do qual se destaca uma composição da Assembleia da República diferente dos anos mais recentes, assim como as eleições ainda a ocorrer noutros países, com especial enfoque nos EUA.

No entanto, apesar de não ser possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade do Grupo Público UMinho, tendo em consideração exposto nos parágrafos anteriores, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade da atividade do Grupo Público, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

## 6. Obrigações de apresentação de contas consolidadas

O presente Relatório de Atividades e Contas Consolidadas, será sujeito a apreciação em Conselho Geral a realizar no dia 21 de junho de 2024 (vide alínea f), n.º 2, do art.º 29, do Despacho Normativo n.º 15/2021, de 16 de junho, e à homologação da respetiva deliberação em Conselho de Curadores a realizar no dia 26 de junho de 2024 (vide ponto v), da alínea g), do art.º 9º, do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro), por forma a cumprir com a submissão das contas consolidadas ao Tribunal de Contas até dia 30 de junho de 2024, em consonância com o disposto na alínea c), do ponto 3, da Resolução nº 3/2023 do Tribunal de

Contas, de 12 de janeiro de 2024, e com a segunda parte do n.º 4, do art.º 52.º, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC).

## **7. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pelo Conselho de Gestão para emissão em 7 de junho de 2024.

Universidade do Minho, 7 de junho de 2024

O Conselho de Gestão,

## 8. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

### 8.1. Demonstração consolidada do desempenho orçamental

Entidade: Grupo Público UMinho Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental				Unidade Monetária: Euro			
Rubrica	RECEBIMENTOS	2023 Consolidado	2022 Consolidado	Rubrica	PAGAMENTOS	2023 Consolidado	2022 Consolidado
Saldo da gerência anterior	22 275 700,68	11 735 954,35					
Operações orçamentais (1)	20 052 296,61	10 841 053,27					
Restituição do saldo oper. orçamentais	19 930 146,78	10 841 053,27					
Operações de tesouraria (A)	2 223 404,07	894 901,08					
<b>Receita corrente</b>	<b>154 126 216,12</b>	<b>145 646 377,16</b>					
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00		D1 Despesa Corrente	154 650 266,32	143 659 672,27	
R11 Impostos diretos	0,00	0,00		D11 Despesas com o pessoal	109 057 317,94	104 764 900,73	
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00		D12 Remunerações Certas e Permanentes	86 976 924,46	83 151 549,22	
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADS	0,00	0,00		D13 Abonos Variáveis ou Eventuais	1 922 959,65	1 851 448,22	
R3 Taxas, multas e outras penalidades	21 658 384,02	22 372 539,06		D14 Segurança Social	20 157 433,83	19 761 903,29	
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00		D2 Aquisição de bens e serviços	27 499 213,07	25 105 379,04	
R5 Transferências Correntes	121 022 271,59	113 500 707,35		D3 Juros e outros encargos	54 869,25	207 571,85	
R51 Administrações Públicas	85 749 006,08	76 591 884,55		D4 Transferências correntes	17 022 197,19	12 944 144,83	
R511 Administração Central - Estado	85 100 694,74	73 334 500,38		D41 Administrações Públicas	1 470 214,34	1 964 283,65	
R512 Administração Central - Outras e/ou	380 936,54	3 242 403,53		D411 Administração Central - Estado	1 060,39	12 605,96	
R513 Segurança Social	267 374,80	14 980,64		D412 Administração Central - Outras Entida	1 469 153,95	1 951 677,69	
R514 Administração Regional	0,00	0,00		D413 Segurança Social	0,00	0,00	
R515 Administração Local	0,00	0,00		D414 Administração Regional	0,00	0,00	
R62 Exterior - UE	31 613 741,01	33 250 620,30		D415 Administração Local	0,00	0,00	
R53 Outras	3 659 524,50	3 658 202,50		D42 Instituições sem fins lucrativos	2 408 824,83	2 030 790,67	
R6 Venda de bens e serviços	9 588 162,98	9 374 996,64		D43 Famílias	8 530 208,30	8 070 868,43	
R7 Outras receitas correntes	1 857 397,53	398 134,11		D44 Outras	4 612 949,72	878 202,08	
<b>Receita de capital</b>	<b>17 931 758,69</b>	<b>12 987 481,14</b>		D5 Subsídios	0,00	0,00	
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00		D6 Outras despesas correntes	1 016 668,87	637 675,82	
R9 Transferências de Capital	17 931 638,69	12 987 481,14		<b>Despesas de Capital</b>	<b>6 257 930,33</b>	<b>5 854 113,79</b>	
R91 Administrações Públicas	17 903 837,94	12 987 481,14		D7 Investimento	6 257 930,33	5 854 113,79	
R911 Administração Central - Estado	0,00	0,00		D8 Transferências de capital	0,00	0,00	
R912 Administração Central - Outras e/ou	17 903 837,94	12 987 481,14		D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	
R913 Segurança Social	0,00	0,00		D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	
R914 Administração Regional	0,00	0,00		D812 Administração Central - Outras Entida	0,00	0,00	
R915 Administração Local	0,00	0,00		D813 Segurança Social	0,00	0,00	
R92 Exterior - UE	27 800,75	0,00		D814 Administração Regional	0,00	0,00	
R93 Outras	0,00	0,00		D815 Administração Local	0,00	0,00	
R10 Outras receitas de capital	120,00	0,00		D82 Outras	0,00	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	271 194,47	193 671,10		D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	
<b>Receita efetiva (2)</b>	<b>172 329 169,28</b>	<b>158 827 529,40</b>		<b>Despesa efetiva (5)</b>	<b>160 908 196,65</b>	<b>149 513 786,06</b>	
<b>Receita não efetiva (3)</b>	<b>300 000,00</b>	<b>0,00</b>		<b>Despesa não efetiva (6)</b>	<b>316 500,00</b>	<b>102 500,00</b>	
R12 Receita com ativos financeiros	300 000,00	0,00		D10 Despesa com ativos financeiros	316 500,00	102 500,00	
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00		D11 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	
<b>Soma (4)+(2)+(3)</b>	<b>192 681 465,89</b>	<b>169 668 582,67</b>		<b>Soma (7)+(5)+(6)</b>	<b>161 224 696,65</b>	<b>149 616 286,06</b>	
<b>Operações de tesouraria (B)</b>	<b>9 752 637,95</b>	<b>1 795 907,42</b>		<b>Operações de tesouraria (C)</b>	<b>3 375 278,98</b>	<b>467 404,43</b>	
				<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>40 057 532,28</b>	<b>22 275 700,68</b>	
				Operações orçamentais (8)-(4)-(7)	31 456 769,24	20 052 296,61	
				Operações de tesouraria (D)-(A)-(B)-(C)	8 600 763,04	2 223 404,07	
				<b>Saldo global</b>	<b>11 420 972,63</b>	<b>9 313 743,34</b>	
				Despesa primária	160 853 327,40	149 306 214,21	
				Saldo corrente	-524 050,20	1 986 704,89	
				Saldo de capital	11 673 828,36	7 133 367,35	
				Saldo primário	11 475 841,88	9 521 315,19	
				Receita total (1) + (2) + (3)	192 681 465,89	169 668 582,67	
				Despesa total (5) + (6)	161 224 696,65	149 616 286,06	

## 8.2. Demonstraçāo consolidada de direitos e obrigações por naturezas

Entidade: Grupo Público UMinho Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza				Unidade Monetária: Euro			
Rubrica	LIQUIDAÇĀES	2023 Consolidado	2022 Consolidado	Rubrica	OBRIGAÇĀES	2023 Consolidado	2022 Consolidado
<b>Receita corrente</b>	<b>154 661 845,17</b>	<b>146 799 112,04</b>		<b>Despesa Corrente</b>		<b>159 113 872,38</b>	<b>147 864 708,06</b>
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal		113 076 425,90	108 204 500,36
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes		89 279 140,01	85 196 446,41
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		1 955 110,81	1 875 038,50
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	0,00	0,00	D13	Segurança Social		21 842 175,08	21 133 015,45
R3 Taxas, multas e outras penalidades	22 664 173,02	23 264 909,61	D2	Aquisição de bens e serviços		27 705 058,94	25 720 971,86
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos		54 869,25	227 921,28
R5 Transferências Correntes	120 943 559,54	113 621 323,20	D4	Transferências correntes		17 136 689,42	12 950 236,10
R51 Administrações Públicas	85 749 006,08	76 554 884,62	D41	Administrações Públicas		1 470 214,34	1 964 283,65
R511 Administração Central - Estado	85 100 694,74	73 334 500,38	D411	Administração Central - Estado		1 060,39	12 605,96
R512 Administração Central - Outras entidades	380 936,54	3 205 403,60	D412	Administração Central - Outras Entidades		1 469 153,95	1 951 677,69
R513 Segurança Social	267 374,80	14 980,64	D413	Segurança Social		0,00	0,00
R514 Administração Regional	0,00	0,00	D414	Administração Regional		0,00	0,00
R515 Administração Local	0,00	0,00	D415	Administração Local		0,00	0,00
R52 Exterior - UE	31 509 773,72	33 426 103,21	D42	Instituições sem fins lucrativos		2 518 824,83	2 031 710,84
R53 Outras	3 684 779,74	3 640 335,37	D43	Famílias		8 534 700,53	8 076 039,53
R6 Venda de bens e serviços	9 196 710,08	9 514 745,12	D44	Outras		4 612 949,72	878 202,08
R7 Outras receitas correntes	1 857 402,53	398 134,11	D5	Subsídios		0,00	0,00
<b>Receita de capital</b>	<b>17 931 758,69</b>	<b>12 987 481,14</b>	<b>D6</b>	Outras despesas correntes		<b>1 140 828,87</b>	<b>761 078,46</b>
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	<b>Despesas de Capital</b>		<b>6 313 380,77</b>	<b>5 993 747,07</b>	
R9 Transferências de Capital	17 931 638,69	12 987 481,14	D7	Investimento		6 313 380,77	5 993 747,07
R91 Administrações Públicas	17 903 837,94	12 987 481,14	D8	Transferências de capital		0,00	0,00
R911 Administração Central - Estado	0,00	0,00	D81	Administrações Públicas		0,00	0,00
R912 Administração Central - Outras entidades	17 903 837,94	12 987 481,14	D811	Administração Central - Estado		0,00	0,00
R913 Segurança Social	0,00	0,00	D812	Administração Central - Outras Entidades		0,00	0,00
R914 Administração Regional	0,00	0,00	D813	Segurança Social		0,00	0,00
R915 Administração Local	0,00	0,00	D814	Administração Regional		0,00	0,00
R92 Exterior - UE	27 800,75	0,00	D815	Administração Local		0,00	0,00
R93 Outras	0,00	0,00	D82	Outras		0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	120,00	0,00	D9	Outras despesas de capital		0,00	0,00
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	398 330,66	224 558,10					
<b>Receita efetiva (1)</b>	<b>172 991 934,52</b>	<b>160 011 151,28</b>		<b>Despesa efetiva (5)</b>		<b>165 427 253,15</b>	<b>153 858 455,13</b>
<b>Receita não efetiva (2)</b>	<b>300 000,00</b>	<b>0,00</b>		<b>Despesa não efetiva (6)</b>		<b>316 500,00</b>	<b>102 500,00</b>
R12 Receita com ativos financeiros	300 000,00	0,00	D10	Despesa com ativos financeiros		316 500,00	102 500,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	D11	Despesa com passivos financeiros		0,00	0,00
<b>Receita Total (3)=(1)+(2)</b>	<b>173 291 934,52</b>	<b>160 011 151,28</b>		<b>Despesa Total (7)=(5)+(6)</b>		<b>165 743 753,15</b>	<b>153 960 955,13</b>

### 8.3. Anexo às demonstrações orçamentais consolidadas

---

#### Introdução

As demonstrações orçamentais consolidadas do Grupo Público UMinho foram elaboradas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, o qual aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e define as novas normas relativas à consolidação de contas para a Administração Pública, concretamente a NCP 26, onde é definido o perímetro e método de consolidação orçamental.

De acordo com a NCP 26 (§§ 22 a 24) o perímetro de consolidação das Administrações Públicas compreende as entidades que em cada período contabilístico integrem o OE. Assim, o perímetro de consolidação orçamental do Grupo Público UMinho compreende a UMinho (como entidade-mãe) e os SASUM. Relativamente aos SASUM importa referir que em consonância com os Estatutos da UMinho, estes gozam de autonomia administrativa e financeira, e prestam serviços de alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e psicológico e apoio às atividades desportivas e culturais. Encontram-se sediados no *Campus de Gualtar*, em Braga e estão sob a tutela do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Nos termos do exposto na NCP 26 (§§ 25 e 26) a consolidação orçamental efetua-se pelo método da consolidação simples, que se traduz na soma algébrica de rubricas equivalentes de recebimentos e pagamentos, para a Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental, e de liquidações e obrigações, para a Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Naturezas. Posteriormente, procede-se à eliminação dos saldos resultantes de recebimentos e pagamentos de operações internas, assim como, de liquidações e obrigações recíprocas por naturezas.

Assim, na UMinho aplicou-se o método da consolidação simples aos SASUM, pois são controlados a 100% pela entidade-mãe, sendo que a agregação rubrica a rubrica e respetivas eliminações foram efetuadas pela totalidade das transações entre as duas entidades.

Por fim, tendo em consideração que a NCP 26 do normativo vigente não prevê a elaboração do Anexo Orçamental Consolidado, assim como qualquer divulgação sobre as demonstrações orçamentais consolidadas, tal documento reveste-se de natureza voluntária, com o objetivo de permitir uma melhor compreensão pelos utilizadores das demonstrações orçamentais do Grupo Público UMinho.

## 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 9.1. Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Grupo Público UMinho		Unidade Monetária: Euro	
Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023			
RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP 31/12/2023	SNC-AP 31/12/2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5;6	129 727 152,46	133 189 438,36
Propriedades de investimento	8	926 038,21	947 377,21
Ativos intangíveis	3	784 706,26	665 963,96
Investimentos financeiros - MEP	18;20;22	6 760 499,66	6 061 223,93
Investimentos financeiros - Custo	18;20;22	434 001,63	447 711,82
Ativos por impostos diferidos	18	1 424,34	0,00
		138 633 822,56	141 311 715,28
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	288 690,33	232 396,34
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	14 325 170,75	14 095 801,01
Clientes, contribuintes e utentes	18	22 014 213,63	23 074 944,46
Estado e outros entes públicos	18	876 220,36	12 814,99
Acionistas/ sócios/ associados	18	2 500,00	2 500,00
Outras contas a receber	18	1 261 457,70	1 474 803,34
Diferimentos	23	438 994,78	288 916,34
Caixa e depósitos	1;18	41 517 910,53	23 121 072,63
		80 725 158,08	62 303 249,11
		<b>219 358 980,64</b>	<b>203 614 964,39</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/ Capital	18	140 621 464,39	140 621 464,39
Resultados transitados	18	-68 787 934,33	-71 651 817,19
Ajustamentos em ativos financeiros	18	6 714 282,09	5 876 317,06
Excedentes de revalorização	18	3 488,67	3 650,93
Outras variações no património líquido	18	67 356 002,96	67 971 341,53
Resultado líquido do período	18	9 838 672,75	3 264 064,89
Interesses que não controlam	18	879 192,12	1 038 546,17
		<b>156 625 168,66</b>	<b>147 123 567,79</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	1 495 531,04	1 482 887,25
Financiamentos obtidos	18	73 161,75	127 375,13
Passivos por impostos diferidos	18	0,00	1 079,46
Outras contas a pagar	18	80 291,94	86 532,86
		<b>1 648 984,73</b>	<b>1 697 874,70</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	316 216,58	1 145 166,28
Estado e outros entes públicos	18	4 382 440,41	3 870 672,44
Financiamentos obtidos	18	55 963,45	55 130,79
Fornecedores de investimentos	18	83 010,16	245 388,26
Outras contas a pagar	18	39 123 825,08	29 551 575,46
Diferimentos	23	17 089 190,24	19 901 122,27
Outros passivos financeiros	18	34 181,33	24 466,40
		61 084 827,25	54 793 521,90
		<b>62 733 811,98</b>	<b>56 491 396,60</b>
		<b>219 358 980,64</b>	<b>203 614 964,39</b>

## 9.2. Demonstrações dos Resultados por Naturezas Consolidada do período findo em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Grupo Público UMinho		Demonstração dos resultados por naturezas consolidada do período findo em 31 de dezembro de 2023 Unidade Monetária: Euro	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP 2023	SNC-AP 2022
Impostos e taxas	14	23 976 664,48	23 670 132,48
Vendas	13	1 792 062,83	1 504 530,67
Prestações de serviços	13	9 227 568,83	9 671 726,31
Transferências correntes e subsídios correntes obtidos	14	136 923 662,97	116 697 671,56
Rendimentos/ Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	22	391 587,30	128 932,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 834 670,62	-1 564 899,35
Fornecimentos e serviços externos	23	-27 006 695,54	-22 625 862,51
Gastos com pessoal	19	-112 271 398,23	-107 961 554,66
Transferências e subsídios concedidos	23	-17 324 065,86	-12 241 505,28
Prestações sociais	23	-5 467,98	-8 693,48
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	18	-1 291 826,37	-627 184,74
Provisões (aumentos/ reduções)	15	-638 336,46	194 806,96
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	9;13;22	-10 000,00	0,00
Aumentos/ reduções de justo valor	23	-15,69	71,74
Outros rendimentos e ganhos	13;14	9 356 415,18	8 775 925,75
Outros gastos e perdas	23	-2 665 145,42	-3 520 591,14
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>18 620 339,42</b>	<b>12 093 506,54</b>
Gastos/ reversões de depreciação e amortização	3;5;8	-8 740 310,36	-8 487 930,14
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>9 880 029,06</b>	<b>3 605 576,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	101,81	50,96
Juros e gastos similares suportados	23	-22 846,40	-274 731,69
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9 857 284,47</b>	<b>3 330 895,67</b>
Imposto sobre o rendimento	23	-18 180,04	-30 101,90
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9 839 104,43</b>	<b>3 300 793,77</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade-mãe		9 838 672,75	3 264 064,89
Interesses que não controlam		431,68	36 728,87
		<b>9 839 104,43</b>	<b>3 300 793,77</b>

### 9.3. Demonstração dos Resultados por Funções Consolidada do período findo em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Grupo Público UMinho Demonstração dos resultados por funções consolidada do período findo 31 de dezembro de 2023 Unidade Monetária: Euro				
RENDIMENTOS E GASTOS	Ensino	Investigação	Interação com a Sociedade	Total
Rendimentos diretos	107 238 923,88	53 775 315,22	19 015 682,72	180 029 921,82
Gastos diretos	97 623 683,39	45 712 397,63	17 553 860,91	160 889 941,93
<b>Margem de contribuição direta</b>	<b>9 615 240,49</b>	<b>8 062 917,59</b>	<b>1 461 821,81</b>	<b>19 139 979,89</b>
Rendimentos indiretos	1 325 152,89	657 651,26	94 445,67	2 077 249,82
Gastos indiretos	7 716 484,02	2 665 306,71	684 445,81	11 066 236,54
<b>Resultado bruto do período</b>	<b>3 223 909,36</b>	<b>6 055 262,14</b>	<b>871 821,67</b>	<b>10 150 993,17</b>
Rendimentos gerais				56 250,59
Gastos não incorporados				349 959,29
Gastos ambientais				65 526,77
Gastos administrativos				224 534,75
Gastos financeiros				0,00
Outros gastos				59 897,77
<b>Resultado antes de impostos</b>				<b>9 857 284,47</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>				<b>-18 180,04</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>				
Detentores do capital da entidade-mãe				9 838 672,75
Interesses que não controlam				431,68
				<b>9 839 104,43</b>

Entidade: Grupo Público UMinho Demonstração dos resultados por funções consolidada do período findo 31 de dezembro de 2022 Unidade Monetária: Euro				
RENDIMENTOS E GASTOS	Ensino	Investigação	Interação com a Sociedade	Total
Rendimentos diretos	99 768 725,52	41 276 681,63	17 129 681,44	158 175 088,59
Gastos diretos	91 954 338,03	37 506 597,78	15 656 463,00	145 117 398,81
<b>Margem de contribuição direta</b>	<b>7 814 387,49</b>	<b>3 770 083,84</b>	<b>1 473 218,45</b>	<b>13 057 689,78</b>
Rendimentos indiretos	1 358 840,60	1 046 643,12	617 142,09	3 022 625,81
Gastos indiretos	9 255 540,33	2 233 317,36	863 908,09	12 352 765,78
<b>Resultado bruto do período</b>	<b>-82 312,23</b>	<b>2 583 409,61</b>	<b>1 226 452,44</b>	<b>3 727 549,81</b>
Rendimentos gerais				737,40
Gastos não incorporados				397 391,55
Gastos ambientais				58 857,73
Gastos administrativos				331 908,97
Gastos financeiros				6 624,85
Outros gastos				0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>				<b>3 330 895,67</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>				<b>-30 101,90</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>				
Detentores do capital da entidade-mãe				3 264 064,89
Interesses que não controlam				36 728,87
				<b>3 300 793,77</b>

## 9.4. Demonstração consolidada das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Grupo Público UMinho		Demonstração consolidada das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2023							Unidade Monetária: Euro	
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital/ Património Realizado	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	140 621 464,39	-71 651 817,18	5 876 317,06	3 650,93	67 971 341,53	3 264 064,89	146 085 021,62	1 038 546,17	147 123 567,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Excedentes de revalorização e respetivas variações	18	0,00	162,26	0,00	-162,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	2 863 720,60	837 965,03	0,00	-615 338,56	-3 264 064,89	-177 717,83	-159 785,73	-337 503,56
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)	0,00	2 863 882,86	837 965,03	-162,26	-615 338,56	-3 264 064,89	-177 717,83	-159 785,73	-337 503,56
RESULTADO INTEGRAL	(3)									
9 838 672,75									431,68	9 839 104,43
9 838 672,75									431,68	9 839 104,43
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	(4)=(1)+(2)+(3)									
0,00	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	140 621 464,39	-68 787 934,32	6 714 282,09	3 488,67	67 356 002,96	9 838 672,75	155 745 976,54	879 192,12	156 625 168,66

Entidade: Grupo Público UMinho		Demonstração consolidada das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2022							Unidade Monetária: Euro	
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total do Património
		Capital/ Património Realizado	Resultados	Ajustamentos	Excedentes de	Outras	Resultado	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	140 621 464,39	-69 616 478,68	5 816 458,60	3 813,20	68 112 300,78	-1 549 270,11	143 388 288,18	973 916,46	144 362 204,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Prévia adoção de novo referencial contabilístico	18								0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	18								0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	18								0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização	18	0,00	162,27	0,00	-162,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações	18	0,00	-2 035 500,77	59 858,47	0,00	-140 959,25	1 549 270,11	-567 331,45	27 900,84	-539 430,61
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	-2 035 338,50	59 858,47	-162,27	-140 959,25	1 549 270,11	-567 331,45	27 900,84	-539 430,61
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)	0,00								
RESULTADO INTEGRAL	(3)									
3 264 064,89	(4)=(1)+(2)+(3)								3 264 064,89	3 264 064,89
3 264 064,89	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								3 264 064,89	3 264 064,89
0,00	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	140 621 464,39	-71 651 817,18	5 876 317,06	3 650,93	67 971 341,53	3 264 064,89	146 085 021,62	1 038 546,17	147 123 567,79

## 9.5. Demonstração consolidada dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro 2023

RUBRICAS	NOTAS	Período		Unidade Monetária: Euro
		SNC-AP 2023	SNC-AP 2022	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes		13 494 106,79	13 004 869,09	
Recebimentos de utentes		21 658 384,02	22 372 539,06	
Pagamentos a fornecedores		30 342 244,87	27 193 454,61	
Pagamentos ao pessoal		92 206 057,19	88 080 251,10	
		-87 395 811,25	-79 896 297,56	
Caixa gerada pelas operações		94 744 023,93	83 689 075,30	
Outros recebimentos/ pagamentos		7 348 212,68	3 792 777,74	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis		6 243 527,32	6 007 508,71	
Ativos intangíveis		319 414,14	297 924,33	
Investimentos financeiros		316 500,00	102 500,00	
Outros activos		251,05	1 067,86	
		120,00	0,00	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Ativos fixos tangíveis		4 405,48	3 399,10	
Investimentos financeiros		743,61	405,97	
Outros activos		89 388,64	96 711,06	
Subsídios ao investimento		17 903 837,94	12 987 481,14	
Transferência de capital		11 118 803,16	6 678 996,37	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		7 500,00	6 000,00	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		53 380,72	54 043,19	
Juros e gastos similares		6 987,47	3 762,57	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		17 309,74	17 309,74	
		-70 177,93	-69 115,50	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		18 396 837,91	10 402 658,61	
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	1:18	23 121 072,63	12 718 414,02	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	1:18	41 517 910,54	23 121 072,63	

## 9.6. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas – período 2023

As notas às demonstrações financeiras consolidadas que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP, e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo omissas as notas não aplicáveis ou não relevantes para a leitura das demais demonstrações financeiras.

Os membros do Conselho de Gestão que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo Público.

Os valores encontram-se expressos em euros.

### 1. Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico

#### 1.1. Identificação da entidade e período de relato

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Público UMinho foram elaboradas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, o qual aprova o SNC-AP, e define as normas relativas à consolidação de contas para a Administração Pública.

Em consonância com o referido nas demonstrações financeiras separadas da UMinho, o Grupo Público UMinho é constituído pelas participadas identificadas na figura infra.

Grupo Público UMinho				
		UMinho Entidade-Mãe		
SASUM 100,00%	ACMP5 90,00%	B'ACIS 90,00%	TecMinho 81,85%	APSI 80,00%
CVR 56,25%	EXPERTISSUES 50,00%	BLCS 50,00%	IC 50,00%	2CA Braga 50,00%
CCG 41,76%	Inst. Design 34,09%	CCVG 33,33%	CS 33,33%	PIEP 31,39%
IDITE Minho 25,45%	CEJUR 25,00%	CRIA 25,00%	CENTI 19,05%	Fibrenamics 17,54%
SPINPARK 14,29%	BLC3 14,29%	LIP 14,29%	AVEPARK 10,61%	4LIFELAB 10,53%
IGAP 9,09%	Lab. Paisagem 8,33%	TECMET 8,33%	BIP4DAB 8,33%	B2E 7,69%
DTX 7,58%	AFTEBI 7,45%	CIM 7,14%	ProChild Colab 6,25%	CECoLab 5,26%
INESC TEC 5,26%	RAIL CoLAB 5,26%	BIOREF 5,00%	BUILT CoLAB 5,00%	WATER CORE COLAB 5,00%
L.C.S.D 5,00%	Colab 4 Food 4,41%	Fund. CEER 3,57%	ISPG 3,34%	APCTP 3,45%
BATPOWER 2,90%	AEDOAVE 2,00%	TICE PT 1,14%	Ofic. Inovação 1,00%	POOL-NET 0,98%
OPEN 0,98%	INTEGRALAR 0,72%	Smart Waste 0,63%	VARD 2015 0,57%	ADRAVE 0,44%
IDARN 0,35%	CITEVE 0,16%	Fund. Bienal Cerv. 0,08%	Fund. Port. Afr. 0,06%	ADVID <20%

Figura 8 - Grupo Público UMinho

O perímetro de consolidação financeiro é constituído de entre as entidades identificadas na Figura 8, apenas pelas participadas nas quais a UMinho detém controlo (aplicando-se o método de consolidação integral) ou influência significativa (aplicando-se o método da equivalência patrimonial).

Nos termos do exigido pela NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, e de modo a cumprir o objetivo de relato transparente, procede-se à divulgação das informações referentes aos interesses nas entidades participadas, bem como a outra informação de cariz voluntário, que se entendeu relevante para a compreensão das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Público UMinho.

Importa ter em consideração os seguintes pontos no que diz respeito à consolidação efetuada:

- A entidade Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CeNTI), apesar da percentagem de controlo da UMinho ser inferior a 20%, esta foi incluída no perímetro de consolidação pelo MEP, uma vez que da leitura dos seus estatutos verifica-se que a entidade-mãe detém influência significativa, em virtude dos seus órgãos sociais serem constituídos por membros da UMinho;
- As entidades Centro para a Valorização de Resíduos (CVR), Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho (TecMinho) e EXPERTISSUES (*European Institute of Excellence for Tissue*, EEIG-AEIE), foram incluídas no perímetro de consolidação como entidades controladas pela UMinho pois, apesar dos direitos de voto serem iguais ou inferiores a 50%, a UMinho detém o controlo destas entidades por via dos elementos que constituem os seus órgãos sociais, pelo que foi assumido a percentagem de participação;
- Na entidade CRIA não existe percentagem de participação, pelo que não se aplicou o MEP; e
- A entidade B'ACIS detém 25% da entidade Icognitus4all – It Solutions, Lda, pelo que a participação desta entidade se encontra reconhecida ao MEP nas suas contas separadas. Consequentemente, a entidade-mãe do Grupo Público UMinho detém indiretamente 22,50% da entidade Icognitus4all – It Solutions, Lda, razão pela qual a participação também se encontra reconhecida ao MEP nas demonstrações financeiras consolidadas.

O período de relato das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Público UMinho corresponde ao ano civil de 2023 (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023), devendo ser aprovadas e submetidas ao Tribunal de Contas até ao final do mês de junho de 2024.

## 1.2. Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras Consolidadas

### a) Referencial contabilístico

Em 2023 e em coerência com o verificado no ano transato, o Grupo Público UMinho adotou como referencial contabilístico o SNC-AP, que tem permitido dotar as instituições públicas de um sistema orçamental e financeiro eficiente e convergente com os sistemas adotados a nível internacional.

O SNC-AP foi preparado pelo Comité de Normalização Contabilística Pública da Comissão de Normalização Contabilística, com o objetivo de proporcionar informação mais completa sobre o desempenho, a eficácia e a eficiência das Administrações Públicas, aumentando assim a transparência, a credibilidade e a comparabilidade das contas públicas, quer a nível nacional, quer a nível europeu e internacional. Além disso, e conforme exposto no preâmbulo do Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, o SNC-AP, este Sistema veio permitir implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das Administrações Públicas, articulando-a com a base de caixa modificada, estabelecendo assim os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base do acréscimo. O SNC-AP promove a harmonização contabilística, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, contribuindo assim para a satisfação das necessidades dos diferentes utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das Administrações Públicas.

O SNC-AP assenta numa nova estrutura conceitual da informação financeira pública, em normas de contabilidade pública convergentes com as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), em novos modelos de demonstrações financeiras, numa norma relativa à contabilidade orçamental, numa norma relativa à contabilidade de gestão e num plano de contas multidimensional.

De acordo com o preceituado no art.º 13º do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, “quando o SNC-AP não contemplar o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplicam-se subsidiariamente pela ordem seguinte:

- a) As Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor;
- b) O SNC;
- c) As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia;
- d) As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board.”

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-AP.

- d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, os quais de acordo com o previsto no art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de junho, conjugado com o previsto no art.º 115.º do RJIES, Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, no art.º 136 da Lei do OE/2022, Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, e no art.º 91.º, Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, a UMinho está obrigada a manter um limite mínimo de saldo na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP), tendo para o efeito, a 31/12/2023, um saldo à ordem no Tesouro no montante de, aproximadamente, 5,9 M€.

**e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Tabela 44 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros

Conta	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	5 789,17	5 485,76
Depósitos à Ordem	41 257 490,43	22 816 602,72
Depósitos bancários à ordem	35 401 153,56	16 772 975,58
Depósitos à ordem no Tesouro	5 856 336,87	6 043 627,14
Depósitos a prazo	201 362,47	201 286,11
Depósitos consignados	0,00	29 567,24
Depósitos de garantias e cauções	53 268,46	68 130,80
<b>Total caixa e depósitos</b>	<b>41 517 910,53</b>	<b>23 121 072,63</b>

**2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das participadas que compõem o Grupo Público UMinho, tendo em consideração as disposições do SNC-AP, mais concretamente, a NCP 1 - Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros, a qual é a moeda funcional.

**a) Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Tabela 45 - Vida útil do ativo fixo tangível

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada CC2
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

O período de vida útil dos Ativos Fixos Tangíveis, é definido, atendendo aos seguintes fatores:

- Utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperadas para esse ativo;
- Desgaste físico esperado, o qual depende de fatores operacionais, tais como o número de turnos durante os quais o ativo será usado, o programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo enquanto estiver ocioso;
- Obsolescência técnica e comercial resultante de alterações ou melhoramentos na produção, ou de alterações na procura do mercado para os produtos ou serviços produzidos pelo ativo; e
- Limites de natureza legal ou outra, sobre o uso do ativo, tais como as datas de expiração de contratos de locação relacionados.

De referir que para a generalidade dos seus ativos, o Grupo Público UMinho utiliza as vidas úteis que se encontram estabelecidas no Classificador Complementar 2 (CC2).

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em outros benefícios económicos para o ativo, como o aumento da capacidade ou potência, melhoria da qualidade do *output* e redução significativa dos custos de operação, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Os edifícios classificados como bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural, encontram-se reconhecidos pelo seu valor de aquisição, ou pelo valor das grandes reparações neles efetuadas. Contudo, em virtude de não ser possível mensurar o seu valor com fiabilidade, estes não se encontram a ser depreciados, situação que causaria uma distorção ainda maior nas demonstrações financeiras.

Devido à atividade do Grupo Público UMinho, em particular na área de investigação e desenvolvimento, os ativos adquiridos para projetos de investigação poderão ter uma vida útil inferior à estabelecida no CC2, decorrente do desgaste excessivo e obsolescência tecnológica, uma vez que a investigação realizada, para ser competitiva, necessita de equipamento de topo e vanguarda. As vidas úteis diferentes das recomendadas pelo CC2 necessitam de ser aprovadas em sede de Conselho de Gestão.

O ganho ou a perda do desconhecimento de ativos fixos tangíveis, que resulte de alienação ou abate, deve ser determinado pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecido na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas de outros gastos e perdas ou outros rendimentos e ganhos, consoante o Grupo Público UMinho, decorrente deste tipo de transações, tenha obtido uma mais-valia ou uma menos-valia.

Os investimentos em curso são ativos ainda em fase de construção, encontrando-se mensurados ao custo de aquisição. Estes ativos começarão a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso, ou seja, quando estiverem nas condições necessárias para serem capazes de operar da forma pretendida, pelo Órgão de Gestão do Grupo Público UMinho.

Quando os ativos são adquiridos a título gratuito (doações), é considerado o Valor Patrimonial Tributário (VPT) para os imóveis e o custo do bem recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado para os restantes ativos.

#### b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital, mas não para o uso na sua atividade operacional.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Tabela 46 - Vida útil das propriedades de investimento

Propriedades de Investimento	Vida Útil Estimada CC2
Edifícios e outras construções	50 anos

O período de vida útil das propriedades de investimento é definido pelo Órgão de Gestão, tendo em consideração os fatores anteriormente referidos, para os ativos fixos tangíveis.

#### c) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As despesas de pesquisa e de manutenção são reconhecidas nos resultados dos períodos em que são incorridas.

O método de amortização utilizado é o das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, em regime de duodécimos.

Tabela 47 - Vida útil do ativo intangível

Ativo Intangível	Vida Útil Estimada CC2
Programas de computador e sistemas de informação	3 a 5 anos

O período de vida útil dos ativos intangíveis é definido pelo Órgão de Gestão, tendo em consideração os fatores referidos para os ativos fixos tangíveis.

#### d) Investimentos Financeiros

Os investimentos em associadas estão valorizados de acordo com o método da equivalência patrimonial, definindo-se como tal as entidades nas quais a entidade exerce influência significativa, geralmente investimentos representando uma percentagem de controlo entre 20% e 50% do capital de uma entidade, e não são Empreendimentos Conjuntos.

Para determinação do controlo ou influência significativa são considerados os interesses existentes à data tendo em conta potenciais direitos de voto.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da entidade nos resultados líquidos das entidades associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas e outras quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecida uma perda na demonstração dos resultados, sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da entidade nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra reconhecido, o investimento é reportado por valor nulo, enquanto o capital próprio da entidade associada não for positivo, exceto quando a entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, reconhecendo nesses casos uma provisão na rubrica do passivo Provisões, para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com entidades associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da entidade nas mesmas, por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

A entidade utiliza o modelo do custo para participações financeiras em outras entidades nas quais não é obrigada a utilizar o método da equivalência patrimonial nem a consolidação proporcional, geralmente percentagens de controlo inferiores a 20% do capital social, onde não tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente participações financeiras em entidades com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

e) Locações

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais, consoante a substância dos contratos que lhes está subjacente. Assim, se um contrato transferir substancialmente todos os riscos e vantagens da posse de um ativo para o Grupo Público UMinho, a locação é classificada como financeira. Caso contrário, a locação é classificada como operacional.

Decorrente do exposto, e considerando que a descrição dos fenómenos económicos observa a substância da transação, acontecimento, atividade ou circunstância subjacente, que nem sempre é coincidente com a sua forma legal, os ativos adquiridos, através de contratos de locação financeira, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, contabilizando-se as respetivas depreciações e as liquidações dos valores das rendas.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos fixos tangíveis com contratos de locação são depreciados durante o prazo de locação ou durante a sua vida útil, dependendo do critério que apresentar o período mais curto (§30 e 31 NCP 6).

f) Imparidade de Ativos

Em cada data de relato o Grupo Público UMinho analisa se as quantias escrituradas dos seus ativos representam fiavelmente os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, por forma a determinar se existe algum indício de os mesmos poderem estar em imparidade. Em caso afirmativo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, para que se determine a existência da necessidade do reconhecimento de alguma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrente do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida em gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é reconhecida quando se conclui que tais perdas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido, sendo reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados por naturezas do período. Contudo, tal reversão é efetuada até ao limite da quantia

que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### g) Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. O Grupo Público UMinho reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio, apenas quando a entidade se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade, segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são reconhecidos ao custo amortizado e apresentados no balanço, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade, segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos no passivo ao custo amortizado, deduzidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade, depois de deduzir todos os seus passivos.

#### h) Rendimentos e Gastos

O Grupo Público UMinho aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações tendo em conta o prescrito na NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e na NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

##### Vendas e prestações de serviços

As vendas e as prestações de serviços são reconhecidas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias, ao regime de acréscimo.

Os rendimentos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, quando satisfeitas as seguintes condições:

- O rendimento possa ser mensurado com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o Grupo Público UMinho;
- A fase de acabamento da transação à data de relato possa ser mensurada com fiabilidade; e
- Os custos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos provenientes da venda de bens só são reconhecidos quando satisfeitas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da compra forem transferidos para o comprador;
- A entidade não mantenha qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O rendimento possa ser fiavelmente mensurado;
- Seja provável que fluirão para o Grupo Público UMinho benefícios económicos associados à transação;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade; e
- Os gastos sejam mensurados pelo custo de aquisição dos bens ou serviços.

##### Impostos e taxas

Na contabilidade da entidade-mãe, UMinho, o valor total das propinas referente ao ano letivo é reconhecido como dívida do estudante (crédito da UMinho) no momento da sua inscrição, sendo que, 4/12 (setembro a dezembro) são reconhecidos como rendimentos do período (ano de inscrição) e, os restantes 8/12, são diferidos

e reconhecidos como rendimento do ano seguinte, em consonância com o ano letivo e de acordo com o regime de acréscimo.

#### Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Grupo Público UMinho cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. A dotação do OE é atribuída anualmente e reconhecida numa base mensal como rendimento do Grupo Público.

As transferências e subsídios obtidos no âmbito de projetos de I&D, de acordo com o exposto na FAQ 42, aprovada pela CNCP em 22 de dezembro de 2020, e atualizada em 13 de setembro de 2022, são reconhecidas no balanço aquando da submissão dos pedidos de pagamento, momento a partir do qual o Órgão de Gestão considera que a condição subjacente ao contrato de financiamento se encontra cumprida.

Ainda, tendo em consideração a FAQ 42, as transferências e subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são reconhecidos no património líquido aquando da aquisição destes ativos, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas (rubrica "Imputação de subsídios e transferências para investimentos") na proporção das respetivas depreciações e amortizações, durante a vida útil dos respetivos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables, são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. As transferências e subsídios reembolsáveis são contabilizados no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos".

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos são mensurados pelo custo de aquisição dos bens ou serviços.

No que diz respeito aos ativos adquiridos através de transações sem contraprestação, o seu rendimento é mensurado e reconhecido pelo seu justo valor à data de aquisição.

#### i) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra um exfluxo de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas à data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Grupo Público UMinho não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo, caso considere como prováveis os benefícios económicos que daí possam resultar. Quando a sua realização for praticamente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### j) Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para a Segurança Social, assim como, outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios aos empregados, classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e ao subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

#### k) Partes relacionadas

O Grupo Público UMinho identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação sobre as transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Público UMinho;
- O Conselho de Gestão da UMinho;
- O Fiscal Único da UMinho; e
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais do Grupo Público UMinho, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a Comissão de Normalização Contabilística.

#### I) Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a entidade-mãe, UMinho, e os SASUM, gozam de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS. Consequentemente, estas entidades não estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos, modelo 22 do IRC.

#### **2.3. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foram consideradas as demonstrações financeiras separadas de cada entidade controlada, nas quais foram efetuados juízos de valor e utilizados diversos pressupostos pelo seu Órgão de Gestão que afetam as quantias reconhecidas de ativos e passivos, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

O Grupo Público UMinho aplicou as políticas contabilísticas contidas nas normas ou interpretações que são específicas a cada transação e acontecimento económico. De referir que, na ausência de uma norma ou interpretação específica, o Órgão de Gestão fez juízos de valor na aplicação de políticas contabilísticas, sempre com o objetivo de que a informação daí resultante seja relevante e fiável para a tomada de decisões económicas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras, de forma a que estas:

- Representem fielmente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo Público UMinho;
- Reflitem a substância económica de transações, acontecimentos e condições e não meramente a respetiva forma legal;
- Sejam neutras;
- Sejam prudentes; e
- Sejam completas em todos os seus aspetos materiais.

Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Reconhecimento de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes; e
- Especializações diversas.

#### **2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir dos livros e registos das entidades que integram o Grupo Público UMinho, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa salientar que o cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia e o recente conflito Israelo-Palestiniano os principais catalisadores.

No que diz respeito ao conflito esboletado pela invasão da Rússia na Ucrânia, este já se desenrola há mais de dois anos em território europeu, exercendo um impacto significativo na inflação mundial, mas com especial ênfase na área do euro, sendo que até ao momento não se vislumbram perspetivas de resolução do mesmo.

Mais recentemente, o mundo testemunhou um ataque terrorista em Israel, agravando as já delicadas relações entre Israel e a Palestina e resultando num conflito militar entre Israel e o Hamas. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membro da União Europeia.

Adicionalmente, destacam-se as atuais incertezas políticas relacionadas com o novo quadro político português, do qual se destaca uma composição da Assembleia da República diferente dos anos mais recentes, assim como as eleições ainda a ocorrer noutros países, com especial enfoque nos EUA.

Todavia, apesar de não ser possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, devido ao exposto nos parágrafos anteriores, é convicção do Conselho de Gestão que a existirem tais efeitos, não colocarão em causa a continuidade das atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

## **2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas**

Todas as estimativas efetuadas pelo Órgão de Gestão do Grupo Público UMinho na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, bem como, os pressupostos subjacentes, foram determinadas por referência à data de relato, no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como, na experiência de eventos passados. Estas estimativas podem ser influenciadas por variáveis económicas e outros fatores externos, alguns dos quais o Grupo Público UMinho poderá não controlar.

Poderão existir situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas serão corrigidas de forma prospectiva. Consequentemente, dado que as estimativas podem ser influenciadas por fatores externos, os resultados reais das transações poderão diferir das estimativas efetuadas.

É entendimento do Órgão de Gestão do Grupo Público UMinho que todas as estimativas desenvolvidas refletem o melhor critério, dada a informação disponível.

## **3. Ativos Intangíveis**

### **3.1. Ativos intangíveis gerados internamente e outros**

Os ativos intangíveis do Grupo Público UMinho compreendem, essencialmente, programas de computador e sistemas de informação.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

#### **a) Vida útil e métodos de amortização**

Nos termos do referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é o Órgão de Gestão do Grupo Público UMinho que define o período de vida útil dos ativos intangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

Importa referir que à data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo intangível, consta informação relativa à sua vida útil ou taxa de amortização, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

#### **b) Métodos de amortização**

As amortizações foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas que, por norma, correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.

#### **c) Variação das amortizações**

Durante o período económico de 2023, a decomposição da quantia escriturada e das amortizações dos ativos intangíveis é apresentada na Tabela 48.

Tabela 48 - Ativos intangíveis – Variação da quantia bruta das amortizações acumuladas, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Intangíveis						
Proj. de desenvolvimento	175 967,91	175 967,91	0,00	175 967,91	175 967,91	0,00
Prog. comp. e sist. inf.	5 377 688,81	5 102 855,41	274 833,40	5 666 488,10	5 325 599,09	340 889,01
Ativos intang. em curso	391 130,56	0,00	391 130,56	443 817,25	0,00	443 817,25
<b>Total</b>	<b>5 944 787,28</b>	<b>5 278 823,32</b>	<b>665 963,96</b>	<b>6 286 273,26</b>	<b>5 501 567,00</b>	<b>784 706,26</b>

#### **d) Gastos/Reversões de amortizações**

Os gastos referentes às amortizações dos ativos intangíveis do Grupo Público UMinho encontram-se reconhecidos na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização da Demonstração dos Resultados por

Naturezas Consolidada, totalizando um montante de 222.743,68 € em 2023, conforme identificado no ponto seguinte.

**e) Quantia escriturada e variações do período**

A variação da quantia escriturada dos ativos intangíveis verificada no período económico de 2023 do Grupo Público UMinho, justifica-se pelas aquisições, no montante de 341.485,98 €, e amortizações do período, no montante de 222.743,68 €, conforme evidenciado na Tabela 49.

Tabela 49 - Ativos intangíveis – Variação na quantia escriturada, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Ativos Intangíveis				
Programas computador e sistemas de informação	274 833,40	288 799,29	222 743,68	340 889,01
Ativos intangíveis em curso	391 130,56	52 686,69	0,00	443 817,25
<b>Total</b>	<b>665 963,96</b>	<b>341 485,98</b>	<b>222 743,68</b>	<b>784 706,26</b>

De referir que as adições respeitante a ativos intangíveis, efetuadas pelo Grupo Público UMinho em 2023, referem-se a compras ocorridas no período, bem como a ativos intangíveis em curso.

**3.5. Outras divulgações de ativos intangíveis**

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Público UMinho utilizava na sua atividade programas de computador e sistemas de informação, no montante de cerca de 5.018.317,43 €, apesar de se encontrarem totalmente amortizados.

**5. Ativos fixos tangíveis**

**5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras**

**a) Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis do Grupo Público UMinho encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. De referir que o custo de aquisição compreende o custo de compra e quaisquer outros custos necessários e diretamente atribuíveis para colocar o ativo a funcionar da forma pretendida pelo Órgão de Gestão, podendo ainda incluir custos necessários para proceder ao seu desmantelamento e remoção, no final da vida útil.

Relativamente aos gastos subsequentes com os ativos fixos tangíveis, em consonância com o exposto na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estes poderão ser reconhecidos no ativo, ou diretamente nos resultados do período, dependendo dos benefícios económicos ou potencial de serviço, que o Grupo Público UMinho irá obter com os mesmos.

**b) Métodos de depreciação usados**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis do Grupo Público UMinho foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas que, por norma, correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.

**c) Vidas úteis ou taxas de depreciação**

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é o Órgão de Gestão do Grupo Público UMinho que define o período de vida útil dos ativos fixos tangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

À data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo fixo tangível, consta a informação relativa à sua vida útil ou taxa de depreciação, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

**d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações**

Na Tabela 50 apresenta-se a variação da quantia escriturada respeitantes aos ativos fixos tangíveis, observada no período económico de 2023.

Tabela 50 - Ativos fixos tangíveis – Variação da quantia bruta das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, pat. histórico, art. e cultural						
Edif. e outras construções	503 995,83	0,00	503 995,83	505 194,20	0,00	505 194,20

Pat. Hist., artíst. e cultural	320 201,35	0,00	320 201,35	320 201,35	0,00	320 201,35
	824 197,18	0,00	824 197,18	825 395,55	0,00	825 395,55
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e rec. naturais	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27
Edif. e outras construções	166 568 194,15	60 912 675,00	105 655 519,15	167 061 582,71	64 462 877,26	102 598 705,45
Equip. básico	80 595 876,84	69 895 707,13	10 700 169,71	83 984 623,06	74 001 939,42	9 982 683,64
Equip. de transporte	576 317,28	514 375,99	61 941,29	576 317,28	538 634,86	37 682,42
Equip. administrativo	26 217 757,54	25 758 308,19	459 449,35	26 174 942,03	25 632 999,86	541 942,17
Outros	11 125 345,20	10 417 414,86	707 930,34	11 255 107,69	10 575 579,41	679 528,28
AFT em curso	4 406 202,07	0,00	4 406 202,07	4 687 185,68	0,00	4 687 185,68
	299 863 722,35	167 498 481,17	132 365 241,18	304 113 787,72	175 212 030,81	128 901 756,91
<b>Total</b>	<b>300 687 919,53</b>	<b>167 498 481,17</b>	<b>133 189 438,36</b>	<b>304 939 183,27</b>	<b>175 212 030,81</b>	<b>129 727 152,46</b>

#### e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

As variações ocorridas na quantia escriturada do ativo fixo tangível do Grupo Público UMinho no período de 2023, estão evidenciadas na seguinte.

Tabela 51 - Ativos fixos tangíveis – Variação da quantia escriturada, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo custo)				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Edifícios e outras construções	503 995,83	1 198,37	0,00	0,00	0,00	505 194,20
Pat. histórico, artístico e cultural	320 201,35	0,00	0,00	0,00	0,00	320 201,35
	824 197,18	1 198,37	0,00	0,00	0,00	825 395,55
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	10 374 029,27	0,00	0,00	0,00	0,00	10 374 029,27
Edifícios e outras construções	105 655 519,15	493 388,56	0,00	-3 550 202,26	0,00	102 598 705,45
Equipamento básico	10 700 169,71	3 788 795,02	49 815,00	-4 544 924,26	-11 171,83	9 982 683,64
Equipamento de transporte	61 941,29	0,00	0,00	-24 258,87	0,00	37 682,42
Equipamento administrativo	459 449,35	289 590,04	0,00	-207 097,22	0,00	541 942,17
Outros	707 930,34	141 245,18	0,00	-169 745,07	0,00	679 430,45
AFT em curso	4 406 202,07	330 798,61	-49 815,00	0,00	0,00	4 687 185,68
	132 365 241,18	5 043 817,41	0,00	-8 496 227,68	-11 171,83	128 901 659,08
<b>Total</b>	<b>133 189 438,36</b>	<b>5 045 015,78</b>	<b>0,00</b>	<b>-8 496 227,68</b>	<b>-11 171,83</b>	<b>129 727 054,63</b>

Conforme evidenciado na Tabela 51, as adições de ativos fixos tangíveis registadas pelo Grupo Público UMinho, no período económico de 2023, totalizaram 5.045.015,78€, não se verificando qualquer aquisição de ativos fixos tangíveis em regime de locação financeira. Note-se que as adições de AFT dizem apenas respeito a compras.

#### 5.3. Depreciações de ativos fixos tangíveis

No período de 2023, as depreciações dos ativos fixos tangíveis, referentes ao Grupo Público UMinho, ascenderam ao montante de 8.496.227,68€, tendo sido reconhecidas nos resultados do período, na rubrica de gastos/reversões de depreciação e amortização da Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidadas.

#### 5.6. Outras divulgações de ativos fixos tangíveis

No período de 2023, o Grupo Público UMinho utilizou na sua atividade os ativos fixos tangíveis totalmente depreciados constantes na Tabela 52.

Tabela 52 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros

Ativos Fixos Tangíveis totalmente depreciados ainda em uso	2023	2022
Equipamento Informático e de telecomunicações	28 313 859,36	27 181 161,14
Equip. para invest. e form. de medida e de utilização técnica especial	30 257 268,57	29 591 944,84
Equipamento e material específico para serviços de saúde	430 202,01	83 451,39
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	1 042 017,32	969 014,14
Equipamento e material para serviços alimentação, rouparia e lavandaria	2 227 921,89	2 210 320,76
Equipamento para agricultura pesca e jardinagem	16 173,39	15 651,71
Equipamento e material apoio à produção	642 623,59	633 928,26
Outro equipamento básico	16 196 911,04	15 473 009,96
Transportes rodoviários	387 160,31	387 160,31
Equipamento escritório e de reprografia	1 471 220,32	1 378 670,37

Outro equipamento administrativo	1 399 838,05	1 424 086,26
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8 019 546,93	8 031 029,62
Equipamento de oficina e reparações	14 621,51	14 407,02
Equipamento de decoração e conforto de utilização	1 943 858,73	1 918 400,84
Equipamento individual para fins especiais	1 506,80	1 076,20
Equipamento militar de segurança e defesa	102 994,04	100 459,41
<b>Total Geral</b>	<b>92 467 723,86</b>	<b>89 413 772,23</b>

Em 2023 foram abatidos ativos fixos tangíveis cujo valor bruto atingiu o montante de 773.654,88 € e, ainda, alienados o montante de 10.000,00 € referente a equipamento básico, tal como se demonstra na tabela seguinte.

Tabela 53 – Bens alienados e/ou abatidos, em euros

Rubricas	Valor Bruto	Dep. Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento básico	439 863,80	438 691,97	1 171,83
Equipamento administrativo	332 210,56	332 405,55	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	11 580,52	11 580,52	0,00
<b>Total</b>	<b>783 654,88</b>	<b>782 678,04</b>	<b>1 171,83</b>

## 6. Locações

### 6.2. Locações operacionais - locatários

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Público UMinho classificou os bens presentes na Tabela 54 em regime de locação operacional, uma vez que os riscos e vantagens da posse do ativo permanecem no locador.

Tabela 54 - Locações operacionais – locatários, em euros

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados			Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Pagamentos mínimos período	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
Viaturas UMinho	205 865,03	38 684,18	0,00	77 671,33	54 078,78	71 345,85	125 424,63	121 593,82
<b>Total</b>	<b>205 865,03</b>	<b>38 684,18</b>	<b>0,00</b>	<b>77 671,33</b>	<b>54 078,78</b>	<b>71 345,85</b>	<b>125 424,63</b>	<b>121 593,82</b>

### 6.4. Locações operacionais – locadores

À data de relato, o Grupo Público UMinho, como locador, dispõem dos bens presentes na Tabela 55, como locação operacional (presentes nas divulgações da entidade-mãe).

Tabela 55 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados		Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Pagamentos mínimos				
Elias Garcia 1º Andar	88 428,36	10 142,60	87 581,76	846,60	0,00	846,60	830,00
Elias Garcia 2º Andar	121 181,52	24 387,60	104 707,76	16 473,76	0,00	16 473,76	16 150,75
Elias Garcia 4º Andar	215 904,14	15 624,66	202 667,34	13 236,80	0,00	13 236,80	12 977,25
Elias Garcia 5º Andar	305 010,04	15 109,43	268 194,83	15 233,88	21 581,33	36 815,21	14 935,18
Elias Garcia 6º Andar	209 788,72	19 493,40	193 841,35	15 947,37	0,00	15 947,37	15 634,68
Francisco Melo R/C Esq.	77 491,20	11 298,20	73 700,36	3 790,84	0,00	3 790,84	3 716,51
Francisco Melo 1ºDireito	88 632,46	11 347,80	84 824,98	3 807,48	0,00	3 807,48	3 732,82
Francisco Melo 1ºEsquerdo	29 414,00	13 244,00	18 194,00	11 220,00	0,00	11 220,00	11 000,00
Francisco Melo 2ºDireito	120 244,72	10 644,16	113 054,64	7 190,08	0,00	7 190,08	7 049,10
Francisco Melo 2ºEsquerdo	65 958,48	11 100,52	58 460,16	7 498,32	0,00	7 498,32	7 351,29
Francisco Melo 3ºDireito	46 013,04	14 534,22	34 949,70	11 063,34	0,00	11 063,34	10 846,41
Francisco Melo 3ºEsquerdo	141 141,84	9 141,88	131 999,96	9 141,88	0,00	9 141,88	8 962,63
Francisco Melo 4ºDireito	65 447,48	15 771,52	54 793,88	10 653,60	0,00	10 653,60	10 444,71
Francisco Melo 4ºEsquerdo	102 128,72	9 421,92	95 277,20	6 851,52	0,00	6 851,52	6 717,18
Francisco Melo Cave Direita	110 633,75	10 209,84	87 548,48	10 260,12	12 825,15	23 085,27	10 058,94
Francisco Melo Cave Esq.	102 367,68	15 692,72	97 102,36	5 265,32	0,00	5 265,32	5 162,08
Elias Garcia Loja A	200 175,48	18 870,84	193 942,92	6 232,56	0,00	6 232,56	6 110,35
Loja BM	18 327,48	2 602,66	18 109,88	217,60	0,00	217,60	213,33
Loja D	38 907,05	3 705,80	23 364,55	3 730,20	11 812,30	15 542,50	3 657,06
Loja E	15 258,79	1 791,97	15 258,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Loja F	11 500,00	3 500,00	3 500,00	6 000,00	2 000,00	8 000,00	5 882,35
Fração DA e DB	13 680,00	4 808,00	9 600,00	4 080,00	0,00	4 080,00	4 000,00
<b>Total</b>	<b>2 187 634,95</b>	<b>252 443,74</b>	<b>1 970 674,90</b>	<b>168 741,27</b>	<b>48 218,78</b>	<b>216 960,05</b>	<b>165 432,62</b>

## 8. Propriedades de investimento

### 8.1. Divulgações relativas às propriedades de investimento

As divulgações da presente nota são um complemento às informações da nota 6 – locações, onde se encontram identificados todos os contratos de locação celebrados relativamente às propriedades de investimento que o Grupo Público UMinho tinha reconhecidas no seu ativo.

O Grupo Público UMinho possui propriedades de investimento que compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital, mas não para o uso na sua atividade operacional.

### 8.2. Modelo aplicado

No reconhecimento das propriedades de investimento, o Grupo Público UMinho utiliza o modelo do custo. Ou seja, estes ativos são inicialmente mensurados pelo seu custo de aquisição, sendo reconhecidos no balanço consolidado, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade.

### 8.6. Propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo

#### a) Métodos de depreciação usados

O método de depreciação usado pelo Grupo Público UMinho nas propriedades de investimento é o das quotas constantes em regime duodecimal.

#### b) Vidas úteis ou taxas de depreciação

A vida útil das propriedades de investimento encontra-se em conformidade com a definida pelo CC2 do SNC-AP. De referir que todas as propriedades de investimento são identificadas por uma ficha de cadastro, a qual se encontra permanentemente atualizada e de onde consta informação relativa à vida útil ou taxa de depreciação, ao valor de aquisição, à depreciação acumulada, ao valor líquido, de entre outro tipo de informação.

#### c) Propriedades de investimento – Variação das depreciações

Durante o período económico de 2023, a quantia escriturada das propriedades de investimento e depreciações acumuladas do Grupo Público UMinho registaram a variação presente, na Tabela 56.

Tabela 56 - Propriedades de investimento - variação da quantia bruta das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período			Quantia escriturada
	Quantia bruta	Depreciação acumulada	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciação acumulada	Quantia escriturada	
Propriedades de Investimento							
Terrenos e recursos naturais	301 534,51	0,00	301 534,51	301 534,51	0,00	301 534,51	
Edifícios e outras construções	975 592,98	329 750,28	645 842,70	975 592,98	351 089,28	624 503,70	
<b>Total</b>	<b>1 277 127,49</b>	<b>329 750,28</b>	<b>947 377,21</b>	<b>1 277 127,49</b>	<b>351 089,28</b>	<b>926 038,21</b>	

**d) Propriedades de investimento – Quantia escriturada e variações do período**

Na Tabela 57 identificam-se as variações registadas na quantia escriturada das propriedades de investimento do Grupo Público UMinho, durante o período económico de 2023.

Tabela 57 - Propriedades de investimento – Variação da quantia escriturada, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Quantia escriturada final	Rendas
Propriedades de Investimento					
Terrenos e recursos naturais	301 534,51	0,00	0,00	301 534,51	0,00
Edifícios e outras construções	645 842,70	0,00	21 339,00	624 503,70	270 139,37
<b>Total</b>	<b>947 377,21</b>	<b>0,00</b>	<b>21 339,00</b>	<b>926 038,21</b>	<b>270 139,37</b>

De referir que não houveram adições de propriedades de investimento durante o exercício económico de 2023.

**e) Justo valor de propriedades de investimento**

As propriedades de investimento do Grupo Público UMinho encontram-se mensuradas ao modelo do custo, uma vez que não foi determinado o seu justo valor com recurso a avaliação efetuada por um perito avaliador qualificado e independente. No entanto, atendendo ao disposto no ponto 1.3.13 da 2.ª versão do Manual de Implementação do SNC-AP, o “*VPT constitui um modelo de avaliação de prédios que se considera proporcionar informação que cumpre as características qualitativas da informação financeira previstas na Estrutura Conceitual*”.

Assim, uma vez que o Órgão de Gestão do Grupo Público UMinho considera o VPT como um indicador que proporciona informação semelhante ao justo valor, divulga-se na Tabela 58, o VPT das propriedades de investimento:

Tabela 58 - VPT das propriedades de investimento, em euros

Propriedades de Investimento	VPT em 2023	VPT em 2022
Fração CDE Ed. Navegador	112 758,52	112 758,52
Fração DB Ed. Navegador	240 027,46	240 027,46
Fração HBA Ed. Navegador	154 158,20	154 158,20
Fração AU Ed. Av. Elias Garcia	7 105,00	7 105,00
Fração AF Ed. Av. Elias Garcia	7 105,00	7 105,00
Ed. Av. Elias Garcia	1 976 306,50	1 976 306,50
Ed. R. Francisco Man. Melo	1 208 806,63	1 208 806,63
Fração D - Lordelo do Ouro	55 334,03	55 334,03
Fração E - Lordelo do Ouro	50 298,88	50 298,88
Fração BM - Cedofeita	43 968,06	43 968,06
Moradia Rio de Mouro-Sintra	60 341,75	60 341,75
<b>Total</b>	<b>3 916 210,03</b>	<b>3 916 210,03</b>

**10. Inventários**

Relativamente aos inventários reconhecidos no Balanço Consolidado do Grupo Público UMinho, apresenta-se nas Tabelas 59 e 60 a sua desagregação e movimentos dos períodos de 2022 e 2023.

Tabela 59 - Inventários, em euros

Rubricas	Quantia bruta 2023	Imparidade Acumulada a 31/12/2023	Quantia Escriturada 2023	Quantia Escriturada 2022
Mercadorias	97 665,69	0,00	97 665,69	79 552,73
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	191 024,64	0,00	191 024,64	152 843,61
<b>Total</b>	<b>288 690,33</b>	<b>0,00</b>	<b>288 690,33</b>	<b>232 396,34</b>

Tabela 60 - Movimentos do período, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Compras Líquidas	Consumos/ gastos	Outras reduções de inventários	Quantia escriturada final
<b>Ano 2023</b>					
Mercadorias	79 552,73	802 444,86	-768 948,82	-15 383,08	97 665,69
Matérias-primas, subs. e de consumo	152 843,61	1 123 915,37	-1 065 721,80	-20 012,54	191 024,64
<b>Total</b>	<b>232 396,34</b>	<b>1 926 360,23</b>	<b>-1 834 670,62</b>	<b>-35 395,62</b>	<b>288 690,33</b>
<b>Ano 2022</b>					
Mercadorias	83 984,06	646 036,00	-635 505,44	-14 961,89	79 552,73
Matérias-primas, subs. e de consumo	175 842,54	926 333,33	-929 393,91	-19 938,35	152 843,61
<b>Total</b>	<b>259 826,60</b>	<b>1 572 369,33</b>	<b>-1 564 899,35</b>	<b>-34 900,24</b>	<b>232 396,34</b>

### 13. Rendimentos de Transações com Contraprestação

Apresenta-se na Tabela 61 a quantia de cada categoria significativa de rendimentos de transações com contraprestação reconhecida em 2023, pelo Grupo Público UMinho.

Tabela 61 - Rendimentos de transações com contraprestação, em euros

Rubricas	2023	2022
Vendas	1 792 027,29	1 504 530,67
Prestações de serviços e concessões	9 227 604,37	9 671 726,31
Outros rendimentos e ganhos	1 532 478,27	1 219 610,94
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	101,81	50,96
<b>Total</b>	<b>12 552 211,74</b>	<b>12 395 918,88</b>

### 14. Rendimentos de Transações sem Contraprestação

Na Tabela 62, apresenta-se o montante de rendimentos de transações sem contraprestação reconhecidos pelo Grupo Público UMinho, durante os períodos de 2022 e 2023, por classes principais de rendimentos.

Tabela 62 - Rendimentos de transações sem contraprestação, em euros

Tipo de Rendimento	Rendimento do Período reconhecido em		Rendimento de 2022 reconhecido em	
	Resultados	Património Líquido	Resultados	Património Líquido
Taxas, multas e outras penalidades	23 976 664,48	0,00	23 670 132,48	0,00
Transferências sem condição	82 299 037,45	0,00	73 606 392,79	0,00
Subsídios sem condição	5 848 221,53	57 083 564,57	4 956 320,05	57 420 149,61
Subsídios com condição	52 280 255,97	0,00	41 251 531,74	0,00
Outros	5 207 031,06	0,00	5 318 155,86	0,00
<b>Total</b>	<b>169 611 210,49</b>	<b>57 083 564,57</b>	<b>148 802 532,92</b>	<b>57 420 149,61</b>

As taxas, multas e outras penalidades são reconhecidas em rendimentos no ano económico em que o serviço é prestado ou que se verifica a infração, independentemente da ocorrência do pagamento.

O valor presente na rubrica de transferências sem condição corresponde ao valor transferido do Orçamento do Estado, enquanto a rubrica de subsídios sem condição compreende o valor de subsídios ao investimento que foram reconhecidos em rendimentos no corrente ano. Este tipo de subsídios é imputado a rendimentos consoante a vida útil dos ativos fixos tangíveis que lhes estão subjacentes.

O montante presente na rubrica de subsídios com condição reflete os subsídios à exploração que estão relacionados com projetos de I&D. Estes são reconhecidos no balanço aquando da submissão dos pedidos de pagamento, momento a partir do qual o Órgão de Gestão considera que a condição subjacente ao contrato de financiamento se encontra cumprida, tendo em consideração a FAQ 42, emitida pela CNC a 22 de dezembro de 2020, e atualizada em 13 de setembro de 2022, conforme referido na nota 2.

A rubrica de outros rendimentos comprehende, sobretudo, rendimentos que não se enquadram nas outras rubricas, assim como, rendimentos que deveriam ter sido reconhecidos em períodos anteriores.

### 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### 15.1. Provisões

Em consonância com o exposto na nota 2.1., o Grupo Público UMinho apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa). Pelo exposto, no período de 2023 foram constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso,

no montante de 850.920,15€, por outro lado efetuadas reversões e anulações no valor total de 838.276,36€, conforme evidenciado na Tabela 63:

Tabela 63 – Provisões de 2023 em euros

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial (31/12/2022)	Aumentos	Reversão	Anulação / Resolução	Quantia Escriturada Final (31/12/2023)
Processos judiciais em curso	1 482 887,25	850 920,15	212 583,69	625 692,67	1 495 531,04
<b>Total</b>	<b>1 482 887,25</b>	<b>850 920,15</b>	<b>212 583,69</b>	<b>625 692,67</b>	<b>1 495 531,04</b>

Tabela 64 – Provisões de 2022 em euros

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial (31/12/2021)	Aumentos	Reversão	Anulação / Resolução	Quantia Escriturada Final (31/12/2022)
Processos judiciais em curso	2 284 358,13	187 521,71	382 328,67	606 663,92	1 482 887,25
<b>Total</b>	<b>2 284 358,13</b>	<b>187 521,71</b>	<b>382 328,67</b>	<b>606 663,92</b>	<b>1 482 887,25</b>

### 15.2. Identificação das provisões

Da tabela constante do ponto anterior conclui-se que o Grupo Público UMinho tem constituídas provisões num total de 1.495.531,04 €, as quais estão identificadas na Tabela 65:

Tabela 65 - Identificação das provisões, em euros

Descrição do litígio	Valor proposto das ações	
	2023	2022
Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	168 003,04	310 004,03
Anulação de sanção disciplinar	0,00	30 000,01
Danos morais	40 000,00	0,00
Direitos contratuais	317 880,43	8 531,58
Direitos laborais	833 820,08	1 027 337,48
Fornecimento de serviços	34 872,09	0,00
Impugnação de sanção disciplinar	37 000,02	37 476,11
Inimpugnabilidade do ato administrativo	30 000,01	30 000,01
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	3 955,36	9 538,02
Reconhecimento de habilitações	30 000,01	30 000,01
<b>Total</b>	<b>1 495 531,04</b>	<b>1 482 887,25</b>

### 15.3. Passivos contingentes

Na Tabela 66 apresentam-se os passivos contingentes do Grupo Público UMinho, referentes a processos judiciais em curso, os quais, não cumprindo os requisitos para o reconhecimento como provisões, devido ao baixo risco de perda das ações em tribunal, foram apenas alvo de divulgação.

Tabela 66 - Passivos contingentes, em euros

Descrição do litígio	Valor proposto das ações	
	2023	2022
Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	150 005,00	150 005,00
Direitos contratuais	40 849,75	57 026,35
Direitos Laborais	210 001,06	150 001,02
Impugnação de sanção disciplinar	38 000,01	38 000,01
Inimpugnabilidade do ato administrativo	65 003,00	65 003,00
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	108 649,42	105 770,02
Reconhecimento de habilitações	30 000,01	60 000,01
<b>Total</b>	<b>642 508,25</b>	<b>625 805,41</b>

### 16. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Em 2023, o Grupo Público UMinho contabilizou diferenças de câmbio relativas a dívidas a receber de entidades estrangeiras, expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, tendo sido reconhecidas ao câmbio da data considerada para a operação. À data de relato, os valores a pagar em moeda estrangeira foram atualizados para a taxa de câmbio em vigor.

### 17. Acontecimentos Após a Data de Relato

As demonstrações financeiras consolidadas foram autorizadas para emissão no dia 7 de junho de 2024, pelo Conselho de Gestão da UMinho. De referir que as mesmas serão apreciadas em Conselho Geral no dia 21 de junho de 2024 e homologadas pelo Conselho de Curadores no dia 26 de junho de 2024, não existindo no Grupo Público outro órgão deliberativo com poder para alterar as demonstrações financeiras consolidadas.

Quando ocorrem acontecimentos económicos entre a data de relato e a data em que as demonstrações financeiras consolidadas são autorizadas para emissão, o Grupo Público UMinho avalia se estes acontecimentos dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras consolidadas. Neste âmbito, e à data, não são conhecidos quaisquer acontecimentos económicos com dimensão material para serem reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do período económico de 2023.

Contudo, em consonância com o descrito na nota 2.4. “Principais pressupostos relativos ao futuro” importa salientar que o cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia e o recente conflito Israelo-Palestiniano os principais catalisadores.

No que diz respeito ao conflito espoletado pela invasão da Rússia na Ucrânia, este já se desenrola há mais de um ano e meio em território europeu, exercendo um impacto significativo na inflação mundial, mas com especial ênfase na área do euro, sendo que até ao momento não se vislumbram perspetivas de resolução do mesmo.

Mais recentemente, o mundo testemunhou um ataque terrorista em Israel, agravando as já delicadas relações entre Israel e a Palestina e resultando num conflito militar entre Israel e o Hamas. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membro da União Europeia.

Adicionalmente, destacam-se as atuais incertezas políticas relacionadas com o novo quadro político português, do qual se destaca uma composição da Assembleia da República diferente dos anos mais recentes, assim como as eleições ainda a ocorrer noutras países, com especial enfoque nos EUA.

Todavia, apesar de não ser possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, devido ao exposto no parágrafo anterior, é nossa convicção que a existirem tais efeitos, não colocarão em causa a continuidade das atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

## 18. Instrumentos financeiros

### A) Investimentos financeiros

À data de 31 de dezembro de 2023, os investimentos financeiros do Grupo Público UMinho apresentavam uma quantia escriturada de 7.194.501,29€ (6.508.935,75€ em 31 de dezembro de 2022).

Tabela 67 - Investimentos financeiros, em euros

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Investimentos financeiros - MEP	6 866 027,34	105 527,68	6 760 499,66	6 166 751,61	105 527,68	6 061 223,93
Investimentos financeiros - Custo	494 999,60	60 997,97	434 001,63	660 078,79	212 366,97	447 711,82
<b>Total</b>	<b>7 361 026,94</b>	<b>166 525,65</b>	<b>7 194 501,29</b>	<b>6 826 830,40</b>	<b>317 894,65</b>	<b>6 508 935,75</b>

A Tabela 68 apresenta informação sobre a aplicação do MEP às entidades associadas do Grupo Público UMinho, divulgando-se, ainda, a quantia escriturada em 31 de dezembro de 2022 e 2023 e o valor das participadas, desagregando o RLP dos fundos patrimoniais.

Tabela 68 – Aplicação do MEP, em euros

Componentes Grupo UMinho	Participação %	Quantia escriturada investimento financeiro		Valores das Participadas 2023		Aplicação MEP 2023	
		31.12.2023	31.12.2022	Total Fundos patrimoniais	RLP	Impacto Fundos patrimoniais	Impacto no RLP
2CA-Braga	40,00%	680 113,43	291 273,86	1 700 283,58	484 013,04	388 839,57	193 605,22
BLCS	50,00%	33 275,82	72 596,77	66 551,63	-78 641,90	-39 320,95	-39 320,95
CCG	36,09%	3 115 723,66	3 539 298,87	8 633 204,94	286 255,06	-423 575,20	103 309,45
CCV Guimarães	7,14%	12 564,74	9 233,15	175 976,79	46 660,99	3 331,59	3 331,59
CEJUR	78,99%	157 642,48	127 921,01	199 572,71	37 626,88	29 721,47	29 721,47
CENTI	19,05%	1 742 905,04	1 203 655,29	9 149 107,81	-338,55	539 249,75	-64,49
CS	33,33%	7 451,10	10 128,07	22 353,29	-8 030,93	-2 676,98	-2 676,98
IC	50,00%	55 669,91	87 608,53	111 339,81	-63 877,25	-31 938,63	-31 938,63

IDEGUI	0,72%	341,50	96,85	47 430,18	33 978,42	244,64	244,64
PIEP	31,39%	930 484,67	694 911,82	2 964 271,00	431 271,00	235 572,85	135 375,97
<b>Total</b>		<b>6 736 172,34</b>	<b>6 036 724,22</b>	<b>23 070 091,74</b>	<b>1 168 916,76</b>	<b>699 448,12</b>	<b>391 587,30</b>

Referir que a entidade B'ACIS detém no seu balanço a 31 de dezembro de 2023, uma participação reconhecida ao MEP no montante de 24.327,30€, correspondente a 25% dos capitais próprios da Icognitus4all – It Solutions, Lda. À data de 31 de dezembro de 2022, o montante reconhecido desta participação na entidade B'ACIS ascendia a 24.499,69€.

**B) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis**

No período de 2023 a rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis do Grupo Público UMinho registou uma variação negativa no montante de 229.369,74€ resultante, essencialmente, da redução do reconhecimento no período, do direito a receber dos subsídios não reembolsáveis.

Tabela 69 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 325 170,75	14 095 801,01
<b>Total</b>	<b>14 325 170,75</b>	<b>14 095 801,01</b>

**C) Clientes, contribuintes e utentes**

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes registou no período de 2023 o montante de 22.014.213,63€, evidenciando uma redução de 1.060.730,83€ face ao período de 2022, essencialmente, decorrente da variação negativa verificada na rubrica de dívidas de utentes na entidade-mãe (893.357,65€) e na TecMinho (335.956,73€). Por outro lado, em sentido inverso, identificou-se uma variação positiva na rubrica de clientes de cerca de 86.585,80€ na APSI.

Tabela 70 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia Bruta	Imparidade/ Reversões	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade/ Reversões	Quantia Escriturada
Clientes, contrib. e utentes	29 587 196,33	7 572 982,70	22 014 213,63	29 356 100,79	6 281 156,33	23 074 944,46
<b>Total</b>	<b>29 587 196,33</b>	<b>7 572 982,70</b>	<b>22 014 213,63</b>	<b>29 356 100,79</b>	<b>6 281 156,33</b>	<b>23 074 944,46</b>

A Tabela 71 divulga o montante de perdas por imparidade e as reversões das mesmas do Grupo Público UMinho, tendo em consideração as rubricas de clientes, contribuintes e utentes.

Tabela 71 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, de 2023, em euros

Rubricas	Imparidade Acumulada 31/12/2022	Variações do Período		Imparidade Acumulada 31/12/2023	Quantia Bruta	Quantia Recuperável
		Constituição Perda por Imparidade	Reversão Perda por Imparidade			
Clientes	1 316 752,91	241 851,53	52 298,13	1 506 306,31	2 962 042,07	1 455 735,76
Utentes	4 964 403,42	1 258 748,93	156 475,96	6 066 676,39	26 625 154,26	20 558 477,87
<b>Total</b>	<b>6 281 156,33</b>	<b>1 500 600,46</b>	<b>208 774,09</b>	<b>7 572 982,70</b>	<b>29 356 100,79</b>	<b>22 014 213,63</b>

Tabela 72 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, de 2022, em euros

Rubricas	Imparidade Acumulada 31/12/2021	Variações do Período		Imparidade Acumulada 31/12/2022	Quantia Bruta	Quantia Recuperável
		Constituição Perda por Imparidade	Reversão Perda por Imparidade			
Clientes	1 055 864,15	328 826,03	67 937,27	1 316 752,91	3 665 137,74	2 348 384,83
Utentes	4 598 107,44	593 415,74	227 119,76	4 964 403,42	25 690 963,05	20 726 559,63
<b>Total</b>	<b>5 653 971,59</b>	<b>922 241,77</b>	<b>295 057,03</b>	<b>6 281 156,33</b>	<b>29 356 100,79</b>	<b>23 074 944,46</b>

**D) Outras contas a receber**

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica evidenciava o saldo da conta de devedores por acréscimos de rendimentos no montante de 831.685,15 €, outros devedores no valor de 427.725,05€ e cauções entregues a terceiros no montante de 2.047,50€.

Tabela 73 - Outras contas a receber, em euros

Outras contas a receber	31/12/2023	31/12/2022
Acréscimos de rendimentos	831 685,15	1 444 178,78
Outros devedores	427 725,05	28 577,06
Cauções entregues a terceiros	2 047,50	2 047,50
<b>Total</b>	<b>1 261 457,70</b>	<b>1 474 803,34</b>

**E) Caixa e depósitos**

Conforme evidenciado na alínea e) da nota 1.2. “Referencial contabilístico e demonstrações financeiras”, a 31 de dezembro de 2023, o saldo do caixa e depósitos do Grupo Público UMinho apresenta, o montante de 41.517.910,53€ (23.121.072,63 € em 31 de dezembro de 2022), sendo desagregados conforme Tabela 74.

Tabela 74 - Caixa e depósitos, em euros

Caixa e depósitos	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	5 789,17	5 485,76
Depósitos à ordem	41 257 490,43	22 816 602,72
Depósitos a prazo	201 362,47	201 286,11
Depósitos consignados	0,00	29 567,24
Depósitos de garantias e cauções	53 268,46	68 130,80
<b>Total</b>	<b>41 517 910,53</b>	<b>23 121 072,63</b>

#### F) Património líquido

Apresenta-se na Tabela 72 o património líquido do Grupo Público UMinho, à data de 31 de dezembro de 2023, o qual evidencia um aumento no montante de 9.501.600,87€ face ao ano de 2022. O Grupo Público UMinho apresentou em 2023 um resultado líquido positivo de 9.838.672,75€, refletindo um aumento de 6.574.607,86€ relativamente a 2022, bem como uma diminuição nas rubricas outras variações no património líquido, interesses que não controlam e excedentes de revalorização.

De referir que as variações no património líquido decorrem da agregação das rubricas de capital próprio das entidades controladas, assim como da aplicação do MEP às participações detidas nas entidades associadas.

Tabela 75 - Património líquido, em euros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Património/Capital	140 621 464,39	140 621 464,39
Resultados Transitados	-68 787 934,33	-71 651 817,19
Ajustamentos em Ativos Financeiros	6 714 282,09	5 876 317,06
Excedentes de Revalorização	3 488,67	3 650,93
Outras Variações no Património Líquido	67 356 002,96	67 971 341,53
Resultado Líquido do Período	9 838 672,75	3 264 064,89
Interesses que não controlam	879 192,12	1 038 546,17
<b>Total</b>	<b>156 625 168,66</b>	<b>147 123 567,79</b>

#### G) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos do Grupo Público UMinho apresentam em 31 de dezembro de 2023, um total agregado de 129.125,20 € (182.505,92€ em 31 dezembro de 2022). A rubrica de financiamentos obtidos é desagregada no balanço consolidado conforme tabela seguinte.

Tabela 76 - Património líquido, em euros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos obtidos correntes	73 161,75	127 375,13
Financiamentos obtidos não correntes	55 963,45	55 130,79
<b>Total</b>	<b>129 125,20</b>	<b>182 505,92</b>

#### H) Fornecedores e fornecedores de investimentos

A rubrica de fornecedores do Grupo Público UMinho evidenciou em 31 de dezembro de 2023, uma diminuição no montante de 828.949,70€, comparativamente ao ano de 2022, e a rubrica de fornecedores de investimentos registou uma diminuição relativa à data de relato do ano transato, no valor de 162.378,10€.

Tabela 77 - Fornecedores, em euros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c	316 216,58	1 145 166,28
Fornecedores de investimento	83 010,16	245 388,26
<b>Total</b>	<b>399 226,74</b>	<b>1 390 554,54</b>

Importa referir que as dívidas de fornecedores que transitaram de ano, à data de emissão do presente relatório, já se encontram totalmente liquidadas.

#### I) Estado e outros entes públicos

O saldo refletido na rubrica estado e outros entes públicos apresenta a seguinte desagregação:

Tabela 78 - Estado e outros entes públicos, em euros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Estado e outros entes públicos - Ativo	876 220,36	12 814,99
Estado e outros entes públicos - Passivo	4 382 440,41	3 870 672,44

**J) Outras contas a pagar**

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de outras contas a pagar do Grupo Público UMinho registou um aumento, no montante de 9.566.008,70€ face ao período homólogo, tal como evidenciado na tabela infra. Esta variação é justificada, essencialmente, pelo reconhecimento das importâncias recebidas no âmbito de financiamentos de projetos de I&D a título de adiantamento, para as quais ainda não se verificaram as condições de reconhecimento do ativo, tendo em consideração o preconizado na FAQ 42 - "Transferências obtidas com condições decorrentes de acordos ou contratos".

Tabela 79 - Outras contas a pagar, em euros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outras contas a pagar – corrente	39 123 825,08	29 551 575,46
Remunerações a pagar ao pessoal	1 021 612,37	1 013 343,09
Credores por acréscimos de gastos	17 578 584,43	17 146 079,26
Cauções recebidas de terceiros	129 650,00	146 150,00
Credores por subscrições não liberadas	69 638,12	84 500,46
Outros credores	20 324 340,16	11 161 502,65
Outras contas a pagar - não corrente	80 291,94	86 532,86
<b>Total</b>	<b>39 204 117,02</b>	<b>29 638 108,32</b>

**K) Passivos / Ativos por impostos diferidos**

Na rubrica de passivos por impostos diferidos verificou-se uma diminuição de 1.079,46 € face ao período homologo, enquanto que os ativos por impostos diferidos aumentaram em 1.424,34 €. Estas variações decorrem da diferença entre o valor total de débitos de cobrança duvidosa, passíveis de constituir uma imparidade aceite fiscalmente, e o valor da imparidade referente a dívidas de clientes que foram aceites fiscalmente verificada na entidade-filha CVR.

**L) Acionistas/sócios/associados**

O montante de 2.500,00 € reconhecido na rubrica de acionistas/sócios/associados, deve-se a capital subscrito, mas ainda não realizado, na entidade CVR.

**M) Outros passivos financeiros**

O montante de 34.181,33 € encontra-se reconhecido numa das entidades consolidantes do Grupo Público UMinho e respeita a outras dívidas de curto prazo, não enquadráveis noutras rubricas. Este montante a 31 de dezembro de 2022 ascendia a 24.466,40€.

**N) Ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes**

Na entidade-mãe existem responsabilidades por garantias bancárias registadas no Novo Banco, no valor de 171 127,66€, referentes a:

- Contrato de financiamento respeitante à operação n.º NORTE-07-0162-FEDER-000031, da empreitada “Edifícios do Instituto para a Bio-Sustentabilidade da UMinho”, no valor de 154 877,66€, a favor da CCDR-N; e
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Investigação Aplicada sobre os Impactos Económicos e Sociais de Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012”, no valor de 16 250,00€, a favor da Fundação Cidade de Guimarães.

**O) Outras situações**

A entidade-mãe tem garantias não pecuniárias prestadas por terceiros, no valor de 1.684.923,74 €, as quais que se apresentam na tabela seguinte:

Tabela 80 – Garantias Não Pecuniárias 2023, em euros

Entidade	Valor
Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A.	15 000,00
Costeira - Engenharia e Construção S.A.	299 863,21
COFILPORT - SOC EMPREITADAS SA	2 565,42
José da Costa Corteira & Filhos, Lda	4 443,77
Petrogal, SA	30 000,00
ILC-Instrumentos de Laboratório e Científicos, Lda	18 000,00
Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A.	100 000,00
Prosegur - Companhia de Segurança, Lda.	147 838,61
FDO CONSTRUÇÕES SA	271 325,87
Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.	156 079,97
Culturalis e Borgeaud - Equipamentos de Biblioteca	4 449,36
Microsoft Software para Microcomputadores, Lda	34 000,00

Entidade	Valor
EUROMEX - FACILITY SERVICES, LDA	94 469,43
José Manuel Pinto e Ribeiro Lda	2 813,15
EDP - Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	46 950,00
RICOBRA CONSTRUÇÕES LDA	7 612,45
Politérmica - Enganharia, Lda	2 830,46
AVEICLEAN - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, LDA	34 730,89
Galp Power SA	125 000,00
M.A.B.C.-CONSTRUÇÕES LDA	6 455,02
Gold Energy - Comercializadora De Energia, SA	50 000,00
EDIVALOR	65 900,00
Pinto & Cruz	510,68
Endesa Energia S.A.	125 000,00
Carl Zeiss Iberia, SLU	33 750,00
Schafer Techniques	5 335,45
<b>Total</b>	<b>1 684 923,74</b>

## 19. Benefícios dos Empregados

O Grupo Público UMinho não possui planos de benefícios definidos. Na tabela seguinte apresenta-se a agregação dos valores auferidos pelos trabalhadores do Grupo Público UMinho. Da sua análise observa-se um aumento das remunerações e dos encargos sobre remunerações dos trabalhadores do Grupo Público que ascende a 4,3 M€, decorrente, fundamentalmente, contratação de recursos humanos, dos encargos decorrentes de alterações obrigatórias de posição remuneratória, da atualização do subsídio de refeição no âmbito da Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril, com efeito a 01/01/2023, dos encargos decorrentes de atualizações salariais relacionados com o PREVPAP, e ainda das atualizações salariais decorrentes do DL 84-F/2022, de 16 de dezembro.

Tabela 81 - Benefícios dos empregados, em euros

Descrição	2023	2022
Remunerações	91 071 476,17	87 582 145,16
Indemnizações	310 191,35	333 911,92
Encargos sobre remunerações	20 514 891,68	19 805 687,70
Outros encargos sociais	374 839,03	239 809,88
<b>Total</b>	<b>112 271 398,23</b>	<b>107 961 554,66</b>

Os gastos com o pessoal reportados, respeitam aos 2.809 trabalhadores do Grupo Público UMinho (2.801 em 2022).

## 20. Divulgações de Partes Relacionadas

A fim dos utilizadores das demonstrações financeiras consolidadas poderem formar uma opinião acerca dos efeitos de relacionamentos entre partes relacionadas e a UMinho, divulga-se nas Tabelas 81 a 85, os nomes das entidades participadas e respetiva percentagem de controlo, independentemente de se terem verificado transações entre as partes relacionadas.

Tabela 82 - Listagem de entidades controladas – incluídas no Grupo Público UMinho

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final (%)
		Direto	Indireto	
ACMPS	Campus de Gualtar, 4710-057 Braga	90,00		90,00
B'ACIS	Campus de Gualtar, 4710-057 Braga	90,00		90,00
TECMINHO	Campus de Azurém da Universidade do Minho, 4800-058 Guimarães	81,85		81,85
APSi	Campus de Gualtar, 4710-057 Braga	80,00		80,00
CVR	Rua de Francos, N.º 350, Azurém, 4800-042 Guimarães	56,25		56,25
EXPERTISSIONES	Zona Industrial de Gandra, S. Cláudio do Barco, 4805-909 Caldas das Taipas	50,00		50,00

No que respeita às entidades EXPERTISSIONES, CVR e TecMinho, apesar dos direitos de voto da UMinho serem iguais ou inferiores a 50%, a Universidade detém o controlo das mesmas, por via dos seus órgãos sociais.

Tabela 83 - Listagem de entidades associadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final (%)
		Direto	Indireto	
2CA-Braga	Hospital Privado de Braga - Sete Fontes – São Victor 4710-243 Braga	50,00		50,00
CCG	Universidade do Minho, Campus de Azurém, ed. 14, 4800-058 Guimarães	41,76		41,76
IDEGUI	R. da Ramada, 4810-445 Guimarães	34,09		34,09
CCVG	R. da Ramada, 4810-445 Guimarães	33,33		33,33

PIEP	Universidade do Minho Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães	31,39		31,39
IDITE MINHO	Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 4705-110 Braga	25,45		25,45
CEJUR	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	25,00		25,00
CRIA	Av. Forças Armadas, 40, 1649-026 Lisboa	25,00		25,00
CeNTI	R. Fernando Mesquita, Vila Nova de Famalicão	19,05		19,05

Relativamente à entidade CeNTI, a presença da UMinho nos seus Órgão Sociais confere-lhe influência significativa, apesar dos seus direitos de voto serem inferiores a 20%.

**Tabela 84 - Listagem de outras entidades relacionadas**

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final (%)
		Direto	Indireto	
Associação Fibrenamics	Universidade do Minho, Campus de Azurém, N S - RC	17,54		17,54
SPINPARK	Zona Indust. da Gandra, S. Cláudio do Barco, 4805-017 Guimarães	14,29		14,29
BLC3	Rua Nossa Senhora da Conceição, nº. 2, 3405-155 Oliveira do Hospital	14,29		14,29
LIP	Av. Prof. Gama Pinto, n.º 2 - 1649-003 Lisboa	14,29		14,29
AVEPARK	Lugar Da Gandra, 4805-017 Barco	10,61		10,61
4LIFELAB	Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	10,53		10,53
IGAP	R. de Belos Ares 160, 4100-108 Porto	9,09		9,09
Associação Laboratório da Paisagem	R. da Ponte Romana, 4835-095 Guimarães	8,33		8,33
Associação TECMEAT	Av. de Tibães n.º 1199 - 4770-568 São Cosme Vale	8,33		8,33
Associação BIP4DAB	Rua da Quinta Grande, n.º 6, 2780-156 Oeiras	8,33		8,33
B2E	Avenida da Liberdade, 4450-718 Leça da Palmeira	7,69		7,69
DTX	Campus de Azurém, ed. 1, 4800-058 Guimarães	7,58		7,58
AFTEBI	Rua Marquês de Pombal, Edifício do CFIUTE, 6200-379 Covilhã	7,45		7,45
CIM	Rua Dr. António José de Almeida, nº 28 - 3º B, 2620-131 Póvoa de Santo Adrião	7,14		7,14
ProChild – Colab	Campus de Couros, Rua de Vila Flor 166, 4810-225 Guimarães	6,25		6,25
CECoLab	R. Nossa Senhora da Conceição 2, 3405-155 Oliveira do Hospital	5,26		5,26
INESC TEC	R. Dr. Roberto Frias, 4200-465 Porto	5,26		5,26
Associação RAIL CoLAB	Rua Ferroviário - Guifões, 4460-020 Guifões	5,26		5,26
BIOREF – Lab. Col. Biorrefinarias	Rua Amieira Apartado 1089, 4466-901 - S. Mamede Infesta	5,00		5,00
BUILT CoLAB	Rua de Campo Alegre, 760, 4150-003 Porto	5,00		5,00
WATER CO-RE COLAB Associação	ETA de Lever, 4415-679 Vila Nova de Gaia	5,00		5,00
L.C.S.D – Associação Data Colab	Avenida de Cabo Verde, lote 1, 4900-568 Viana do Castelo	5,00		5,00
Colab4Food	Rua de Lagidos Polo de Vairão, 4485-655 - Vila Conde	4,41		4,41
Fundação CEER	IB's Edifício 18 Campus Gualtar, 4710-057 Braga	3,57		3,57
APCTP	Rua Alfredo Allen. 455/461, 4200-135 Porto	3,45		3,45
ISPG - Instituto do Petróleo e Gás	Rua Tomás da Fonseca - Torre C - 1600-209 Lisboa	3,34		3,34
BATPOWER - Associação Portuguesa	Praça Conde de Agrolongo 123, 4700-312 Braga	2,90		2,90
AEDOAVE	R. Capitão Alfredo Guimarães, nº 1, Ed. Amave 4800-019 GMR	2,00		2,00
TICE.PT	Edifício Central, PCI, Via do Conhecimento, 3830-352 Ílhavo	1,14		1,14
Oficina Inovação - BIC Minho	Av. João XXI 627 1º Andar, 4715-035 Braga	1,00		1,00
POOL NET	Zona Industrial, Rua de Bélgica, 2430-028 Marinha Grande	0,98		0,98
OPEN	Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica, Lote 18, 2430-028 Marinha Grande	0,98		0,98
INTEGRALAR - Portugal Foods	Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650 - 4470-605 Moreira da Maia	0,72		0,72
Associação Smart Waste Portugal	UPTEC Asprela I - Rua Alfredo Allen, 455/461 4200-135 Porto	0,63		0,63
VARD 2015	Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº1 - Edifício Amave	0,57		0,57
ADRAVE	Av. 25 de Abril 634, 4760-202 Vila Nova de Famalicão	0,44		0,44
IDARN	Rua de Santa Catarina, nº. 753 Sala 1, 4000-454 Porto	0,35		0,35
CITEVE	R. Fernando Mesquita 2785, 4760-034 Vila Nova de Famalicão	0,16		0,16
Fundação Bienal de Cerveira	Av. Comunidades Portuguesas, S/N 4920-251 Vila Nova Cerveira	0,08		0,08
Fundação Portugal África	Rua do Infante D. Henrique 61, 4050-296 Porto	0,06		0,06
ADVID	Parque de Ciência e Tecnologia de Vila Real, 5000-033 Vila Real	<20,00		<20,00

**Tabela 85 - Listagem de serviços e fundos autónomos**

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final (%)
		Direto	Indireto	
SASUM	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	100,00		100,00

**Tabela 86 - Listagem das unidades diferenciadas**

Designação	Sede	% Controlo	Controlo Final (%)
------------	------	------------	--------------------

		<b>Direto</b>	<b>Indireto</b>	
BLCS	R. de São Paulo 1, 4700-042 Braga	50,00		50,00
IC	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	50,00		50,00
CS	Largo Martins Sarmento, 51, 4800-432 Guimarães	33,33		33,33

Divulgação de Transações entre Partes Relacionadas

No que respeita a transações entre partes relacionadas, apresenta-se de seguida a tabela com evidência da natureza do relacionamento, os tipos de transações que ocorreram, a quantia monetária específica, assim como a proporção dessa classe de transações, os respetivos saldos, e termos e condições gerais de transações, entre partes relacionadas com a entidade-mãe.

Tabela 87 - Transações entre partes relacionadas, em euros

Entidade Relacionada	Natureza do Relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Transação
		Tipo	Quantia	Proporção		
2CA	Associada	FSE	-127 649,25	0,54%	0,00	Pagamento a 60 dias
2CA	Associada	Transf. - Concedidas	-874,99	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
4LIFELAB	Outras Entidades	Aq. Part.	-3 000,00	0,04%	0,00	Pagamento a 60 dias
4LIFELAB	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-5 833,33	0,27%	0,00	Pagamento a 60 dias
ADVID	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-1 200,00	0,05%	0,00	Pagamento a 60 dias
APCTP	Outras Entidades	FSE	-338 959,95	1,44%	0,00	Pagamento a 60 dias
APSI	Controladas	FSE	-137 655,00	0,58%	0,00	Pagamento a 60 dias
APSI	Controladas	Prest. Serv.	1 125,00	0,06%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação Colab4Food	Outras Entidades	FSE	-6 150,00	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação Colab4Food	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-2 000,00	0,09%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-9 000,00	0,41%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Outros rendimentos e ganhos	92,25	0,00%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Prest. Serv.	780,00	0,04%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Taxas	3 871,25	0,02%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Transf. - Concedidas	-6 750,00	0,04%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação Fibrenamics	Outras Entidades	Outros rendimentos e ganhos	36,90	0,00%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação Fibrenamics	Outras Entidades	Taxas	9 900,00	0,04%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação Fibrenamics	Outras Entidades	Venda bens	99,69	0,44%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação Laboratório da Paisagem	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-5 000,00	0,23%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação ProChild Colab	Outras Entidades	Outros rendimentos e ganhos	10 147,50	0,11%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação RAIL CoLAB	Outras Entidades	Aq. Part.	-12 500,00	0,16%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação TECMEAT	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-500,00	0,02%	0,00	Pagamento a 60 dias
B2E	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-1 000,00	0,05%	0,00	Pagamento a 60 dias
B'ACIS	Controladas	FSE	-5 238,67	0,02%	0,00	Pagamento a 60 dias
B'ACIS	Controladas	Prest. Serv.	212,27	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
BATPOWER - Associação Portuguesa	Outras Entidades	Aq. Part.	-1 000,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
BATPOWER - Associação Portuguesa	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-1 500,00	0,07%	0,00	Pagamento a 60 dias
BIOREF	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-2 200,00	0,10%	0,00	Pagamento a 60 dias
CCG	Associada	Outros rendimentos e ganhos	977,85	0,01%	55 764,89	Recebimentos a 30 dias
CCG	Associada	Taxas	25 696,05	0,11%	0,00	Recebimentos a 30 dias
CCG	Associada	Transf. - Concedidas	-14 996,98	0,09%	0,00	Pagamento a 60 dias
CCVG	Associada	Outros gastos e perdas	-2 500,00	0,11%	0	Pagamento a 60 dias
CECoLab	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-750,00	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
CEJUR	Associada	FSE	-160,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
CENTI	Associada	FSE	-1 688,70	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias

Entidade Relacionada	Natureza do Relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Transação
		Tipo	Quantia	Proporção		
CENTI	Associada	Prest. Serv.	172,20	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
CENTI	Associada	Transf. - Concedidas	-15 987,10	0,09%	0,00	Pagamento a 60 dias
CITEVE	Outras Entidades	FSE	-861,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
CVR	Controladas	FSE	-51 693,22	0,22%	0,00	Pagamento a 60 dias
Fundação CEER	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-7 500,00	0,34%	0,00	Pagamento a 60 dias
IGAP	Outras Entidades	FSE	-1 290,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
INESC TEC	Outras Entidades		18 793,95	0,21%	0,00	Recebimentos a 30 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Transf. - Concedidas	-4 912,22	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Transf. Obtidas	76 331,13	0,06%	208 298,00	Recebimentos a 30 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	FSE	-2 713,93	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	Prest. Serv.	3 350,40	0,17%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Instituto do Design	Associada	FSE	-117 135,46	0,50%	0,00	Pagamento a 60 dias
Instituto do Design	Associada	Outros gastos e perdas	-120,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
INTEGRALAR – Portugal Foods	Outras Entidades	FSE	-300,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
INTEGRALAR – Portugal Foods	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-1 500,00	0,07%	0,00	Pagamento a 60 dias
PIEP	Associada	FSE	-31 047,05	0,13%	0,00	Pagamento a 60 dias
PIEP	Associada	Prest. Serv.	457,56	0,02%	0,00	Recebimentos a 30 dias
PIEP	Associada	Taxas	2 750,00	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
POOL NET	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-500,00	0,02%	0,00	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	FSE	-225 302,43	0,96%	0,00	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	Outros gastos e perdas	-134,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	Outros rendimentos e ganhos	145 876,70	1,61%	0,00	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	Prest. Serv.	1 935,97	0,10%	0,00	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	Transf. - Concedidas	-544 434,49	3,09%	0,00	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	Transf. Obtidas	5 148,30	0,00%	0,00	Recebimentos a 30 dias
TECMINHO	Controladas	FSE	-169 566,27	0,72%	0,00	Pagamento a 60 dias
TECMINHO	Controladas	Outros rendimentos e ganhos	12 088,95	0,13%	86 969,80	Recebimentos a 30 dias
TECMINHO	Controladas	Venda bens	35,54	0,16%	0,00	Recebimentos a 30 dias
TICE.PT	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-2 500,00	0,11%	0,00	Pagamento a 60 dias
<b>Totais</b>			<b>-1 545 724,58</b>		<b>351 032,69</b>	

## 21. Relato por segmentos

O Grupo Público UMinho proporciona uma grande variedade de serviços aos utentes e clientes em diferentes regiões geográficas. Desde logo, a entidade-mãe executa os seus serviços através de três *campi*: o *campus* de Gualtar, em Braga e os *campi* de Azurém e de Couros, ambos em Guimarães. Refira-se ainda, que neste concelho localiza-se também o I3Bs, a EXPERTISSUES, o IDEGUI e a CS. Mais recentemente, a UMinho também está localizada no município de Vila Nova Famalicão, com instalações essencialmente dedicadas à atividade de investigação.

O *campus* de Gualtar representa o polo de maior dimensão do Grupo Público UMinho, sendo que nele estão situadas as Escolas de Ciências, de Direito, de Economia e Gestão, de Psicologia, de Enfermagem, de Medicina, de Letras Artes e Ciências Humanas, o Instituto de Ciências Sociais e o Instituto de Educação, assim como, parte da Escola de Engenharia. Neste *campus* encontram-se ainda localizadas as seguintes entidades-filhas: os SASUM, a ACMP5, a B'ACIS, a APsi e o IC.

A BLCS e o 2CA-Braga também estão sediados na cidade de Braga.

O *campus* de Azurém está sediado na cidade de Guimarães, onde se encontram quase todos os cursos da Escola de Engenharia, da Escola de Arquitetura, Arte e Design e alguns cursos da Escola de Ciências e do Instituto de Ciências Sociais. Neste *campus* estão também sediadas as seguintes entidades-filhas: CVR, TecMinho, CCG, PIEP e parte do departamento alimentar e alojamentos dos SASUM.

Ainda em Guimarães está localizado o *campus* de Couros, o qual tem em funcionamento o Centro Avançado de Formação Pós-graduada, a Licenciatura em Teatro do Instituto de Letras e Ciências Humanas, a Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas e o Instituto de Design de Guimarães. Este é o *campus* da criatividade, aberto à interação entre a UMinho e a sociedade.

O Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) é uma subunidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) e do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da entidade-mãe, sendo considerada como uma Unidade Orçamental Partilhada.

Por fim, em Vila Nova de Famalicão está localizado o CeNTI.

Apesar das áreas geográficas distintas do Grupo Público UMinho, são definidas como atividades, em conformidade com o art.º 13.º dos Estatutos da UMinho, o Ensino, a Investigação e a Interação com a Sociedade, procedendo-se em seguida ao apuramento dos resultados pelas mesmas.

Tabela 88- Resultado da atividade de ensino de 2023, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	2 469 432,06	3 173 178,10	-703 746,04
EC	12 910 888,52	17 168 186,60	-4 257 298,08
ED	6 159 169,45	4 707 669,34	1 451 500,11
EEG	12 717 869,70	10 797 118,78	1 920 750,92
EENG	42 399 063,33	34 250 123,42	8 148 939,91
ELACH	5 392 647,07	6 781 708,42	-1 389 061,35
EMED	6 069 023,46	7 098 662,84	-1 029 639,38
EPSI	3 745 121,69	3 304 380,23	440 741,46
ESE	2 744 998,98	2 874 976,19	-129 977,21
I3Bs	260 665,49	354 928,20	-94 262,71
ICS	6 470 056,29	6 725 571,55	-255 515,27
IE	7 225 140,74	8 103 663,75	-878 523,01
<b>Total UMinho</b>	<b>108 564 076,77</b>	<b>105 340 167,41</b>	<b>3 223 909,36</b>

Tabela 89- Resultado da atividade de ensino de 2022, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	2 358 714,97	3 057 132,69	-698 417,72
EC	11 316 418,70	16 322 317,05	-5 005 898,35
ED	6 489 081,92	4 601 111,92	1 887 970,00
EENG	38 794 212,83	31 703 672,40	7 090 540,43
EEG	12 232 487,53	10 648 025,32	1 584 462,20
EMED	5 420 310,53	7 524 960,81	-2 104 650,28
EPSI	3 176 733,33	3 049 386,42	127 346,90
ESE	2 616 194,54	2 897 433,56	-281 239,02
IE	6 961 898,02	7 915 141,18	-953 243,16
ICS	6 355 646,90	6 587 855,22	-232 208,32
ELACH	5 239 476,83	6 722 791,56	-1 483 314,73
I3Bs	166 390,01	180 050,22	-13 660,20
<b>Total UMinho</b>	<b>101 127 566,12</b>	<b>101 209 878,36</b>	<b>-82 312,23</b>

Tabela 90- Resultado da atividade de investigação de 2023, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	45 414,10	54 834,34	-9 420,24
EC	6 964 245,54	5 678 069,01	1 286 176,53
ED	586 046,13	537 247,57	48 798,56
EEG	929 853,45	877 246,97	52 606,48
EENG	25 072 426,62	19 991 212,92	5 081 213,70
ELACH	868 610,78	864 509,41	4 101,37
EMED	5 057 428,94	4 988 636,34	68 792,60
EPSI	1 733 720,01	2 141 802,70	-408 082,69
ESE	225 560,69	172 651,12	52 909,57
I3B'S	4 398 421,62	6 041 549,15	-1 643 127,53
ICS	1 677 274,09	1 336 773,35	340 500,74
IE	775 069,17	949 405,06	-174 335,89
LAB2PT	662 201,09	810 069,95	-147 868,86
UGA	5 436 694,25	3 933 696,45	1 502 997,80
<b>Total Grupo Público</b>	<b>54 432 966,48</b>	<b>48 377 704,34</b>	<b>6 055 262,14</b>

Tabela 91- Resultado da atividade de investigação de 2022, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	298 438,33	718 705,60	-420 267,27
EC	5 255 715,28	5 132 007,13	123 708,15
ED	328 064,05	356 239,75	-28 175,70
EE	16 711 613,83	14 704 167,87	2 007 445,96
EEG	824 107,53	843 607,91	-19 500,38
EMed	3 860 492,70	4 623 853,03	-763 360,33
EPSi	1 929 167,51	1 836 376,09	92 791,42
ESE	112 258,26	180 665,08	-68 406,82
IE	612 009,38	627 421,12	-15 411,74
ICS	1 415 447,72	1 533 486,89	-118 039,16
ELACH	440 687,24	686 355,77	-245 668,54
I3Bs	5 636 396,11	5 829 607,60	-193 211,49
UGA	4 898 926,81	2 667 421,30	2 231 505,51

<b>Unidades</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Gastos</b>	<b>Total</b>
<b>Total Grupo Público</b>	<b>42 323 324,75</b>	<b>39 739 915,14</b>	<b>2 583 409,61</b>

Tabela 92- Resultado da atividade de interação com a sociedade de 2023, em euros

<b>Unidades</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Gastos</b>	<b>Total</b>
EAAD	29 784,12	13 199,56	16 584,56
EC	11 951,49	67 077,27	-55 125,78
ED	37 351,63	14 353,81	22 997,82
EEG	288 711,59	268 450,18	20 261,41
EENG	565 095,66	511 142,38	53 953,28
ELACH	356 696,28	114 159,09	242 537,19
EMED	80 551,38	48 698,26	31 853,12
EPSI	138 487,37	226 225,37	-87 738,00
ESE	620,05	18 162,60	-17 542,55
I3B'S	631,98	0,00	631,98
ICS	48 470,89	84 380,43	-35 909,54
IE	37 003,37	168 616,12	-131 612,75
UGA	1 858 276,38	1 756 586,41	101 689,97
SASUM	9 559 951,17	9 364 978,65	194 972,52
ACMP5	594 942,60	573 082,26	23 934,27
B'ACIS	510 891,61	497 760,54	17 202,23
APSI	473 744,53	466 986,15	8 554,91
CVR	1 124 379,60	1 204 202,92	-78 769,09
TECMINHO	2 891 241,11	2 763 191,66	137 233,64
Expertissues	35 757,23	21 232,05	14 525,18
BLCS	0,00	39 320,95	-39 320,95
IC	0,00	31 938,63	-31 938,63
2'CA	193 605,22	0,00	193 605,22
CCG	103 309,45	0,00	103 309,45
IDEGUI	244,64	0,00	244,64
Casa Sarmento	0,00	2 676,98	-2 676,98
PIEP	135 375,97	0,00	135 375,97
CENTI	0,00	64,49	-64,49
CCVG	3 331,59	0,00	3 331,59
CEJUR	29 721,47	0,00	29 721,47
<b>Total Grupo Público</b>	<b>19 110 128,39</b>	<b>18 256 486,76</b>	<b>871 821,67</b>

Tabela 93- Resultado da atividade de interação com a sociedade de 2022, em euros

<b>Unidades</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Gastos</b>	<b>Total</b>
EAAD	11 466,90	31 643,58	-20 176,68
EC	35 492,44	17 909,80	17 582,64
ED	44 975,43	3 887,98	41 087,45
EE	288 637,68	295 614,09	-6 976,41
EEG	770 252,92	245 102,17	525 150,75
EMed	120 584,71	15 697,84	104 886,87
EPSI	69 235,24	307 862,70	-238 627,46
ESE	6462,734542	11 524,61	-5 061,88
IE	557 223,36	127 714,25	429 509,11
ICS	52 177,56	58 894,33	-6 716,77
ELACH	407 161,90	165 133,89	242 028,01
I3Bs	0	1 485,95	-1 485,95
UGA	1 891 923,16	1 786 582,26	105 340,90
ACMP5	339 598,47	506 324,89	-166 726,42
B'ACIS	441 251,60	421 333,81	19 917,79
APSI	369 487,28	359 489,18	9 998,10
2'CA	4 455,04	0,00	4 455,04
CENTI	0,00	70 614,30	-70 614,30
IDEGUI	89,71	0,00	89,71
CCVG	9 288,95	0,00	9 288,95
CEJUR	39 667,47	0,00	39 667,47
CCG	83 481,55	0,00	83 481,55

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
PIEP	56 076,98	0,00	56 076,98
CVR	1 011 153,34	949 970,33	61 183,01
TECMINHO	2 799 087,49	2 710 679,27	88 408,22
SASUM	8 329 694,69	8 418 651,99	-88 957,30
IC	4 135,10	0,00	4 135,10
BLCS	3 761,85	0,00	3 761,85
EXPERTISSUES	0,00	9 571,44	-9 571,44
Casa Sarmento	0,00	4 682,43	-4 682,43
<b>Total Grupo Público</b>	<b>17 746 823,53</b>	<b>16 520 371,09</b>	<b>1 226 452,44</b>

No que diz respeito à consolidação de fluxos de caixa, o Grupo Público UMinho é constituído pela UMinho, pelos SASUM, CVR, TECMINHO, APSI, B'ACIS, ACMP5 e EXPERTISSUES, visto que são as entidades às quais se aplica a consolidação integral.

Através das tabelas infra apresenta-se a execução dos recebimentos e de pagamentos do Grupo Público UMinho, do ano 2023 e 2022.

Tabela 94- Fluxo de tesouraria por entidades controladas de 2023, em euros

Entidades	Recebimentos	Pagamentos
UMinho	133 873 879,53	116 364 522,26
CVR	1 381 610,01	1 294 019,89
TECMINHO	3 303 713,28	2 730 432,92
APSI	153 617,22	197 628,94
B'ACIS	417 518,75	431 302,22
ACMP5	389 418,13	369 539,12
SASUM	8 339 473,65	8 066 999,32
Expertissues	43 279,84	51 227,83
<b>Total Grupo Público</b>	<b>147 902 510,41</b>	<b>129 505 672,50</b>

Tabela 95- Fluxo de tesouraria por entidades controladas de 2022, em euros

Entidades	Recebimentos	Pagamentos
UMinho	120 230 857,92	109 812 445,69
CVR	1 036 519,74	1 135 331,03
TECMINHO	2 478 277,10	2 391 019,51
APSI	351 556,93	326 417,42
B'ACIS	408 914,94	421 630,33
ACMP5	259 991,25	381 091,36
SASUM	7 985 318,10	7 863 984,00
EXPERTISSUES	0,00	16 858,03
<b>Total Grupo Público</b>	<b>132 751 435,98</b>	<b>122 348 777,37</b>

## 22. Interesses em Outras Entidades

### 22.1. Os julgamentos e pressupostos mais significativos

a) Os julgamentos e pressupostos mais significativos que se consideraram na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Público UMinho, foram os seguintes:

- Como **entidades controladas**, foram consideradas todas as entidades em que a UMinho está exposta ou tem direitos a benefícios variáveis, decorrentes do seu envolvimento nessa entidade, tendo a capacidade de afetar a natureza e quantia desses benefícios através do poder que exerce sobre essa entidade. Deste modo, considerou-se como entidades controladas todas aquelas, nas quais a UMinho detém uma participação nos seus capitais superior a 50%, ou quando não detendo tal percentagem, detém direitos que lhe conferem a capacidade para orientar as atividades que afetam significativamente os benefícios do seu envolvimento nessas entidades. Ou seja, quando se possui o direito de orientar as políticas operacionais e financeiras de uma determinada entidade, sendo esta normalmente a forma como o poder é demonstrado no setor público.

Estas entidades foram consolidadas no Grupo Público UMinho pela aplicação do **método de consolidação integral**, o qual consiste, sucintamente, na agregação de itens idênticos das demonstrações financeiras e na eliminação de operações intragrupo, com reconhecimento no património líquido consolidado dos respetivos interesses que não se controlam.

- Como **entidades associadas**, foram consideradas todas as entidades em que a UMinho exerce influência significativa, ou seja, detém poder para participar nas decisões de políticas financeiras e operacionais

de uma determinada entidade, sem, no entanto, exercer controlo ou controlo conjunto sobre essas políticas. Entende-se que existe influência significativa numa participada, quando a UMinho detém uma participação no seu capital compreendida entre os 20% e 50%. Contudo, poderá existir influência significativa, ainda que não se detenha pelo menos 20% dos direitos de voto noutra entidade, desde que tal seja comprovada através de pelo menos uma das seguintes formas (§7 da NCP 23):

- Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada;
- Participação em processos de decisão de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições similares;
- Transações materiais entre o investidor e a participada;
- Intercâmbio de pessoal de gestão; ou
- Prestação de informação técnica essencial.

Estas entidades foram incluídas na consolidação, através da aplicação do **MEP**, o qual se consubstancia em refletir nas demonstrações financeiras da entidade-mãe a sua quota parte nos resultados das suas participadas e as alterações nos ativos líquidos das mesmas, que não foram reconhecidos através dos resultados.

A UMinho, enquanto entidade-mãe, cumpre a definição de entidade investidora, na medida em que detém participações noutras entidades, as quais lhe conferem controlo e influência significativa nas mesmas. Porém, no Grupo Público UMinho, mesmo sem participações noutras entidades, verifica-se a existência de controlo e influência significativa sobre as mesmas, salientando-se o caso de entidades públicas que não possuem detentores de capital.

b) No Grupo Público UMinho existem os seguintes interesses em entidades:

- **Entidades controladas**, nas quais se aplicou o **método de consolidação integral**:
  - **Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM)** - Em consonância com os Estatutos da UMinho, esta integra os SASUM, que gozam de autonomia administrativa e financeira. Prestam serviços de alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e psicológico e apoio às atividades desportivas e culturais. Encontram-se sediados no *Campus* de Gualtar, em Braga e estão sob a tutela do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). Nos termos dos Estatutos dos SASUM homologados pelo Despacho n.º 1642/2019, publicados no Diário da República n.º 31, 2.ª série, de 13 de fevereiro, a gestão financeira é assegurada por um Conselho de Gestão, órgão colegial com competências em matérias administrativas e financeiras, o qual é presidido pelo Reitor da UMinho.
  - **Associação Centro de Medicina P5 (ACMP5)** - É uma organização sem fins lucrativos, que resulta de uma parceria entre a UMinho, através da EMed, e a *Alumni* Medicina – Núcleo de Antigos Estudantes de Medicina da UMinho. Tem como objetivo principal a promoção das melhores práticas de saúde preventiva e a melhor monitorização e gestão de doença crónica, bem como o apoio especializado aos cuidados de saúde primários, numa abordagem holística, suportada por tecnologias digitais que promovam o envolvimento e a centralidade das pessoas/doentes.
  - **Associação Ciências, Inovação e Saúde - Braga (B'ACIS)** - É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 2018, como resultado da parceria entre a UMinho, através da EMed e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), e a *Alumni* Medicina – Núcleo de Antigos Estudantes de Medicina da UMinho, tendo por objetivo o incremento do conhecimento científico e a promoção da inovação, através do fomento de atividades científico-tecnológicas no âmbito das Ciências da Vida e Saúde.
  - **Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APsi)** - É uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 2016, com o estatuto de utilidade pública. Presta serviços de psicologia à comunidade em geral, em interligação estreita com a UMinho, através da Escola de Psicologia, entendida como garante máximo do desenvolvimento técnico-científico ou científico-tecnológico e formativo de profissionais altamente especializados, e com os Municípios de Braga e Guimarães, devido à sua proximidade com a comunidade local. Desenvolve atividades como: consultas psicológicas, perícias forenses, avaliações psicológicas e formação e consultadoria.
  - **Expertissues - European Institute of Excellence for Tissue** - É um Agrupamento Europeu de Interesse Económico sem fins lucrativos, constituído em 2009 e localizado no Grupo de Investigação 3B'S, no Avepark, no concelho de Guimarães. Tem como atividade principal facilitar o desenvolvimento e melhoria das atividades dos seus membros, nomeadamente combater e superar a fragmentação existente na Investigação Científica, no campo da Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa; desenvolver novas tecnologias de engenharia de tecidos para

tratamentos terapêuticos; desenvolver o conhecimento e a propriedade intelectual; conhecer e implementar cursos europeus de pós-graduação; contribuir para os objetivos do Comité Europeu de Normalização (CEN) e da União Europeia; fomentar a diversidade de género na área da Investigação Europeia e desenvolver uma plataforma de investigação especializada e altamente especializada e altamente competitiva para convites à apresentação de propostas e projetos.

- **Centro para a Valorização de Resíduos (CVR)** - É uma instituição privada sem fins lucrativos, em atividade desde 2002, prestando serviços de investigação, análise científica e aplicação de soluções reais na área da valorização de resíduos da economia circular e da preservação do ambiente. Independentemente da área da atividade industrial, o CVR tem as competências necessárias para apoiar projetos e iniciativas relacionadas com uma ampla gama de resíduos industriais. Tem as suas instalações no *Campus* de Azurém da UMinho, em Guimarães.
- **TecMinho - Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento** - É uma associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 1990, tendo tido como promotores a Universidade do Minho e a Associação dos Municípios do Vale do Ave (AMAVE). Enquanto interface da Universidade do Minho, a TecMinho tem como missão a valorização e a transferência de conhecimento para o tecido empresarial e demais atores económicos e sociais, contribuindo para a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento das competências das organizações e das pessoas, sobretudo nas vertentes da ciência e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento regional através da melhoria de competitividade das organizações e aumento das competências dos indivíduos. As suas principais linhas de intervenção são: o apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias/produtos/processos e a respetiva transferência para as empresas; a conceção e implementação de atividades de educação e formação (presencial e *e-learning*), de desenvolvimento organizacional e de mobilidade transnacional de recursos humanos; o apoio ao empreendedorismo universitário e à criação de empresas inovadoras, com especial relevo para os *spin-offs* académicos.
- **Entidades associadas**, nas quais se aplicou o **método de equivalência patrimonial**:
  - **Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS)** - É uma biblioteca pública que surgiu de uma parceria entre a UMinho e o Município de Braga, tendo em vista a adesão à Rede Nacional de Leitura Pública. Está vocacionada e equipada segundo os mais modernos padrões internacionais, sendo o seu objetivo principal a dinamização da leitura e a atração de novos públicos, bem como a criação de estruturas conducentes à concretização de uma rede de bibliotecas escolares no concelho de Braga.
  - **Instituto Confúcio (IC)** - O IC é uma unidade diferenciada da UMinho, criado em associação com o *Hanban*, com o objetivo de difundir a língua e cultura chinesa, através da promoção de uma série de atividades didáticas e culturais, vocacionado para o desenvolvimento e aprofundamento dos estudos chineses na UMinho e na região envolvente. Iniciou as suas atividades, com os seus órgãos devidamente estabelecidos, no ano de 2006, tendo as suas instalações no *Campus* de Gualtar, em Braga.
  - **Centro Clínico Académico de Braga (2CA-Braga)** - É uma associação sem fins lucrativos que resultou de uma parceria entre a UMinho, através da EMed e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), o Hospital de Braga, E.P.E. e o Hospital CUF Porto. Encontra-se sediado no Hospital de Braga, tendo como objetivo o desenvolvimento de investigação clínica, a nível nacional e internacional, bem como, a promoção e a produção de conhecimento, melhorando a qualidade e eficiência assistencial.
  - **Centro de Computação Gráfica (CCG)** - Fundado em 1993, o CCG, sediado desde 2001 no *Campus* da UMinho, em Azurém, Guimarães, é uma associação de investigação, desenvolvimento e consultoria, de natureza privada e sem fins lucrativos. Dedica a sua atividade à investigação e desenvolvimento aplicado, nos domínios da computação gráfica, das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica, bem como às suas aplicações, em contexto nacional e internacional. Concede e executa projetos I&DT, assumindo uma postura de interface entre a UMinho e o setor empresarial e público.
  - **Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI)** - Constituído em 2012, o IDEGUI é uma associação sem fins lucrativos e de natureza privada, localizada em Guimarães. Enquadra-se no projeto de reabilitação da zona de Couros – o projeto *Campurbis* – cujos promotores foram a UMinho e o Município de Guimarães. Este instituto promove as ligações entre o design, a arquitetura e a engenharia, tornando possível uma efetiva articulação entre a criatividade e a tecnologia.
  - **Centro Ciência Viva de Guimarães (CCVG)** - Esta é uma associação técnico-científica, sem fins lucrativos, fundada em 2019, instalada na cidade de Guimarães. A associação tem como objetivo a promoção da cultura científica e tecnológica, designadamente ao nível da educação e fomenta a

motivação para a aprendizagem científica que decorre no contacto precoce com conhecimento científico, seus agentes e processos.

- **Casa de Sarmento (CS)** - É uma unidade diferenciada da UMinho, instituída com base num protocolo de cooperação que a UMinho celebrou com o Município de Guimarães e a SMS. As suas principais finalidades são estabelecer a ligação mais estreita entre a UMinho e Guimarães; tratamento, catalogação e divulgação do acervo bibliográfico, documental e museológico da SMS ou de outros, bem como a valorização destes acervos, através do desenvolvimento ou colaboração em projetos de investigação.
- **Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP)** – O PIEP é uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo o reforço da competitividade da indústria de plásticos e moldes, através do desenvolvimento de projetos de I&D e do trabalho próximo com empresas nacionais. Foi criado em 2001, em colaboração com a UMinho, através do Departamento de Engenharia de Polímeros e da Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI). A sua interação tem sido extensível a outros departamentos da UMinho, como os Departamentos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Eletrónica Industrial, tendo em consideração a multidisciplinariedade e complexidade dos projetos em que o PIEP participa.
- **Centro de Estudos Jurídicos do Minho (CEJUR)** – É uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 1993 e encontra-se situada na cidade de Braga. O CEJUR tem como objetivo o desenvolvimento dos estudos jurídicos, realização de trabalhos de investigação, conferências e seminários, mantendo ligações com outras instituições congêneres nacionais e estrangeiras promovendo ações de intercâmbio.
- **Centro em Rede de Investigação de Antropologia** – É uma associação de investigação e desenvolvimento, sem fins lucrativos, criada em 2007, com o objetivo de desenvolver a atividade de investigação científica e divulgação da antropologia. A sua missão consiste no estreitamento das relações entre investigação e formação, organizando cursos e atividades relacionadas com o ensino, para além de acolher estudantes de diferentes ciclos do ensino superior, por forma a contribuir para a integração dos mesmos na comunidade científica.
- **Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CeNTI)** - É um instituto de I&DT privado sem fins lucrativos, fundado em 2006, resultado de uma parceria de três Universidades, na qual se inclui a UMinho, dois centros tecnológicos e um instituto de novas tecnologias. O CeNTI tem como objetivo o desenvolvimento de novos produtos de elevado valor acrescentado e/ou a incorporação novas tecnologias em produtos e mercados tradicionais, por isso aposta na inovação e atividades de I&D, participando em diversos projetos que evidenciam o seu compromisso e missão no apoio e dinamização da infraestrutura tecnológica, industrial e empresarial nacional.
- **Interesses de propriedade não quantificáveis**, as quais não integraram o perímetro de consolidação do Grupo Público UMinho, dada a inexistência de influência significativa (os interesses encontram-se reconhecidos nas demonstrações financeiras ao custo):
  - **Associação Fibrenamics – Instituto de Inovação Em Materiais Fibrosos e Compósitos** – É uma associação privada sem fins lucrativos, localizada no Campus de Azurém, na Universidade do Minho. Tem como missão conceber e implementar soluções integradas e customizadas de investigação e desenvolvimento tecnológico em materiais compósitos e fibrosos, contribuindo para a diferenciação e a competitividade do tecido empresarial.
  - **Campus de Tecnologia e Inovação (BLC3)** – É uma associação sem fins lucrativos, fundada em maio de 2010, com um novo modelo de desenvolvimento de atividades de investigação e intensificação tecnológica de excelência, incubação de ideias e empresas e apoio ao tecido económico em regiões interiores e rurais. A associação desenvolve as suas atividades de biotecnologia industrial numa dimensão nacional e internacional. Desenvolve, ainda, atividades locais e regionais de implementação de políticas e estratégias de desenvolvimento ligadas à fixação de massa crítica e valorização dos recursos endógenos e património genético do território.
  - **Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)** – Criado em 1986, o LIP tem como missão a investigação no campo da física experimental de partículas e da instrumentação associada, facilitando o acesso da comunidade científica portuguesa a instalações e colaborações científicas internacionais. A computação avançada, a formação de pessoal científico e técnico e a divulgação da ciência, também estão presentes na missão. Os polos estão localizados em Lisboa, Coimbra e Minho.
  - **Instituto de Gestão e Administração Pública (IGAP)** – É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e de utilidade pública, com sede no Porto. Os seus objetivos são a conceção,

promoção, organização e realização de projetos formativos, colóquios, seminários e sessões de informação técnica tendo em vista a sensibilização, atualização, aperfeiçoamento ou especialização dos trabalhadores da Administração Pública Central Desconcentrada e Autárquica, bem como dos Eleitos Locais.

- **TECMEAT – Centro de Competências do Agroalimentar para o Setor das Carnes** - É uma associação criada em novembro de 2018, por iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão, com o objetivo de implementar esta estrutura, considerada estratégica para o concelho e que congrega 16 instituições da região e do país.
- **Laboratório Colaborativo para a Bioeconomia Azul (B2E)** – É um laboratório colaborativo, constituído em 2019, e sediado no Porto. Tem como objetivo promover a Bioeconomia Azul, contribuir para novos usos e valorização dos recursos vivos naturais marinhos, assim como estimular a criação de emprego qualificado gerador de valor económico e social em Portugal – nos setores da Biotecnologia e Aquacultura.
- **Associação Laboratório da Paisagem** - É uma associação sem fins lucrativos de natureza privada, sediada em Guimarães, com o objetivo de promover o conhecimento, a inovação, a investigação e a divulgação científica, contribuindo para uma ação integrada e participada das políticas ambientais e do desenvolvimento sustentável.
- **Associação Laboratório Colaborativo em Transformação Digital (DTX)** - É uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 2018, sediada em Guimarães, tendo laboratórios em Braga, Matosinhos e Évora. O seu objetivo principal consiste em abordar os novos paradigmas em produtos, nos serviços e na interface homem-máquina, assim como, na criação de emprego qualificado e científico em Portugal.
- **Collaborative Laboratory Towards Circular Economy (CECoLab)** – A associação é uma instituição privada, sem fins lucrativos, fundada em 2020, sediada em Oliveira do Hospital. Tem na sua essência o processo de reconhecimento de excelência da iniciativa nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, denominada por CoLAB. Esta iniciativa tem como objetivo contribuir para a criação de emprego científico qualificado, orientado para a investigação e inovação com criação de valor ambiental, económico e social.
- **ProChild – Colab** – É uma associação, criada em dezembro de 2018, que reúne 17 associados, dos quais se destacam Universidades, Empresas, Fundações e Autarquias, envolvendo mais de 60 investigadores e 15 Centros de Investigação. Está organizado em torno de 4 eixos estratégicos de intervenção social, cada um dos quais com projetos específicos: (1) Saúde e bem-estar; (2) Desenvolvimento e educação; (3) Participação social, cidadania e igualdade de género; (4) Proteção contra a violência, exploração, abuso e negligéncia. Estes eixos articulam-se com uma área estratégica transversal de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, nas áreas do Digital e da Nanotecnologia.
- **Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (AFTEBI)** - É uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, a qual iniciou a sua atividade na Covilhã, onde está situada a sua sede social, desenvolvendo a sua intervenção formativa em vários pólos, nomeadamente em Castelo Branco, Guarda, Pombal, Trancoso, Vouzela e Vila Nova de Famalicão. Constituída para dar corpo a uma das maiores Escolas Tecnológicas atualmente em funcionamento no país, tem como objetivo formar pessoas e capacitar as empresas, em áreas tecnológicas.
- **INESC TEC** - É uma instituição privada de investigação sem fins lucrativos, sediada no Porto. A sua atividade está vocacionada para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada e pré-incubação de novas empresas de base tecnológica. A instituição opera na interface do mundo académico e empresarial, aproximando a academia, as empresas, a administração pública e a sociedade.
- **Colab4Food - Laboratório Colaborativo para a Inovação da Indústria Agroalimentar** – É uma associação, criada em abril de 2019, que tem como missão ser um catalisador da inovação centrada nas necessidades do consumidor e da indústria agroalimentar, através da investigação colaborativa.
- **BIOREF – Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias** - É uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em abril de 2019, que junta nove entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e onze empresas interessadas em procurar novos processos e tecnologias avançadas que utilizem a biomassa como matéria-prima e a transformem em produtos comercializáveis. O CoLAB BIOREF pretende contribuir para uma economia de baixo carbono e/ou carbono zero para Portugal (Horizonte 2030), gerando novas cadeias de valor, criação de emprego qualificado e impulsionando a bioeconomia nacional.

- **BUILT CoLAB** – É um laboratório colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro, fundado em 2020, e sediado no Porto. Os seus objetivos baseiam-se no desenvolvimento de atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, tendo em vista o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do ecossistema do setor AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, promovendo a transição digital e climática dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.
- **Fundação Centro de Estudos Euro-Regionais Galiza – Norte de Portugal (CEER)** – É uma instituição sem fins lucrativos, constituída pelas Universidades de Santiago de Compostela, Vigo, Corunha, Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro. Tem como principal objetivo a procura de sinergias e complementaridades nos eixos académicos universitários, procurando reforçar as relações entre as Universidades da Galiza e o Norte de Portugal.
- **Instituto do Petróleo e Gás (ISPG)** – É uma associação sem fins lucrativos resultante de uma parceria entre a Galp Energia e as seis maiores universidades portuguesas, onde se enquadra a UMinho. Tem como finalidades principais: desenvolver projetos de investigação e de formação avançada e, competências diferenciadoras no setor do petróleo e gás, bem como contribuir para a consolidação e desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia em países lusófonos.
- **Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (APCTP)** – É uma associação cujo objetivo é a promoção, instalação e lançamento de um Parque de Ciência e Tecnologia, através de vários pólos situados, nomeadamente, nas regiões do Porto, Santa Maria da Feira e Vale do Ave, contribuindo para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico do país. A associação promove um ambiente favorável à inovação e à concretização das medidas de política científica e tecnológica, industrial, educativa e de formação profissional, na medida em que acolhe empresas de alta intensidade tecnológica, unidades de investigação de empresas, incubadoras, organismos de investigação e desenvolvimento e instituições de ensino superior.
- **Agência de Energia do Ave (AEDOAVE)** – É uma cooperativa de direito privado sem fins lucrativos que presta serviços de assessoria técnica aos Municípios do Vale do Ave, tendo por missão contribuir para a eficiência energética, para a utilização racional de energia e dos recursos energéticos endógenos, renováveis e não poluentes.
- **Associação BIP4DAB** – Tem como objeto social a investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais, investigação e desenvolvimento em biotecnologia e outras atividades de consultoria, científicas e similares. A sua missão passa por apoiar a transformação de Portugal num país com capacidade para realizar investigação e inovação com grandes volumes de dados biológicos, para que as organizações sejam capazes de traduzir estes dados em inovação para novas pesquisas, produtos e serviços.
- **Associação RAIL CoLAB – Collaborative Laboratory for the Future Railway System** – Esta entidade constituída em 2022, é uma associação sem fins lucrativos de investigação multidisciplinar, que tem como objetivo a promoção e exercício de iniciativas e atividades de I&D que visem a melhoria do sistema ferroviário através do suporte científico e da inovação tecnológica, envolvendo de forma colaborativa os setores público e privado.
- **Associação WATER CO-RE COLAB** – Esta entidade constituída em 2022, tem como foco os principais problemas do ciclo natural da água, nomeadamente em temas relacionados com o uso eficiente da água, as soluções para reutilização da água, as alterações climáticas, a sustentabilidade, a economia circular e a resiliência das infraestruturas.
- **Associação Portuguesa para o Cluster das Baterias - BATPOWER** – Tem como principal fim a promoção da competitividade da cadeia de valor das baterias portuguesas e também pretende incentivar a partilha colaborativa de conhecimentos e a cooperação entre empresas, associações empresariais, organizações independentes, universidades, entidades públicas, de forma a aumentar a capacidade de inovação, investigação e desenvolvimento.
- **Associação INTEGRALAR - Portugal Foods** – É uma associação criada em 2008 por entidades que compõe o setor agroalimentar português. Tem como missão reforçar a competitividade das empresas através do aumento do seu índice tecnológico, promovendo a produção, transferência, aplicação e valorização do conhecimento orientado para a inovação.
- **Associação TICE.PT** – Constituído em 2008, com sede em Aveiro, é uma plataforma de concertação que garante e promove interfaces entre o mundo académico e o mundo empresarial. Tem como objetivo fomentar e alavancar as estratégias de rede para o setor tecnológico, entre as empresas e os centros de investigação e desenvolvimento.
- **Oficina Inovação - BIC Minho** – É uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Braga, tendo como objetivo atuar na região Norte de Portugal, através da promoção do empreendedorismo, da

inovação e da internacionalização, apoiando a criação de novas empresas e a modernização e internacionalização de pequenas e médias empresas (PME's).

- **Associação OPEN** - É uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 2002, onde se englobam participações públicas e privadas, tendo como missão contribuir para a promoção da inovação, do empreendedorismo e a criação de emprego, através do lançamento de empresas com conceitos inovadores e do estímulo à cooperação empresarial, com impacto na produtividade e na competitividade regional e nacional.
- **Associação POOL-NET – Portuguese Tooling & Plastics Network (POOLNET)** - É uma associação fundada por 40 entidades, onde se identificam empresas, associações empresariais, centros tecnológicos e de formação, universidades e institutos politécnicos. Tem como missão a dinamização do *cluster* de competitividade *engineering & tooling*, nomeadamente através da implementação da estratégia de eficiência coletiva, criada para a indústria portuguesa de moldes e ferramentas especiais.
- **Vale do Ave Região Digital (VARD 2015)** - É uma cooperativa de interesse público, com a finalidade de promover a conceção, criação e gestão do programa "Vale do Ave Região Digital", com a constituição de uma comunidade digital. Esta agrupa todos os agentes, no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos do conjunto dos Municípios do Vale do Ave.
- **Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, S.A. (ADRAVE)** - Criada a 15 de setembro de 1998, como uma plataforma de cooperação, entre os setores público e privado, para o desenvolvimento do espaço regional, a Agência intervém nos domínios do desenvolvimento económico, da inovação e modernização organizacional, da valorização e requalificação do património, da promoção da cultura, da organização do turismo e da qualificação dos recursos humanos.
- **Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE)** - É uma organização privada sem fins lucrativos, constituída em 1989, sediada em Vila Nova de Famalicão. Posiciona-se entre as instituições de ensino superior e as empresas do setor têxtil e do vestuário (maioritariamente PME's), disponibilizando às mesmas, um portfólio de serviços que inclui ensaios laboratoriais, certificação de produtos, consultoria técnica e tecnológica, I&D, formação, moda e *design*.
- **Fundação Bienal de Arte de Cerveira** - Tem como fundadores um conjunto de instituições e pessoas individuais de prestígio e experiência em setores de cariz tão diversificado como o ensino superior, a administração autárquica, artistas, instituições financeiras e empresas. A fundação tem como missão "Promover a arte contemporânea no plano nacional e internacional, através da programação anual multidisciplinar, da organização das bienais de arte, da gestão e conservação do espólio da Fundação, da criação do Museu da Bienal de Cerveira e do apoio ao empreendedorismo criativo".
- **Fundação Portugal África** - Constituída em 1995, a fundação tem como objetivo a realização de ações de caráter cultural e educacional, a desenvolver entre Portugal e África, designadamente junto dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, visando a valorização e continuidade dos laços históricos e de civilização mantidos entre estes países.
- **Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID)** – É uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1982, sediada em Vila Real. O seu principal objetivo é contribuir para a modernização da viticultura da região demarcada do Douro e de Portugal, contribuindo para a melhoria da qualidade e rentabilidade dos vinhos e das vinhas nacionais.
- **4LIFELAB – Laboratório Colaborativo (Associação)** – É uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2021, sediada no Porto. A sua principal missão é a de posicionar Portugal nas cadeias de valor globais dos mercados da saúde, através da criação de um ecossistema ágil e competitivo, que junta a excelência em ciência, medicina, engenharia e indústria, para o desenvolvimento, industrialização e certificação de dispositivos médicos avançados e sistemas relacionados.
- **L.C.S.D Associação Data Colab – Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados** – É uma associação sem fins lucrativos, constituída em julho de 2021, localizada em Viana do Castelo. Esta associação visa a promoção e o exercício de iniciativas e atividade de I&D orientadas para a criação de um ecossistema de inovação intersectorial.
- **Associação Smart Waste Portugal** – é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, fundada em maio de 2015, sediada em Leça da Palmeira. Esta entidade tem por objetivo criar uma plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como recurso, atuando em toda a cadeia de valor do

setor, promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.

### 22.3 Fatores para determinação dos interesses ou acordos e outras entidades

O Grupo Público UMinho elaborou e apresentou as suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo incluído no perímetro de consolidação as entidades identificadas na tabela infra:

Tabela 96 – Perímetro de consolidação

Entidade	Natureza do interesse	% de participação	% de controlo	Tipo de controlo
SASUM	Entidade Controlada	100,00	100,00	Entidade controlada
ACMP5	Entidade Controlada	90,00	90,00	Entidade controlada
B'ACIS	Entidade Controlada	90,00	90,00	Entidade controlada
TecMinho	Entidade Controlada	81,85	33,33	Entidade controlada, pois os órgãos sociais têm representação da UMinho, com capacidade de controlo.
APSI	Entidade Controlada	80,00	80,00	Entidade controlada
CVR	Entidade Controlada	56,25	1,16	Entidade controlada, pois os órgãos sociais têm representação da UMinho, com capacidade de controlo.
EXPERTISSIONS	Entidade Controlada	50,00	50,00	Acordo conjunto
BLCS	Associada	50,00	50,00	Acordo conjunto
IC	Associada	50,00	50,00	Acordo conjunto
2CA-Braga	Associada	40,00	50,00	Influência significativa
CCG	Associada	36,09	41,76	Influência significativa
IDEGUI	Associada	0,72	34,09	Influência significativa
CCVG	Associada	7,14	33,33	Influência significativa
CS	Associada	33,33	33,33	Acordo conjunto
PIEP	Associada	31,39	31,39	Influência significativa
CEJUR	Associada	78,99	25,00	Influência significativa
CRIA	Associada	0,00	25,00	Influência significativa, contudo, não se aplicou o MEP pois a participação é de 0%.
CeNTI	Associada	19,05	19,05	Tem influência significativa, pois a UMinho está representada nos órgãos sociais, mas sem capacidade de controlo.

Apesar de a UMinho não deter uma participação de capital nos SASUM, os mesmos foram incluídos no perímetro de consolidação como entidade controlada, uma vez que a UMinho obtém o seu controlo através da presença de membros da Universidade nos seus órgãos de gestão, nomeadamente o Reitor. Em sintonia com o anteriormente exposto, conclui-se que a UMinho controla em 100% os SASUM, uma vez que possui o direito de definir e orientar as suas políticas financeiras e operacionais. No mesmo sentido, atendendo que os órgãos sociais da entidade EXPERTISSIONS, TecMinho e CVR também são constituídos por trabalhadores da UMinho, conclui-se que existe controlo sobre estas entidades, pelo que se assume que o controlo das mesmas ascende à percentagem de participação.

Relativamente à BLCS, ao IC e à CS, foram incluídos no perímetro de consolidação como entidades associadas, tal como nos anos anteriores, devido a existir controlo partilhado com outras entidades, nomeadamente:

- O Município de Braga, no caso da BLCS;
- A Hanban, no que respeita ao IC; e
- O Município de Guimarães e a SMS, relativamente à CS.

No que diz respeito à entidade CeNTI, a presença da UMinho nos seus Órgão Sociais confere-lhe influência significativa, apesar dos seus direitos de voto serem inferiores a 20%.

Apesar de a UMinho deter uma participação de 25,45% na IDITE Minho, esta participada não foi incluída no perímetro de consolidação, uma vez que foram constituídas perdas por imparidade, correspondentes à totalidade do valor das participações, em virtude desta se encontrar em liquidação.

### 22.4 Qualificação como entidade de investimento

Nos termos do §9 da NCP 22, a UMinho não é uma entidade de investimento, uma vez que não tem como objetivo:

- Obter fundos de um ou mais investidores com a finalidade de proporcionar a esses investidores serviços de gestão de investimentos;
- Assegurar aos seus investidores que o seu objeto social é investir fundos exclusivamente para obter mais-valias, rendimento do investimento, ou ambos; e
- Mensurar e avaliar o desempenho de praticamente todos os seus investimentos com base no justo valor.

## 22.6. Interesses em entidades controladas

### a) Composição do Grupo Público

Em consonância com o divulgado na nota 22.3, o Grupo Público UMinho tem as seguintes entidades controladas:

- SASUM;
- ACMP5;
- B'ACIS;
- APsi;
- EXPERTISSUES;
- TecMinho; e
- CVR.

b) Interesse que as entidades que não controlam detêm nas atividades e nos fluxos de caixa do Grupo Público UMinho.

A tabela seguinte evidencia os interesses não controlados pelo Grupo Público UMinho, nas suas entidades controladas.

Tabela 97 – Interesses não controlados pelo Grupo Público UMinho

Entidade Controlada	Interesses não controlados	
	Entidade	% Não Controlada
CVR	Associação Univ. Emp. P/o Desenv. - TecMinho	5,16
	CIN-Corp. Industrial do Norte, S.A.	0,29
	Continental Pneus Portugal S.A.	0,06
	Ferespe - Fundição Ferro e Aço, Lda.	2,64
	Funfrap - Fundição Portuguesa, S.A.	0,06
	Schmidt Light Metal – Fundição Injectada, Lda. (antiga Kupper)	0,29
	Mabera Acabamentos Texteis, S.A.	0,12
	Nogueira & Monteiro, Lda.	0,06
	Ferrovial Serviços, S.A. (antiga Resin)	0,59
	DS Smith Paper Viana, S.A. (antiga Portucel Viana)	0,59
	Fusag- Fundição e Serralharia de Águeda, SA	0,06
	Eco-Oil – Tratamentos de Águas Contaminadas, S.A.	0,59
	Fábrica Jerónimo Pereira Campos, Filhos SA	0,59
	Águas do Douro e Paiva, SA	0,06
	Navarra - Extrusão de Alumínios, SA (antiga Alumínios Navarra)	0,06
	Cruz, Giovanni & Lima, Lda	0,06
	FDO - S.G.P.S., SA	0,59
	Fucoli - Somepal Fundição de Ferro, SA	0,29
	Fundilusa - Fundições Portuguesas, Lda	0,23
	Granitos Urbanos, Lda	0,12
	AMKOR TECHNOLOGY (antiga Infineon)	0,59
	Metalsa - Refinaria Portuguesa de Alumínio, SA	0,59
	Polo - Produtos Ópticos, SA	0,59
	Ricarsil - Ribeiro, Carmo & Silva, Lda	0,06
	Semural - Sociedade de Empreendimentos Urbanos, Lda	0,06
	Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	0,12
	Alumínios Ibérica, Lda	1,17
	Companhia de Cartões do Cávado, SA	0,06
	Associação Portuguesa de Fundição	0,06
	Cerâmica do Salvadorinho, SA	0,06
	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	0,59
	GRE - Exportação de Granito, SA	0,06
	Indústrias Pachancho, S.G.P.S., SA	0,06

Entidade Controlada	Interesses não controlados	
	Entidade	% Não Controlada
	C. F. Duarte & C.ª, Lda	0,06
	Greentrading - Comércio Internacional, Lda	0,06
	Intrabol - Indústria Transformadora de Borracha, Lda	0,06
	GRIN - Gestão de Resíduos Urbanos e Industriais, SA	0,23
	Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA	0,12
	Maquiceram - Máquinas para Cerâmica, SA	0,12
	ValaHortal, L.da	0,06
	Ambipombal - Recolha de Resíduos Industriais, Lda	0,29
	Recauchutagem Nortenha, SA	0,29
	Fapricela - Indústria de Trefilaria, SA	0,06
	Associação Industrial do Minho	0,59
	Fundição de Mouquim, Lda	0,23
	Infraestruturas de Portugal, S.A.	0,59
	HERDMAR – Cutelaria Manuel Marques Herdeiros, SA	0,06
	Câmara Municipal de Guimarães	4,34
	Nogueira & Martins, Lda	3,52
	CCG - Centro de Computação Gráfica	0,59
	CJR - Cândido José Rodrigues, Lda	0,06
	Endutex - Revestimentos Têxteis, SA	2,23
	Cuprum - Comércio de Metais, Lda	0,23
	Sardalla Espanhola, SA	1,76
	Pizarro - Energias Renováveis, SA	0,12
	DST - Domingos da Silva Teixeira, SA	0,59
	Construções Gabriel Couto, SA	0,06
	Sensu, Lda.	1,17
	Vimasol - Energias Renovaveis, Lda	0,59
	Superinertes de Lopes & Filhos, Lda	0,41
	Casais - Engenharia e Construção, SA	0,59
	J.P. Sousa - Estamparia Têxtil,Lda	0,06
	Delta-Soc.Técnica Eletricidade, Lda	1,17
	Guimaweb - Serviços de Internet, Lda	0,06
	José Augusto Marques Unipessoal, Lda	0,47
	Sorgal - Sociedade de Óleos e Rações, SA	0,59
	Avicasal - Sociedade Avícola, SA	0,59
	XZ Consultores, SA	0,41
	Metalvalor - Gestão e Valorização de todo o tipo de Resíduos, Lda	0,18
	Tempo Magnético - Unipessoal, Lda	0,06
	W2V, SA	1,76
	Supermatéria - Biocombustíveis e Reciclagem, Lda	0,35
	Representações Júlia Rocha, Lda	0,47
	Tequimaq - Máquinas Ind. Química Corticeira, Lda	0,41
	Criolab - Equipamento Criogénico e de Laboratório, Lda	0,06
	M.J. Amaral - Equipamentos Industriais, Lda	0,18
	MJD - Metais Jaime Dias, SA	0,29
	Carmona, SA	0,12
	Euro Separadora - Gestão de Resíduos, Lda	0,12
	MYSOFT - Business Software Solutions, Lda	0,12
	BioSmart – Soluções Ambientais, S.A.	0,06
	3Drivers, Engenharia, Inovação e Ambiente, Lda	0,12
	Ambibérica - Gestão de Resíduos, Lda	0,23
	Greenadn, Lda.	0,06
	Fabrica de Serração Cerâmica Amaro de Macedo	0,47
TecMinho	AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave	9,08
	IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação	9,08
APsi	Câmara Municipal de Braga	10,00
	Câmara Municipal de Guimarães	10,00
B'ACIS	Alumi Medicina - Núcleo de Antigos Estud. de Med. UM	10,00
ACMP5	Alumi Medicina - Núcleo de Antigos Estud. de Med. UM	10,00
EXPERTISSUES	Ludwig Boltzmann Gesellschaft	50,00

**22.7 Data de relato da entidade controlada diferente da data das demonstrações consolidadas**

As demonstrações financeiras de todas as entidades controladas pertencentes ao Grupo Público UMinho têm o mesmo período de relato, ou seja, de 01/01/2023 a 31/12/2023.

**22.8 Interesse detido por entidades que não controlam nas atividades e nos fluxos de caixa de um grupo**

Nos termos do preceituado na NCP 1 no Grupo Público UMinho, os interesses não controlados em cada entidade controlada do Grupo Público UMinho, são detidos por outras entidades, as quais não exercem influência significativa nas mesmas.

Ou seja, tal como demonstrado na nota 22.6, os interesses não controlados pelo Grupo Público UMinho são detidos por outras entidades, mas sem que exista influência significativa.

Nos termos do exigido na alínea g) da presente nota, divulga-se de seguida um resumo da informação financeira das entidades controladas do Grupo Público UMinho.

Tabela 98 – Resumo da posição financeira das entidades controladas, em euros

Rubricas do Balanço	CVR	TECMINHO	APSI	B'ACIS	ACMP5	EXPERTISSUES	SASUM
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis	1 121 486,27	269 203,03	5 268,27	8 790,41	2 640,21	63 866,86	14 599 607,04
Ativos intangíveis	196 238,75	1 006,66	0,00	1 053,80	1 119,35	0,00	34 609,77
Investimentos financeiros	7 587,26	70 877,88	1 024,05	25 988,53	4 514,20	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	0,00	1 424,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>1 325 312,28</b>	<b>342 511,91</b>	<b>6 292,32</b>	<b>35 832,74</b>	<b>8 273,76</b>	<b>63 866,86</b>	<b>14 634 216,81</b>
<b>Ativo Corrente</b>							
Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	288 690,33
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	306 969,98	542 550,74	0,00	0,00	203 484,44	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	233 626,93	450 063,63	90 331,80	19 400,00	225,00	0,00	220 350,47
Estado e outros entes públicos	9 240,22	0,00	0,00	120,55	884,17	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	17 137,56	10 718,49	0,00	318 469,11	13 342,71	46 381,83	610 759,30
Diferimentos	5 411,64	22 624,62	1 635,27	2 156,19	5 360,88	53,48	5 823,74
Caixa e depósitos	423 939,91	903 337,21	26 448,91	63 906,59	37 436,55	5 309,08	960 614,35
	<b>998 826,24</b>	<b>1 929 294,69</b>	<b>118 415,98</b>	<b>404 052,44</b>	<b>260 733,75</b>	<b>51 744,39</b>	<b>2 086 238,19</b>
	<b>2 324 138,52</b>	<b>2 271 806,60</b>	<b>124 708,30</b>	<b>439 885,18</b>	<b>269 007,51</b>	<b>115 611,25</b>	<b>16 720 455,00</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>							
Património/Capital	863 000,00	39 951,92	25 000,00	50 000,00	50 000,00	0,00	2 301 872,93
Reservas	446 903,14	928 821,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	-369 228,28	36 777,90	105 839,52	-47 563,64	-12 360,97	3 423 100,16
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	15 762,56	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 488,67
Outras variações no património líquido	323 081,17	0,00	0,00	0,00	0,00	63 866,86	9 514 390,64
Resultado líquido do período	-79 823,32	128 049,45	6 758,38	13 131,07	21 860,34	14 525,18	190 428,22
	<b>1 553 160,99</b>	<b>727 594,57</b>	<b>68 536,28</b>	<b>184 733,15</b>	<b>24 296,70</b>	<b>66 031,07</b>	<b>15 433 280,62</b>
<b>PASSIVO</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	237 238,62
Passivos por impostos diferidos	0,00	73 161,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	80 291,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>80 291,94</b>	<b>73 161,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>237 238,62</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Fornecedores	56 914,50	253 248,04	9 440,18	4 280,93	12 052,42	0,00	29 160,80
Estado e outros entes públicos	43 548,73	111 901,24	12 550,51	11 426,41	14 732,85	0,00	33 504,64
Financiamentos obtidos	0,00	55 963,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	92 608,36	650 120,85	0,00	26 514,40	101 439,99	49 580,18	862 515,42
Diferimentos	497 614,00	399 816,70	0,00	212 930,29	116 485,55	0,00	124 754,90
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	34 181,33	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>770 977,53</b>	<b>1 544 212,03</b>	<b>56 172,02</b>	<b>255 152,03</b>	<b>244 710,81</b>	<b>49 580,18</b>	<b>1 287 174,38</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>2 324 138,52</b>	<b>2 271 806,60</b>	<b>124 708,30</b>	<b>439 885,18</b>	<b>269 007,51</b>	<b>115 611,25</b>	<b>16 720 455,00</b>

Importa referir que na posição financeira foram efetuados os seguintes ajustamentos prévios à consolidação, os quais já se encontram reconhecidos no quadro anterior, relacionados com o exposto relativamente ao reconhecimento de subsídios à exploração na FAQ 42 e na Nota Interpretativa n.º 6, ambas emitidas pela CNC:

- Na entidade ACMP5 foi eliminado o montante de 1.207.127,51 € que se encontrava reconhecido na rubrica de “Outras contas a receber” do ativo e na rubrica de “Diferimentos” do passivo foi efetuada uma redução no montante de 1.003.643,07 €, por outro lado foi acrescida a importância de 203.484,44 € na rubrica do ativo “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”;
- Na entidade CVR foi reclassificado o montante de 306.969,98 € da rubrica de “Outras contas a receber” para a rubrica de “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”, ambas as rubricas do ativo; e
- Na entidade TecMinho foi reclassificado o montante de 542.550,74 € da rubrica de “Outras contas a receber” para a rubrica de “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”, ambas as rubricas do ativo.

Tabela 99 – Resumo do desempenho financeiro das entidades controladas, em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	CVR	TECMINHO	APSI	B'ACIS	ACMP5	EXPERTISSUES	SASUM
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 769 346,52
Prestações de serviços	571 958,36	2 333 212,89	455 427,34	391 075,79	199 572,95	0,00	3 823 169,20
Transf. correntes e subsídios correntes obtidos	525 170,44	554 059,94	18 308,05	119 715,82	395 009,30	0,00	3 610 525,32
Rendimentos/Gastos imputados de entidades participadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das merc. Vend. e das mat. consumidas	-2 385,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	285,37
Fornecimentos e serviços externos	-472 873,90	-1 508 910,86	-264 037,43	-308 444,15	-121 463,93	-1 285,65	-1 481 937,88
Gastos com pessoal	-613 160,91	-941 065,72	-197 168,26	-154 837,04	-445 498,68	0,00	-4 704 557,78
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-236 377,03
Prestações Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 467,98
Imp. de dívidas a receber (perdas/reversões)	-614,39	-6 731,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 995,93
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-237 238,62
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	-15,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	27 148,99	3 968,28	9,14	100,00	360,35	35 757,23	411 978,52
Outros gastos e perdas	-1 789,07	-157 290,58	-532,40	-26 435,97	-2 518,31	0,00	-291 940,67
Result. antes de dep. e gastos de financ.	33 454,27	277 226,98	12 006,44	21 174,45	25 461,68	34 471,58	816 218,30
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-112 325,17	-133 105,59	-3 451,53	-3 972,22	-1 527,41	-19 946,40	-622 973,60
R. Operac. (antes de gastos de financ.)	-78 870,90	144 121,39	8 554,91	17 202,23	23 934,27	14 525,18	193 244,70
Juros e rendimentos similares obtidos	101,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	-6 887,75	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 816,48
Resultado antes de impostos	-78 769,09	137 233,64	8 554,91	17 202,23	23 934,27	14 525,18	190 428,22
Imposto sobre o rendimento	-1 054,23	-9 184,19	-1 796,53	-4 071,16	-2 073,93	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-79 823,32	128 049,45	6 758,38	13 131,07	21 860,34	14 525,18	190 428,22

## 22.11 Perda de controlo sobre uma entidade controlada durante o período de relato

Durante o período de relato não existiu perda de controlo em nenhuma das entidades controladas do Grupo Público UMinho.

## 22.18 Natureza, extensão e efeitos financeiros dos interesses de uma entidade em acordos conjuntos e associadas

Em 31 de dezembro de 2023, a UMinho tinha interesse nas associadas identificadas na Tabela 99.

Tabela 100 – Entidades associadas

Associada	Natureza do relacionamento	Domicílio	Forma jurídica da associada	País	Proporção de interesses de propriedade	Proporção de direitos de voto detidos
CCG	Associada	Guimarães	Associação	Portugal	36,09%	41,76%
PIEP	Associada	Guimarães	Associação	Portugal	31,39%	31,39%
2CA-Braga	Associada	Braga	Associação	Portugal	40,00%	50,00%
CeNTI	Associada	Vila Nova de Famalicão	Associação	Portugal	19,05%	19,05%
IDEGUI	Associada	Guimarães	Associação	Portugal	0,72%	34,09%
BLCS	Associada	Braga	Serviço e Fundo Autónomo	Portugal	50,00%	50,00%
IC	Associada	Braga	Serviço e Fundo Autónomo	Portugal	50,00%	50,00%
CS	Associada	Guimarães	Serviço e Fundo Autónomo	Portugal	33,33%	33,33%
CCVG	Associada	Guimarães	Associação	Portugal	7,14%	33,33%
CEJUR	Associada	Braga	Associação	Portugal	78,99%	25,00%

As entidades associadas foram incluídas nas contas consolidadas do Grupo Público UMinho, através da aplicação do MEP, tendo em consideração a informação financeira apresentada na tabela seguinte:

Tabela 101 – Resumo da informação financeira das associadas, em euros

Associada	% Participação	Valor de Aquisição	Ativo (2023)	Passivo (2023)	Património Líquido (2023)	Resultado Líquido do Período (2023)	Valor da participação ao MEP (2023)
CCG	36,09	682 356,79	20 724 974,20	12 091 769,26	8 633 204,94	286 255,06	3 115 723,66
PIEP	31,39	580 000,00	7 113 433,00	4 149 162,00	2 964 271,00	431 271,00	930 484,67
2CA-Braga	40,00	35 000,00	4 360 617,30	2 660 333,72	1 700 283,58	484 013,04	680 113,43
CeNTI	19,05	100 000,00	22 676 583,50	13 527 475,69	9 149 107,81	-338,55	1 742 905,04
IDEGUI	0,72	1 000,00	68 148,22	20 718,04	47 430,18	33 978,42	341,50
CCVG	7,14	5 000,00	210 080,19	34 103,40	175 976,79	46 660,99	12 564,74
CEJUR	78,99	24 939,89	226 786,01	27 213,30	199 572,71	37 626,88	157 642,48
BLCS	50,00	0,00	69 135,43	2 583,80	66 551,63	-78 641,90	33 275,82
IC	50,00	0,00	112 748,49	1 408,68	111 339,81	-63 877,25	55 669,91
CS	33,33	0,00	34 850,26	12 496,97	22 353,29	-8 030,93	7 451,10

## 22.19 Outras divulgações relativas a associadas

As demonstrações financeiras de todas as entidades associadas pertencentes ao Grupo Público UMinho têm o mesmo período de relato (de 01/01/2023 a 31/12/2023).

Na continuidade do verificado em 2022, e como anteriormente referido, as contas consolidadas do Grupo Público UMinho em 2023, não refletem as variações patrimoniais das associadas IDITE Minho, uma vez que já foi constituída uma perda por imparidade, referente à totalidade da participação detida pela entidade-mãe.

## 22.21 Interesses de propriedade não-quantificáveis

A 31/12/2023 a UMinho tinha interesses de propriedade não-quantificáveis em entidades nas quais não tem influência significativa, conforme se observa na Tabela 101.

Tabela 102 – Percentagem de interesse em outras entidades

Entidade	Natureza dos seus interesses de propriedade (em %)
Associação Fibrenamics	17,54
SPINPARK	14,29
BLC3	14,29
LIP	14,29
AVEPARK	10,61
4LIFELAB	10,53
IGAP	9,09
Laboratório da Paisagem	8,33
Associação TECMEAT	8,33
Associação BIP4DAB	8,33
B2E	7,69
DTX	7,58
AFTEBI	7,45
CIM	7,14
ProChild – CoLab	6,25
CECoLab	5,26
INESC TEC	5,26
Associação RAIL CoLAB	5,26
BIOREF	5,00
BUILT CoLAB	5,00
WATER CO-RE COLAB Associação	5,00
L.C.S.D. Associação Data Colab	5,00
Colab4food	4,41
Fundação CEER	3,57
ISPG	3,34
APCTP	3,45
BATPOWER - Associação Portuguesa	2,90
AEDOAVE	2,00
TICE.PT	1,19
Oficina Inovação - BIC Minho	1,00
POOL NET	0,98
OPEN	0,98

Entidade	Natureza dos seus interesses de propriedade (em %)
INTEGRALAR	0,72
SMART WASTE	0,63
VARD 2015	0,57
ADRAVE	0,44
IDARN	0,35
CITEVE	0,16
Fundação Bienal de Arte de Cerveira	0,08
Fundação Portugal África	0,06
ADVID	<20

Os investimentos financeiros detidos nas entidades e identificados na tabela anterior, foram incluídos nas contas consolidadas ao custo de aquisição.

#### Informação complementar

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Público UMinho foram preparadas com base nas características qualitativas, postuladas no ponto 5 da Estrutura Conceitual presente no Anexo I do DL nº 192/2015, de 11 de setembro, em consonância com as contas separadas da UMinho, assim como das suas entidades controladas, devido à semelhança entre a estrutura conceptual do SNC-AP e do SNC.

As depreciações e as amortizações do Grupo Público UMinho foram calculadas segundo o método das quotas constantes, sendo respeitadas as taxas previstas no CC2 e no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) (para os bens adquiridos até 31/12/2017, com exceção dos edifícios e outras construções) para o caso da UMinho e dos SASUM. Para as restantes entidades incluídas na consolidação, através do método integral, os ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão mensurados no balanço ao custo de aquisição, sendo as respetivas depreciações e amortizações calculadas, de acordo com o período de vida útil estimado pelo Órgão de Gestão de cada entidade, os quais não diferem significativamente dos períodos utilizados pelo Grupo Público UMinho e pelos SASUM, para as mesmas classes de bens, pelo que não foi necessário efetuar qualquer ajustamento de harmonização prévio à consolidação relativamente a este ponto.

Apesar de no período de relato as entidades do setor público incluídas no perímetro de consolidação adotarem o SNC-AP, e as entidades do setor privado adotarem os normativos SNC/SNC-ESNL, foram efetuados os ajustamentos prévios à consolidação identificados na presente nota.

De referir que, quando existem indícios de que os investimentos financeiros não são recuperáveis, a UMinho procede ao reconhecimento da respetiva perda por imparidade, ficando estas entidades excluídas da consolidação, como é disso exemplo o caso da IDITE Minho, AVEPARK, SPINPARK, VARD 2015, ADRAVE, ISPAG e Oficina da Inovação – BIC Minho, uma vez que a sua quantia escriturada era nula.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não foi derrogada qualquer norma de consolidação, constante do SNC-AP.

No período de relato em análise, não existem restrições quanto à comparabilidade, entre períodos, das rubricas das demonstrações financeiras consolidadas.

#### Rendimentos/Gastos imputados de entidades associadas

Esta rubrica evidenciada na demonstração dos resultados consolidados refere-se às variações no património líquido/capital próprio verificado nas entidades associadas, pela aplicação do MEP, conforme se apresenta na tabela seguinte:

Tabela 103 – Impacto no resultado pela aplicação do MEP, em euros

Impacto no Resultado	2023	2022
Rendimentos	465 588,35	204 302,94
Gastos	-74 001,05	- 75 370,70
<b>Total</b>	<b>391 587,30</b>	<b>128 932,24</b>

#### 23. Outras divulgações

##### A) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica agrupa custos de natureza diversa relacionados com a aquisição de bens e prestação de serviços do Grupo Público UMinho, nomeadamente, energia, comunicações, trabalhos especializados e combustíveis. Em 2023 apurou-se um total de gastos desta natureza de 27.006.695,54 €, verificando-se um aumento de 4.380.833,03 € em relação ao período homólogo (22.625.862,51 €).

## B) Diferimentos

Os gastos a reconhecer apresentam uma variação positiva de 150.078,44 € e a rubrica de rendimentos a reconhecer verificou-se uma variação negativa de 2.811.932,03 €, respeitante, essencialmente, à diminuição do montante a reconhecer em rendimento de projetos de I&D.

Tabela 104 – Diferimentos, em euros

Descrição	2022	2021
Diferimentos – Ativo (Gastos a reconhecer)	438 994,78	288 916,34
Diferimentos – Passivo (Rendimentos a reconhecer)	17 089 190,24	19 901 122,27

## C) Transferências e Subsídios Concedidos

As transferências e subsídios correntes concedidos pelo Grupo Público UMinho aumentaram em 5.082.560,58 €, tendo atingido em 2023 o montante de 17.324.065,86 €, quando em 2022 estes gastos se haviam fixado em 12.241.505,28 €. Esta variação é justificada, principalmente, pelo aumento significativo de transferência para parceiros no âmbito da atividade de I&D da entidade-mãe.

## D) Prestações Sociais

As prestações sociais do Grupo Público UMinho corresponderam em 2023 ao montante de 5.467,98 €, sendo que no período homólogo haviam totalizado 8.693,48 €.

## E) Juros e Gastos Similares Suportados

A rubrica de juros e gastos similares suportados, respeita essencialmente a encargos de depósitos à ordem suportados pelo Grupo Público UMinho, tendo registado em 2023 o valor de 22.846,40 €, traduzindo-se numa redução no montante de 251.885,29 €, face ao ano de 2022 (274.731,69 €).

## F) Imposto sobre o rendimento

A rubrica do imposto sobre rendimento apresentou em 2023 o montante de 18.180,04 €, registando-se uma diminuição de 11.921,86 €, quando comparada com o período homólogo (30.101,90 €).

## G) Aumentos/reduções de justo valor

Os montantes reconhecidos na Demonstração de Resultados por Naturezas dizem respeito à entidade TecMinho e relacionam-se com ativos que estavam reconhecidos na contabilidade por um valor superior ao justo valor.

## H) Outros gastos e perdas

Na rubrica outros gastos e perdas estão identificados os montantes que não se enquadram nas outras rubricas da Demonstração de Resultados por Naturezas, sendo reconhecida na mesma os seguintes montantes:

- 2 665 145,42 € no período de 2023; e
- 3.520.591,14 €, no ano transato.

A redução dos gastos no montante de 855.445,72 €, é justificado com a especialização de rendimentos da área da educação, mais concretamente pela especialização de rendimento referente a notas de crédito de propinas de bolseiros FCT.

## I) Contabilidade de Gestão

Conforme disposto na NCP 27, a contabilidade de gestão é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, a investigação e a interação com a sociedade. Assim, em conformidade com o estipulado no referido normativo, o Grupo Público UMinho considerou todos os rendimentos e gastos das entidades-filhas na atividade de interação com a sociedade. No que respeita aos rendimentos e gastos da entidade-mãe, estes foram imputados às três atividades, de acordo com os seguintes critérios:

- Na atividade ensino são imputados diretamente os rendimentos e gastos realizados nas dimensões com a tipologia de:
  - Pós-Graduações (PG);
  - Ações de Formação (AF);
  - Funcionamento das UOEI; e
  - Unidades de serviços (US) que prestam apoio direto ao ensino (USAAE, USGA, GPA, USAI, entre outras associadas a esta atividade).

- Na atividade de investigação são imputados diretamente os rendimentos e gastos das dimensões carregados no módulo de gestão de projetos (com a exceção dos projetos diretos), emprego científico (FCT), da USAPI e outras dimensões associadas à atividade de investigação;
- Na atividade de interação com a sociedade tem-se em consideração as vendas e prestações de serviços à comunidade, assim como os rendimentos e gastos realizados nas dimensões com a tipologia de prestações serviços especializados com incorporação de conhecimento (PC), prestações serviços técnicos especializados (PT), projetos diretos (PD) e unidades de serviço que prestam apoio diretamente à comunidade (tais como: USDB, BPB, ADB, BLCS, UA, CC). Nesta atividade ainda se incluem os rendimentos e gastos relativos a parques, a aluguer de espaços, da Loja UMinho e entidades participadas.

Para os rendimentos e gastos não imputados diretamente a uma atividade (entidade-mãe), procedeu-se à definição das bases de rateio presentes na seguinte tabela.

Tabela 105 – Bases de Rateio de imputação dos Gastos Gerais às Unidades/Produtos, em euros

Gastos Gerais	Unidades/Produtos	Base de Rateio de imputação à unidade
Seguro de Acidentes de Trabalho	Imputado	Peso da massa salarial dos trabalhadores do setor privado
Seguros de bolseiros		Peso da massa salarial dos bolseiros
Medicina no trabalho		Número de trabalhadores
Licenças MCA e IBM		Número de trabalhadores
Comunicações		Número de trabalhadores
Água		m3 base no peso dos montantes apurados no orçamento por Unidade
Eletricidade		KWh
Gás		KWh
Higiene e limpeza		De acordo com o contrato
Segurança		Área dos edifícios de cada Unidade
Alimentação - bares	Imputado	N.º de atendimentos
Alimentação - cantinas		N.º de refeições servidas
Alimentação - restaurante		N.º de refeições servidas
Alimentação - grill		N.º de refeições servidas
Apoio Social - alojamento		N.º de camas
Apoio Social - Bolsas		N.º de candidatos
Apoio Social - apoio ao bem-estar		N.º de consultas
Desporto e Cultura - desporto		N.º de usos
Desporto e Cultura - cultura		N.º de grupos
Outros gastos gerais não imputados		Gastos efetuados diretamente nas dimensões: - GG0004 - Licenças - GG0009 - Contratos de Manutenção - GG0010 - Manutenção dos Campi - GG0011 - Requalificação Campi - GG0012 - Manutenção dos Campi - GG0013 - Investimento nos Campi - GG0014 - Serviços de Comunicação - GG0015 - HSST - GG0016 - Manutenção Espaços Verdes - GG0017 - Empreitadas DCM - GG0018 - Complexos Pedagógicos

### Resultados Por Atividades

Consideram-se gastos não incorporados, os gastos ambientais, os gastos administrativos e outros gastos. Desta forma, não foi imputado o montante de 349.959,29 € às atividades do Grupo Público UMinho. Por outro lado, existem rendimentos que devido ao seu caráter excepcional, também não foram imputados a qualquer atividade, os quais designam-se de rendimentos gerais, no montante de 56.250,59 €, desta forma o resultado não incorporado fixou-se em 293.708,70 €, negativos.

Tendo em consideração o exposto acima, apresenta-se na tabela infra os resultados por atividades do Grupo Público UMinho, assim como, os rendimentos gerais e gastos não incorporados, os quais se encontram detalhados na análise de gestão.

Tabela 106 - Resultados por atividades, em euros

Atividades	Rendimentos	Gastos	Total
Ensino	108 564 076,77	105 340 167,41	3 223 909,36
Investigação	54 432 966,48	48 377 704,34	6 055 262,14
Interação com a Sociedade	19 110 128,39	18 238 306,72	871 821,67
<b>Subtotal</b>	<b>182 107 171,64</b>	<b>171 956 178,47</b>	<b>10 150 993,17</b>
Rendimentos gerais não incorporados	56 250,59	0,00	56 250,59
Gastos gerais não incorporados	0,00	349 959,29	-349 959,29
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>182 163 422,23</b>	<b>172 306 137,76</b>	<b>9 857 284,47</b>
Imposto sobre o rendimento			-18 180,04
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade-mãe			9 838 672,75
Interesses que não controlam			431,68
			<b>9 839 104,43</b>

Da análise da tabela anterior, o Grupo Público UMinho, obteve em 2023 um montante total de rendimentos de 182,2 M€ e um total de gastos na ordem dos 172,3 M€, perfazendo um resultado antes de impostos de 9,9 M€.

De referir que, todas as atividades contribuíram positivamente para o resultado por atividade, que se fixou em cerca de 10,2 M€. A investigação obteve um resultado de 6,1 M€, o ensino e a interação com a sociedade obtiveram um resultado de 3,2 M€ e 871 k€, respetivamente.

Por fim, não foi imputado às atividades o imposto sobre o rendimento das entidades-filhas, no montante de 18,2 k€.

#### J) Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas das entidades do Grupo Público UMinho

Na tabela infra encontram-se elencados, o Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas de cada entidade do Grupo Público UMinho, nomeadamente:

Tabela 107 - Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas das entidades do Grupo Público UMinho

Entidades	Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas
<b>Controladas</b>	
TecMinho	Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC.
CVR	Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC.
APSi	Não tem auditor externo.
B'ACIS	António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC Lda.
ACMP5	António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC Lda.
EXPERTISSUES	Não tem auditor externo.
SASUM	Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC.
<b>Associadas</b>	
CCG	Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC Lda.
PIEP	Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC.
2CA-Braga	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
CeNTI	Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC.
IDEGUI	Não tem auditor externo.
CCVG	Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC.
CEJUR	Não tem auditor externo.
IC	Não tem auditor externo.
BLCS	Não tem auditor externo.
CS	Não tem auditor externo.

#### K) Honorários Fiscal Único

O Fiscal Único do Grupo Público UMinho é atualmente a entidade Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC, representada por Mário da Cunha Guimarães, conforme Despacho n.º 6399/2019, de 16 de julho. Os honorários faturados durante o período de 2023, referem-se exclusivamente a serviços de revisão legal de contas com vista à emissão da Certificação Legal de Contas tendo ascendido a 18.081,00€ (IVA incluído).